

Visão, trabalho,
resultado.
É assim que
navegamos para o

FUTURO,
hoje.

Relatório de
Sustentabilidade **2022**


**PORTOS
DO PARANÁ**
4X
**OS MELHORES
PORTOS
DO BRASIL**



SUMÁRIO

1

APRESENTAÇÃO



1.1 SOBRE O RELATÓRIO

— GRI 102-50 | 102-51 | 102-52

É com grande satisfação que a Portos do Paraná apresenta o seu relatório de sustentabilidade do ano de 2022. Este documento, baseado na metodologia do Global Reporting Initiative (GRI) e publicado anualmente, tem como objetivo compartilhar os avanços significativos alcançados em meio a jornada rumo a um futuro mais sustentável e resiliente. A temática central deste ano é “Visão, trabalho, resultado” e reflete o compromisso da Portos do Paraná em aliar uma visão de longo prazo, um trabalho incansável e a obtenção de resultados tangíveis para impulsionar o desenvolvimento sustentável.

Diante dos desafios globais e das crescentes demandas socioambientais, a Portos do Paraná assume a responsabilidade de adotar práticas sustentáveis, preservando o meio ambiente, promovendo o desenvolvimento econômico e social e zelando pela segurança e saúde de seus colaboradores e parceiros. Afinal, a sustentabilidade é um pilar fundamental para o sucesso das operações e para o bem-estar dos povos tradicionais e originários que permeiam essa região.

Ao compartilhar essas informações, a Portos do Paraná destaca seu compromisso em promover a transparência e a prestação de contas, bem como

reconhece que está em um processo de aprendizagem e evolução constante.

Convidamos você a embarcar conosco nessa jornada, explorando os resultados alcançados até o momento e conhecendo as metas e desafios para o futuro. Agradecemos a todos os colaboradores, parceiros e stakeholders pelo apoio e pela confiança depositada em nosso trabalho. Juntos, estamos navegando para um futuro sustentável, cientes de que é por meio de ações responsáveis e baseadas em sólidos princípios que construiremos um legado duradouro para as gerações presentes e futuras.

Vista aérea do Porto de Paranaguá, de leste a oeste do cais



Ferramentas de leitura

GRI 102-54



A Portos do Paraná zela por seu compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Para facilitar a compreensão da relação entre esses objetivos e o desempenho da Empresa Pública, sinaliza no início de cada capítulo os ODS relevantes abrangidos no relatório. Além disso, apresenta na página 27, um mapa completo das ODS relacionando-as com as ações ambientais desenvolvidas no ano de 2022.



A Portos do Paraná adota a metodologia do GRI (Global Reporting Initiative) neste relatório, uma abordagem globalmente adotada para garantir transparência e consistência na elaboração de relatórios de sustentabilidade. Ao longo deste documento, o símbolo GRI XXX-X é utilizado em conjunto com cada título e subtítulo, evidenciando o indicador específico que está sendo reportado. Para uma visão completa dos indicadores do GRI abordados no relatório de sustentabilidade de 2022, consulte o Sumário GRI a partir da página 156.



A Portos do Paraná tem o prazer de apresentar neste relatório duas notáveis inovações: o “Porto Agora” e o “Porto Explica”. O “Porto Agora” é uma avançada aplicação de inteligência que fornece indicadores em tempo real sobre a movimentação de cargas dos navios atracados no cais. Já o “Porto Explica” consiste em animações explicativas projetadas para orientar e instruir todos os stakeholders interessados acerca dos principais projetos estratégicos do Porto. Essas iniciativas não apenas aprimoram as operações da empresa, mas também reafirmam o compromisso da Portos do Paraná com os princípios ESG (Ambiental, Social e Governança) e sua busca incessante por inovação e transparência. A apresentação ao longo deste relatório é facilitada por meio de QR codes, permitindo que os usuários apontem a câmera de seus celulares e acessem as informações instantaneamente.

Acesso e contato

GRI 102-53



Dúvidas e sugestões sobre o conteúdo do relatório podem ser enviadas para a Gerência de Planejamento Estratégico, nos telefones **(41) 3420-1134 / (41) 3420-1102**, ou pelo e-mail **gplanes@appa.pr.gov.br**.

Usuário do Porto acessando o relatório pelo celular

1.2 CARTA DO PRESIDENTE

GRI 102-14

Caro leitor,

Estamos muito felizes por apresentar este segundo relatório de sustentabilidade da Portos do Paraná. Ele reúne os esforços de todo nosso time para fazer dos Portos de Paranaguá e Antonina referência em eficiência, cuidado ambiental e boa gestão.

Em 2022, fomos premiados em duas categorias no prêmio “Portos + Brasil”, do Governo Federal: nota máxima no Índice de Gestão das Autoridades Portuárias (IGAP) e destaque na Execução dos Investimentos Planejados.

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) certificou os portos paranaenses com o primeiro lugar em

Conformidade Regulatória e posição de destaque no desempenho ambiental, sendo o porto público de grande porte mais bem avaliado do país.

E fomos novamente convidados a participar da Conferência do Clima da ONU, na COP-27 (Egito).

Para nós, não é suficiente. Temos objetivos ambiciosos e queremos melhorar ainda mais nosso desempenho, ocupando uma posição de liderança em toda a América Latina.

Por isso, este documento é importante não só para mensurar nossos resultados, mas avançar e modelar os valores da empresa

pública, dia após dia. Esta iniciativa também nos dá uma vantagem competitiva real, deixando claro ao nosso público, usuários e toda comunidade, o nosso desempenho em sustentabilidade.

Esperamos que você aproveite a leitura e contamos com seu apoio para nossas iniciativas voltadas a proteger as pessoas e o meio ambiente.

**Luiz Fernando
Garcia da Silva**

Diretor Presidente da
Portos do Paraná



Aponte a câmera e assista ao **vídeo institucional** da Portos do Paraná.

<https://www.portosdoparana.pr.gov.br/Pagina/Video-Institucional>



Temos objetivos ambiciosos e **queremos melhorar ainda mais nosso desempenho**, ocupando uma posição de **liderança em toda a América Latina**.





“ Nenhum porto brasileiro **é tão eficiente quanto Paranaguá** em relação à **tonelada transportada** por metro linear de cais. ”

Fonte: XXXIII Congresso Internacional de Economia Aplicada, Espanha





1.3 O ANO DE 2022 EM CONQUISTAS



Prêmios e Representações



Única Autoridade
Portuária a conquistar o

1º Lugar

nacional por quatro anos
consecutivos no Índice de
Gestão das Autoridades
Portuárias - IGAP



1º Lugar

Ranking do Índice de Gestão
da Autoridade Portuária -
Prêmio "Portos + Brasil" 2022



1º Lugar

em Conformidade Regulatória
no índice de desempenho
ambiental, pela ANTAQ

1º Lugar

no Ranking do Índice de
Desempenho Ambiental
entre os portos públicos
de grande porte

2º Lugar

Variação do Lucro
Operacional (EBITDA), pelo
Prêmio "Portos + Brasil" 2022

3º Lugar

Execução dos Investimentos
Planejados, pelo Prêmio
"Portos + Brasil" 2022



Única autoridade portuária do mundo, convidada a palestrar na

conferência do clima da ONU, por

4 anos consecutivos, com participações na COP-28 (Dubai), COP-27 (Egito), COP-26 (Glasgow, Escócia) e COP-25 (Madri, Espanha)



Participação na

2ª Edição Brasil do Curso Master

em Logística e Gestão Portuária



Participação na

26ª Intermodal South America 2022,

principal evento logístico da América do Sul



Recordes



Recorde histórico de
Movimentação Geral Anual,

58,399

milhões de toneladas em 2022,

**2% A MAIS
QUE EM 2021**



2º Lugar

dos Portos do Brasil em

**VALOR DE
MOVIMENTAÇÃO**



1º Lugar

dos Portos do Brasil em

EXPORTAÇÃO

de óleo vegetal e
frango congelado



2º Lugar

dos Portos do Brasil em

EXPORTAÇÃO

de soja, farelo de soja, açúcar,
papel, carne congelada e álcool

Maior capacidade de
armazenagem estática:

**3.572
tomadas**

Maior capacidade de
movimentação de

**contêineres
da América Latina
(2,5 milhões TEUs)**

Referência em
**importação de
fertilizante**

Resultados

Receita Operacional
Líquida de mais de

R\$ 434.009
milhões em
2022 (+6%)

Lucro líquido de

R\$ 313.199
milhões em
2022 (+1.129%)

EBITDA de

R\$ 330.914
milhões em
2022 (+494,58%)



Áreas arrendadas em 2022:

PAR32

6.651 mil m²

Carga Geral: especialmente
açúcar ensacado

PAR50

85.392 mil m²

Carga geral: graneis líquidos



Previsão de áreas a serem leiloadas:

Carga geral: graneis sólidos e vegetais

PAR09

26.576
mil m²

PAR14

49.841
mil m²

PAR15

38.859
mil m²

Resultados



R\$ 10 MILHÕES

investidos em reformas e construção de diversos trapiches da Baía de Paranaguá abrangendo seis trapiches de Paranaguá e Antonina

R\$ 8,8 MILHÕES

investidos no Píer Público de Inflamáveis do Porto de Paranaguá em 2022

R\$ 25 MILHÕES

investidos nas obras de derrocagem do maciço rochoso das Palanganas e dragagem dos novos dolphins de atracação de navios Roll-On Roll-Off no setor leste do Porto de Paranaguá em 2022

R\$ 72,3 MILHÕES

investidos em dragagem de manutenção do canal de acesso aquaviário para manutenção dos níveis de calado operacional

Terminal Portuário de área de arrendamento - PAR01

Iniciativas



Implantação do primeiro ano do Plano Estratégico 2022-2027



Implantação do plano odontológico na Portos do Paraná

332 titulares e 574 dependentes



Compostagem de cerca de uma tonelada de resíduos orgânicos,

que deixaram de ser destinados ao aterro sanitário



Implantação do projeto de Gestão para Resultados e implantação do Projeto

“Orgulho de ser Portos do Paraná”



Implantação das **“Trilhas de Aprendizagem da Portos do Paraná”**

para fomentar o autodesenvolvimento dos colaboradores

Iniciativas



Mutirões de limpeza de manguezais com o envolvimento da comunidade e de instituições parceiras, estas ações envolveram mais de

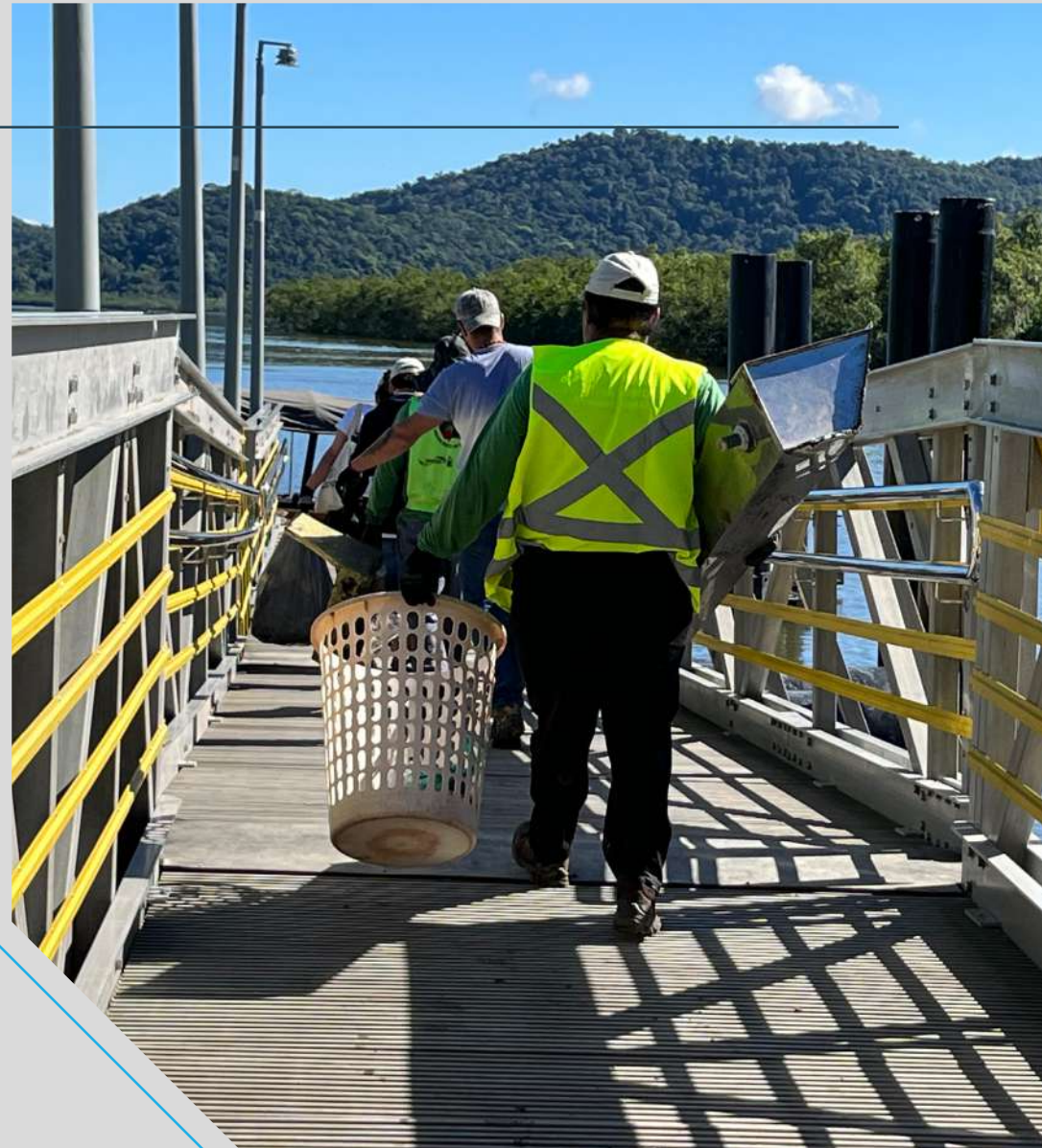
500 pessoas tendo sido retirados mais de duas toneladas de resíduos



Mutirão para promover a **revitalização do reservatório de água na comunidade de Eufrasina**



Parceria com a empresa júnior dos cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária e Engenharia Civil da Universidade Federal do Paraná, para a promoção de uma **oficina teórico-prática sobre sistemas de tratamento de esgoto**



Registro da ação do mutirão de limpeza de manguezais em Antonina, coordenado pela Portos do Paraná

2

A PORTOS
do Paraná



2.1 Portos do Paraná

GRI 102-1, 102-5

A Portos do Paraná é uma empresa pública estadual, subordinada à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, com convênio de delegação junto ao Governo Federal, é um complexo portuário formado pelos portos de Paranaguá e Antonina.

O papel da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina é gerir os terminais portuários do estado do Paraná e estar subordinada à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística. Essa administração é composta por um Conselho Administrativo e uma Diretoria Executiva, que trabalham em conjunto para assegurar uma direção adequada e eficiente para a organização.

O modelo adotado segue a abordagem Landlord, em que a Administração é responsável pela administração do porto e pela disponibilização da infraestrutura necessária para a movimentação de cargas, enquanto a iniciativa privada assume a responsabilidade pela superestrutura, incluindo equipamentos, armazéns e mão de obra. Essa divisão de responsabilidades permite que o poder público mantenha a infraestrutura de acesso aquaviário, bacia de evolução, berços de atracação, acessos rodoviários, ferroviários e internos.

Marcas Registradas

GRI 102-2



Portos do Paraná – Logística Inteligente



Portos do Paraná – Port Authority



Direto ao Porto



PorTV



Appanet



Appaweb

Localização

GRI 102-3



Sede: Avenida Ayrton Senna da Silva, 161 - D. Pedro II - 83203-800 - Paranaguá - PR; Avenida Conde Matarazzo, 2500 - 83370-000 - Antonina - PR



Operações: São concentradas nas Baías de Paranaguá e Antonina; Canal de Acesso Canal da Galheta 22,6km; Canal de Acesso Paranaguá Antonina 17,7km



Poligonal Porto de Antonina - Decreto s/nº 2016 (10.000.153 m²)
Poligonal Porto de Paranaguá - Portaria nº 65/2023 (869.700.449 m²)

Poligonal

GRI 102-4

A poligonal da Portos do Paraná é representada na imagem acima e indica o espaço geográfico onde a autoridade portuária detém o poder de administração do porto público. De acordo com a Lei nº 12.815/2013, é exigido que as áreas sejam delimitadas por meio de um ato do Poder Executivo. O art. 15 estabelece que os limites da poligonal devem considerar os acessos marítimos e terrestres, os ganhos de eficiência e competitividade, bem como as instalações portuárias já existentes.

Vista aérea do Porto de Paranaguá, com a TCP a leste do cais e a Serra do Mar ao fundo

Infraestrutura

GRI 102-4



4.129.801,3 m²

Área total do complexo



330 mil m²

Área do pátio de triagem



5.347m

de cais e píeres



1.000 caminhões

Capacidade do pátio de triagem

24

berços de atracação (16 berços no cais comercial Paranaguá, 4 berços em 2 píeres de líquidos, 2 berços em 1 píer de fertilizantes, 2 berços em Antonina)

Acessos



Acessos rodoviários para Antonina: BR277 e PR408;
Acesso rodoviário para Paranaguá: BR277



Ferrovário: Ferrovia Rumo Malha Sul S.A.



Aquaviário: através dos Canais Norte e Sudeste, localizados ao norte da Ilha do Mel, Canal de Antonina ao norte da Ilha do Teixeira, e do Canal da Galheta, localizado ao sul da Ilha do Mel, este último sendo o principal acesso aos portos, com 28,5 km de extensão, largura variando de 170m a 250m e profundidade de mais de 14m, podendo atingir 16m.



Modal ferroviário representa 18% das cargas movimentadas em Paranaguá

Capacidade estática



Granéis sólidos:

**1.775.000
toneladas**



Granéis líquidos:

946.040 m³



Fertilizantes:

3 milhões de toneladas
(considerando retroárea)

Capacidade de movimentação anual contêineres



**2,5 milhões
de TEU's**

Capacidade nominal de embarque (corredor de exportação)



**9 mil
toneladas/hora**

Capacidade de descarga (A maior prancha em fertilizantes)



**9 mil
toneladas/dia/navio**

MHC – guindaste móvel portuário (descarga de granéis sólidos e carga geral)



**6 unidades
com capacidade de
64 toneladas a
104 toneladas**

Shiploaders



10



4X **MELHOR
GESTÃO
PORTUÁRIA**
segundo o Ministério de Portos e
Aeroportos no Índice de Gestão
das Autoridades Portuárias - IGAP

2.2 Materialidade

A inclusão da materialidade no relatório de sustentabilidade desempenha um papel crucial na garantia da relevância e credibilidade das informações apresentadas. Para alcançar esse objetivo, a Portos do Paraná realizou um processo de identificação e priorização dos assuntos mais relevantes e impactantes para a organização e seus stakeholders, abrangendo questões ambientais, sociais e de governança.

A construção de parcerias com os stakeholders é uma prioridade para a Empresa. Com o intuito de promover transparência e credibilidade, a Portos do Paraná busca criar e aprimorar os fluxos de comunicação. Para manter um diálogo e relacionamento com seu público de interesse, a organização utiliza uma linguagem simples e uma comunicação mais próxima, empregando diversas ferramentas de comunicação, tais como:

- Site:**
www.portosdoparana.pr.gov.br
- Newsletter**
- Comunicados de imprensa**
- Ouvidoria**
- Redes sociais**
- TV Interativa**
- Podcast**
- Relatório de Gestão**

Além dessas ferramentas, em 2023 foi conduzida a 1ª Pesquisa de Satisfação da Portos do Paraná, a qual pode auxiliar na análise dos resultados de 2022, fornecendo percepções sobre as ações desenvolvidas no ano. No relatório de sustentabilidade de 2022, a definição da materialidade foi baseada em uma abordagem que combinou a análise das percepções dos stakeholders por

meio da pesquisa de satisfação, juntamente com a avaliação das ações executadas pela alta gestão no contexto do planejamento estratégico implementado ao longo do ano.

Dessa forma, a materialidade é estabelecida levando em consideração a visão dos stakeholders, bem como as iniciativas e prioridades estratégicas da organização, garantindo que o relatório se concentre nos temas mais relevantes e reflita os esforços e impactos significativos da Portos do Paraná em relação à sustentabilidade.

— **GRI 102-44 | 102-46 | 102-47 | 103-1**

Engajamento

— **GRI 102-40**

Foram consultados **425** stakeholders internos e externos.

Stakeholder	Nº respondentes	% de participação
Stakeholders internos ¹	168	39,53%
Stakeholders externos ²	257	60,47%
Total	425	100%

1. Os stakeholders relacionados aos usuários internos foram os colaboradores.
2. Os stakeholders relacionados aos usuários externos foram arrendatários, operadores e agências marítimas, usuários prestadores de serviço, órgãos anuentes, fornecedores, bancos e parceiros financeiros. Por fim, a comunidade portuária também foi acessada e os resultados dessas consultas foram somados aos stakeholders externos.

Os participantes da pesquisa de satisfação foram convidados a responder sobre sua percepção acerca de alguns tópicos materiais que incluem:



Atendimento: Refere-se à prestação de assistência, suporte ou serviço a um indivíduo, cliente ou usuário, com o objetivo de satisfazer suas necessidades, resolver problemas ou fornecer informações.



Infraestrutura: A infraestrutura é a base física e técnica necessária para suportar as operações e atividades da organização, incluindo estruturas, redes e sistemas que garantem o funcionamento adequado e eficiente das diversas áreas e setores.



Impacto econômico: O impacto econômico refere-se aos efeitos causados por uma ação, evento ou decisão sobre a atividade econômica, incluindo aspectos como o crescimento do PIB, geração de empregos, investimentos, lucratividade das empresas e fluxo de capital.



Relacionamento com a comunidade: O relacionamento com a comunidade envolve a interação e o engajamento de uma organização com os membros da comunidade, visando entender suas necessidades, respeitar seus valores e contribuir para o desenvolvimento local de forma responsável e sustentável.



Comunicação com stakeholders: A comunicação é o processo de troca de informações entre pessoas, envolvendo a transmissão e recepção de mensagens para compartilhar ideias, sentimentos, conhecimentos ou intenções.



Transparência: A transparência é o ato de tornar visíveis informações, dados ou processos de maneira clara, compreensível e sem ocultação para garantir acesso e compreensão a um público mais amplo.



Sustentabilidade: Sustentabilidade é a busca por um equilíbrio entre as necessidades presentes e as necessidades futuras, considerando os aspectos econômicos, sociais e ambientais, visando preservar os recursos naturais e promover o bem-estar das gerações atuais e futuras.



Segurança no trabalho: Segurança do trabalho é a área responsável por prevenir acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, por meio da identificação, avaliação e controle de riscos ocupacionais, garantindo a proteção da saúde e integridade dos trabalhadores.



Benefício a empregados: Os benefícios são as vantagens ou melhorias obtidas como resultado de uma ação, decisão ou situação, que podem ser tangíveis ou intangíveis e trazem resultados positivos para as pessoas, empresas ou comunidades envolvidas.



Responsabilidade social: Responsabilidade social é o dever de uma organização em agir de forma ética, transparente e sustentável, levando em consideração o impacto de suas atividades nas comunidades em que atua e na sociedade como um todo.

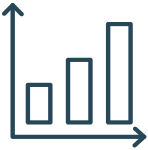
Todos os tópicos foram abordados na pesquisa de satisfação e a relação destes com a percepção da gestão quanto a relevância desses temas, foi relacionado na Matriz de Materialidade.

Matriz de Materialidade

Com base na matriz de materialidade, é possível identificar e priorizar os aspectos e temas mais relevantes em relação à sustentabilidade de uma organização. Isso direciona os recursos e esforços para áreas que impactam mais os stakeholders e a própria empresa, facilitando a tomada de decisões estratégicas.

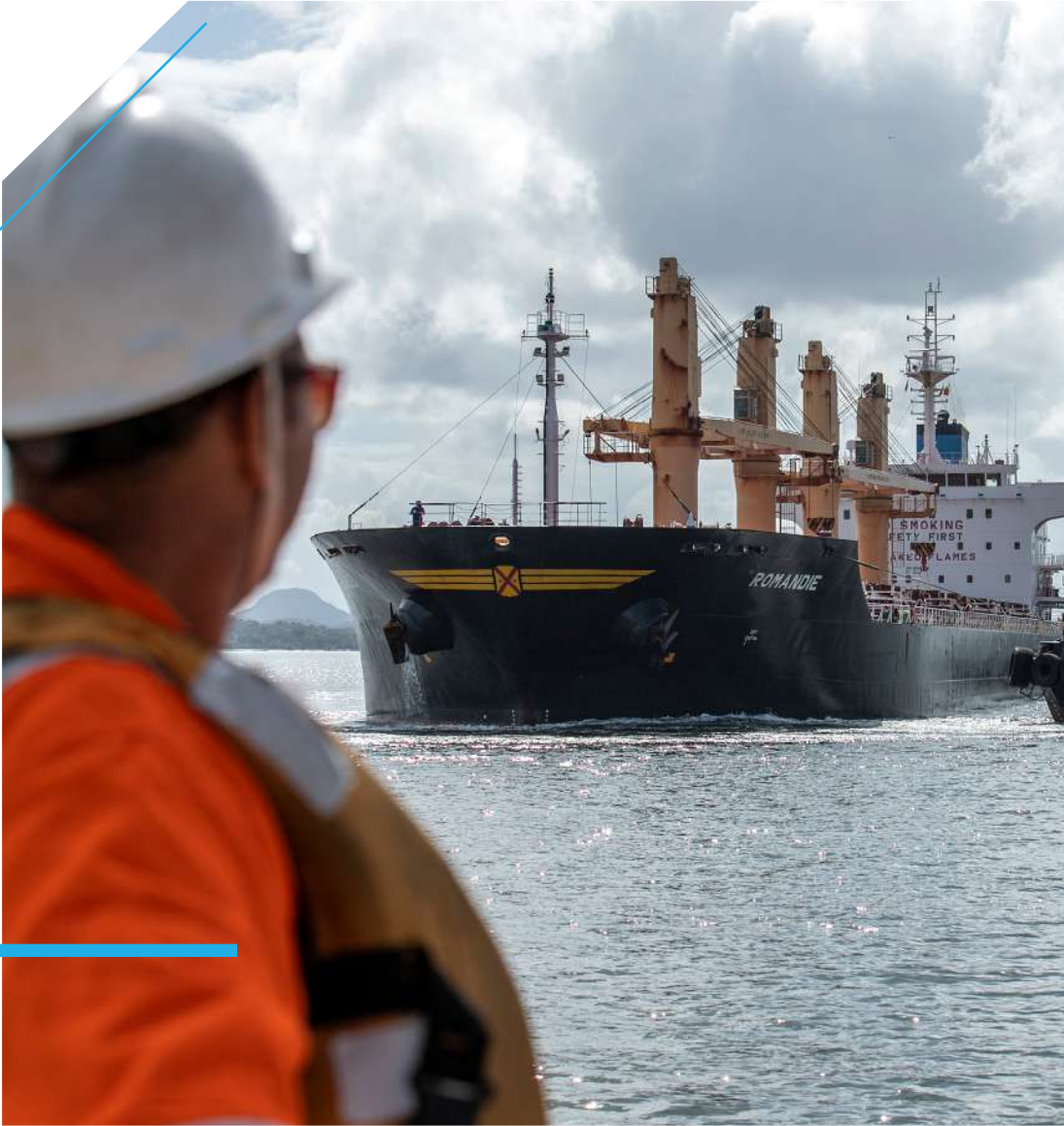
Na Matriz de Materialidade 2022 é possível ainda observar a correlação entre tópicos materiais, indicadores GRI atendidos e, a relação destes com os Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável (ODS). Dessa forma, a organização demonstra a integração dos seus objetivos, iniciativas e desempenho e seu impacto e progresso em relação aos objetivos globais de sustentabilidade.



Com base na matriz de materialidade, é possível **identificar e priorizar**

os aspectos e temas mais relevantes em relação à sustentabilidade de uma organização.



Amarrador observa navio em manobra na Baía de Paranaguá

Correlação ODS's

Capítulo		Subtítulo	Tópicos Materiais	Indicadores GRI	ODS [1]	Limite do Tópico [2]	
						Dentro	Fora
Apresentação		Sumário	Não se aplica				x
	1.1	Sobre o Relatório	Não se aplica				x
	1.2	O ano de 2022 em conquistas	Não se aplica				
	1.3	Carta do Presidente	Não se aplica				x
A Portos do Paraná	2.1	Portos do Paraná	Não se aplica				x
	2.2	Materialidade	Não se aplica				x
	2.3	Regulatório	Não se aplica				x
	3.1	Missão, visão e valores	Não se aplica				x
Governança e estratégia	3.2	Mapa estratégico 2022 - 2027	Infraestrutura, Comunicação com stakeholders, Atendimento	102-16, 203-3	9, 13, 14, 15, 16, 17	x	
	3.3	Governança	Transparência	102-18, 102-16	10, 11, 16, 17	x	
Performance portuária	4.1	Eficiência operacional	Transparência, Infraestrutura, Impacto econômico	102-6		x	
	4.2	Arrendamentos	Infraestrutura, Impacto econômico, Sustentabilidade		16	x	
	4.3	Infraestrutura Portuária	Infraestrutura	203-1	9, 11	x	
	4.4	Procurement	Transparência, Sustentabilidade	102-9, 102-10		x	

Capítulo		Subtítulo	Tópicos Materiais	Indicadores GRI	ODS [1]	Limite do Tópico [2]	
						Dentro	Fora
Desempenho econômico-financeiro	5.1	Contabilidade	Impacto econômico	102-56, 201-1	8, 16, 17	x	
	5.2	Financeiro	Sustentabilidade, Impacto econômico			x	
	5.3	Tributário	Impacto econômico	207-1		x	
	5.4	FP&A	Impacto econômico			x	
Gestão ambiental, ESG e sustentabilidade	6.1	Conferência das Nações Unidas - COP	Não se aplica				x
	6.2	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS	Não se aplica				x
	6.3	Meio Ambiente	Sustentabilidade, Responsabilidade social, Relacionamento com a comunidade	102-8, 102-11, 306-1, 306-2, 306-3, 302-1	1, 2, 4, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15	x	
				304-1, 304-3, 304-4, 303-1			
Controles e Compliance	7.1	Gestão de Riscos	Impacto econômico	102-15, 205-1	8	x	
	7.2	Auditoria interna	Sustentabilidade, Impacto econômico	102-16, 102-17		x	
	7.3	Compliance	Transparência		17	x	
	7.4	Ouvidoria	Transparência	102-16, 102-17		x	
	7.5	Jurídico	Impacto econômico		16	x	
Pessoas e gestão social	8.1	Gestão de Pessoas	Transparência, Benefício a empregados	102-8, 401-3	4, 8, 16	x	
	8.2	Saúde e Segurança	Segurança no trabalho	403-1, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-9	3	x	
	8.3	Compromisso Social	Infraestrutura, Sustentabilidade, Responsabilidade social, Atendimento	102-13, 413-1	1, 3, 4, 5, 10, 16	x	



Vista aérea a partir do leste do cais do porto com a cidade de Paranaguá ao fundo

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A Portos do Paraná orgulha-se de seu compromisso em contribuir para o avanço dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A missão é não apenas garantir um porto eficiente e seguro, mas também ser um agente de transformação positiva para a comunidade e o meio ambiente. Junto a isso, promover um desenvolvimento sustentável e inclusivo em todas as nossas operações.

Ao utilizar os 17 ODS como guia, a Portos do Paraná têm a oportunidade de alinhar suas estratégias e práticas de negócio com os objetivos e metas estabelecidos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento sustentável em escala global. Neste relatório, compartilha-se como a empresa tem adotado e integrado as 17 ODS em suas operações, promovendo ações concretas e mensuráveis para criar um impacto positivo nas pessoas, no planeta e na prosperidade econômica.



Pacto global

O pacto com a ONU para adoção de ODS é feito por meio da adesão voluntária onde a organização se compromete a implementar e promover os objetivos de desenvolvimento sustentável em suas atividades e práticas.

NOSSO COMPROMISSO:



AMBIENTAL



SOCIAL



ECONÔMICO

Parcerias e meios de implementação: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Paz, justiça e instituições eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, garantir o acesso à justiça para todos, e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Vida terrestre: Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação do solo, e deter a perda de biodiversidade.

Vida na água: Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Ação contra a mudança global do clima: Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.

Consumo e produção responsáveis: Assegurar padrões de consumo e produção sustentáveis.

Cidades e comunidades sustentáveis: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Redução das desigualdades: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Indústria, inovação e infraestrutura: Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.

Erradicação da pobreza: Acabar com a pobreza em todas as suas formas e em todos os lugares.

Fome zero e agricultura sustentável: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e a agricultura sustentável.

Saúde e bem-estar: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Educação de qualidade: Assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizado ao longo da vida para todos.

Igualdade de gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Água limpa e saneamento: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.

Energia limpa e acessível: Garantir o acesso à energia confiável, sustentável, moderna e acessível para todos.

Trabalho decente e crescimento econômico: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.



2.3 Regulatório

Assim como outros portos, a Portos do Paraná tem uma infraestrutura crítica, com grande impacto econômico, social e ambiental na região. A atividade portuária é envolvida por atividades como transporte, logística, comércio e infraestrutura, e pode gerar impactos significativos na economia local, na qualidade de vida das pessoas e no meio ambiente, portanto, deve ser assistida e gerida de forma regulamentada.

Os órgãos reguladores, como as autoridades portuárias, as agências governamentais de transporte e meio ambiente e os órgãos reguladores de saúde e segurança ocupacional, são responsáveis por estabelecer padrões e regulamentos para as atividades portuárias e garantir que os portos operem de maneira segura, eficiente e sustentável. Além disso, podem monitorar o cumprimento das normas e regulamentos, conduzir auditorias e inspeções regulares, estabelecer penalidades por violações e oferecer orientação e assistência técnica aos portos para orientá-los a melhorar seu desempenho.

De forma geral, a Portos do Paraná é um importante ponto de interconexão entre diversos modais de transporte, como o marítimo, o ferroviário e o rodoviário, e por isso está sujeito a uma série de regulamentações e fiscalizações por parte de diferentes órgãos e agências governamentais. Esses órgãos reguladores têm a função de garantir a segurança, a qualidade e a eficiência dos serviços prestados pelo porto, além de zelar pelo cumprimento das normas e padrões estabelecidos em relação à proteção ambiental, à saúde pública, à segurança do trabalho e aos direitos dos trabalhadores. São órgãos reguladores relacionados a Portos do Paraná:

- I. **Ministério da Infraestrutura (MINFRA)** órgão que atua na formulação, coordenação e supervisão das políticas nacionais para o setor, a participação no planejamento estratégico, a elaboração de diretrizes para a sua implementação e a definição das prioridades dos programas de investimentos.
- II. **Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis – Conportos** - órgão que dentre outras competências deve dispor em âmbito nacional, sobre procedimentos de segurança pública nos portos, terminais e vias navegáveis, zelar pelo cumprimento da legislação nacional, dos tratados, das convenções, dos códigos internacionais, elaborar projetos de segurança pública e apresentar às autoridades competentes sugestões de consolidação e de aperfeiçoamento de leis e de regulamentos.
- III. As **Comissões Estaduais de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (Cesportos)** coordenadas pelos representantes da Polícia Federal tem como principais atribuições a aprovação de Estudos de Avaliação de Riscos e Plano de Segurança, a realização de inspeções em instalações portuárias e a análise de processos referentes à atuação dos Supervisores de Segurança Portuária e das Organizações de Segurança.
- IV. **Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)** órgão que regula, supervisiona e fiscaliza as atividades de prestação de serviços de transporte aquaviário e de exploração

da infraestrutura portuária e aquaviária. A Agência dedica-se a tornar mais econômica e segura a movimentação de pessoas e bens pelas vias aquaviárias brasileiras, arbitra conflitos de interesses para impedir situações que configurem competição imperfeita ou infração contra a ordem econômica.

- V. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)** autarquia que está presente em todo o território nacional por meio das coordenações de portos, aeroportos, fronteiras e recintos alfandegados. Tem por finalidade institucional promover a proteção da saúde da população, por intermédio do controle sanitário da produção e consumo de produtos e serviços submetidos à vigilância sanitária, inclusive dos ambientes, dos processos, dos insumos e das tecnologias a eles

relacionados, bem como o controle de portos, aeroportos, fronteiras e recintos alfandegados.

- VI. O **Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)** e o **Instituto Água e Terra (IAT-PR)** são órgãos fundamentais no contexto do controle ambiental, encarregados da avaliação e concessão das licenças ambientais para empreendimentos e atividades. Além disso, desempenham um papel crucial no desenvolvimento de ações e políticas nacionais voltadas para a preservação ambiental, bem como na fiscalização e controle ambiental.

- VII. A **Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)** desempenha um papel crucial ao promover a regulação, contratação e fiscalização das atividades

econômicas envolvidas na indústria do petróleo, gás natural e biocombustíveis. No âmbito da regulação, a ANP tem a responsabilidade de estabelecer normas essenciais para o setor, ao mesmo tempo em que exerce uma fiscalização rigorosa para garantir o estrito cumprimento dessas normas.

- VIII. A **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)** é uma entidade privada sem fins lucrativos responsável por viabilizar e operacionalizar o mercado de compra e venda de energia elétrica no Brasil.

- IX. A **Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)** é uma autarquia federal brasileira encarregada de desenvolver, propor e implementar ações para aprimorar os processos regulados do transporte terrestre de cargas e passageiros em todo o país. Dentre suas principais

responsabilidades estão a elaboração de planejamento, relatórios e a harmonização dos interesses públicos e privados no setor de transporte terrestre.

- X. A **Controladoria-Geral da União (CGU)** é o órgão do governo federal responsável pela defesa do patrimônio público e pelo incremento da transparência na gestão, por meio de ações de controle interno, auditoria pública, ouvidoria e prevenção e combate à corrupção. A **Controladoria-Geral do Estado - CGE** assessora diretamente o Governador do Estado tendo por finalidade o planejamento, a coordenação, o controle, a avaliação, a promoção, a formulação e a implementação de mecanismos e diretrizes de prevenção à corrupção, bem como a regulamentação e normatização dos sistemas de controle no Poder Executivo Estadual.



1º LUGAR

em Conformidade
Regulatória pela
Agência Nacional de
Transportes Aquaviários

XI. O **TCU** e o **Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR)** são órgãos de controle externo dos governos federal e estadual, respectivamente, e que possuem a missão de acompanhar a execução orçamentária e financeira e contribuir com o aperfeiçoamento da Administração Pública em benefício da sociedade, conforme a sua esfera de atuação.

XII. **Receita Federal do Brasil** órgão responsável dentre outras atividades pela administração dos tributos internos e do comércio exterior, gestão e execução das atividades de arrecadação, fiscalização, pesquisa e investigação fiscal e controle da arrecadação administrada, controle aduaneiro, repressão ao contrabando e descaminho, interpretação, aplicação e elaboração de propostas para o aperfeiçoamento da legislação tributária e aduaneira federal.

XIII. **Secretaria de Planejamento** em conjunto a **Secretaria da Fazenda** – acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Estadual.

XIV. A **Polícia Federal**, dentre outras competências, tem por responsabilidade dirigir, planejar, coordenar, controlar e avaliar as atividades de polícia marítima, aeroportuária e de fronteiras, segurança privada, controle de produtos químicos, controle de armas, registro de estrangeiros, controle migratório e outras de polícia administrativa.

XV. **Ministério Público Federal (MPF)** e **Ministério Público do Paraná (MPPR)** são órgãos independentes, e são responsáveis perante o poder judiciário, em âmbito federal e estadual, respectivamente, pela defesa da ordem jurídica e dos interesses

da sociedade e pela fiel observância da Constituição Federal e leis.

XVI. As **Prefeituras de Paranaguá e Antonina** são órgãos do poder executivo municipal, responsáveis pelo governo e administração dos municípios de Paranaguá e Antonina, e, tem como função executar políticas públicas nas áreas de educação, saúde, assistência social, transporte, urbanismo, meio ambiente, cultura, esporte, entre outras.

XVII. O **Ministério Público do Trabalho (MPT)** tem como atribuição fiscalizar o cumprimento da legislação trabalhista quando houver interesse público, procurando regularizar e mediar as relações entre empregados, empregadas e empregadoras e empregadores.

A Portos do Paraná, administra o Porto de Paranaguá e o Porto de Antonina local onde acontece o encontro da via marítima com a terrestre, exercendo função de Autoridade Portuária, de acordo com o art. N° 18 da Lei 12.815/2013, a autoridade portuária atua dentro dos limites do Porto Organizado. Como autoridade portuária a Portos do Paraná é regulamentada por todas as instituições supracitadas, para atender a sua finalidade de prestação de serviço de administração e exploração dos portos marítimos, fluviais e lacustres no Estado do Paraná.

3

ESTRATÉGIA e Governança





3.1 Missão, visão e valores

Gerir e desenvolver os portos de forma eficiente e sustentável é um princípio norteador utilizado pela Portos do Paraná na aplicação dos conceitos de missão, visão e valores. A empresa busca promover o crescimento econômico regional e a integração logística, estabelecendo transparência, integridade e compromisso com a

responsabilidade ambiental como alicerce para atingir a visão de ser reconhecida como referência nacional e internacional em gestão portuária, com portos modernos, eficientes, sustentáveis e integrados aos fluxos de comércio global.



MISSÃO

Oferecer Infraestrutura portuária com excelência e inovação, provendo logística intermodal eficiente, segura e sustentável para fomentar o desenvolvimento de negócios competitivos e integrados.



VISÃO

Ser reconhecida como Autoridade Portuária referência em eficiência e competitividade, de modo a tornar os Portos do Paraná um Hub Logístico com destaque nas Américas.



VALORES

Governança, segurança, sustentabilidade, intelecto humano, qualidade.

3.2 Mapa estratégico 2022 – 2027

— GRI 102-16 | 103-2 | 103-3 | 203-3
ODS 09, 13, 14, 15, 16, 17

A gestão estratégica é uma importante ferramenta para a administração eficiente e eficaz da Portos do Paraná, uma vez que permite o planejamento, a coordenação e a implementação de ações que visem atingir os objetivos estratégicos da organização. A gestão estratégica da Portos do Paraná é conduzida pela Área de Planejamento Estratégico, responsável pela implantação de uma gestão orientada a resultados.

Em 2022 ocorreu o primeiro ano de implantação do Plano Estratégico 2022-2027. O Plano Estratégico quinquenal tem como objetivo garantir que a organização esteja preparada para lidar com os desafios e oportunidades do ambiente em que atua, e que esteja alinhada com sua visão, missão e valores.

O Plano Estratégico

quinquenal tem como objetivo garantir que a organização esteja preparada para lidar com os desafios e oportunidades do ambiente em que atua.



Pôr do sol visto da faixa primária
do Porto de Paranaguá



MAPA ESTRATÉGICO 2022 - 2027



1. ESG: Environmental, social and corporate governance (Governança Ambiental, Social e Corporativa)

2. ODS: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

3. SSMA: Saúde, Segurança e Meio Ambiente

GRI 102-29

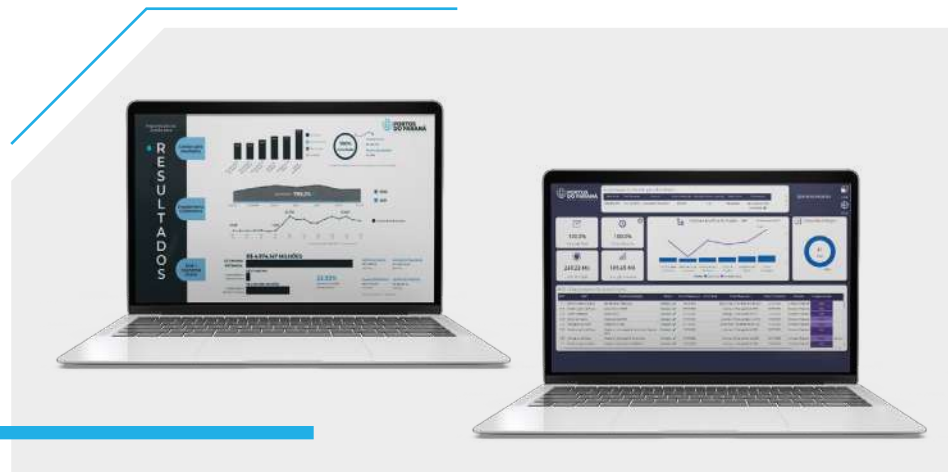
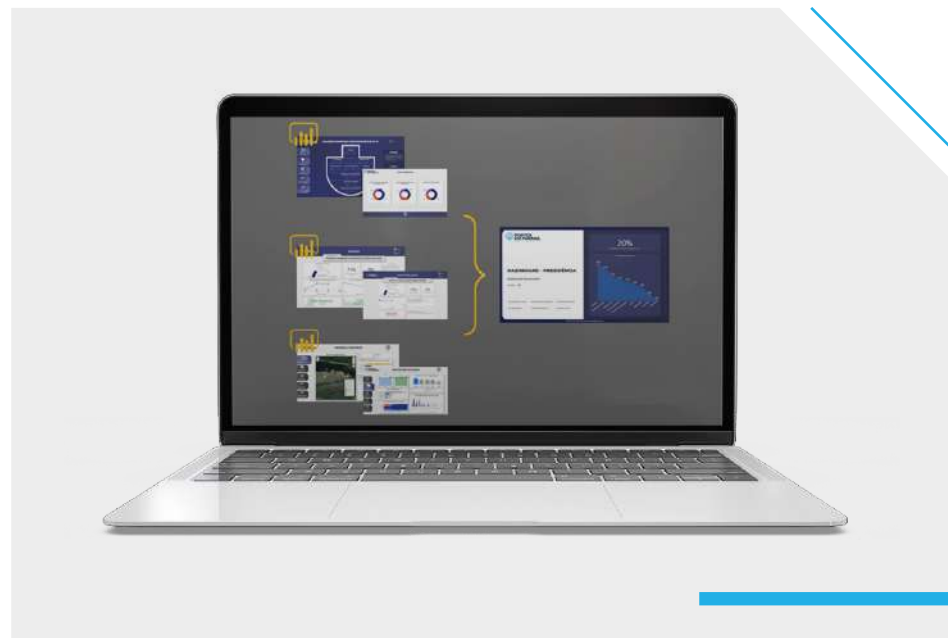
Para realizar o acompanhamento e avaliação dos resultados institucionais, a Portos do Paraná faz uso de um *Balanced Scorecard* que é analisado e discutido trimestralmente nas Reuniões da Análise da Estratégia (RAE) com a Diretoria Executiva.

No primeiro ano, foi priorizada a integração entre as diretorias, especialmente aquelas envolvidas na atividade principal da empresa (Infraestrutura, Meio Ambiente e Operação). O objetivo, unificar os processos estratégicos e estabelecer uma abordagem padronizada para a execução das atividades relacionadas à gestão estratégica. Foram definidas metodologias, ferramentas e técnicas aplicadas na formulação, implementação e monitoramento da estratégia, visando aprimorar o desempenho da empresa.

Destaca-se a implementação do projeto ‘Gestão para Resultados’, que trouxe diversas melhorias para a empresa. Uma das principais conquistas foi a implementação de um plano de ação abrangente, derivado do Projeto de Reestruturação da Gestão, intitulado “Orgulho de ser Portos do Paraná”.

O Projeto ‘Gestão para Resultados’ foi implantado com sucesso em um tempo de duração de 1,6 ano, com 100% das suas etapas finalizadas, alcançando a meta estabelecida de ter sua total integração até o final de 2022. Como resultado, foram gerados diversos produtos de inteligência de dados que contribuíram para a geração de economia nos cofres da empresa. Essa realização reforça o compromisso da empresa com a eficiência e o cumprimento de metas estabelecidas, demonstrando a capacidade de execução e a determinação em alcançar resultados satisfatórios.

Telas de trabalho do Power BI de
Projetos e resultados



Além disso, diversos outros resultados foram alcançados por meio da criação e implementação de novas áreas no programa de gestão. Essas áreas contaram com a participação de grupos multidisciplinares, nos quais todas as diretorias estiveram comprometidas e empenhadas no desenvolvimento de ferramentas tecnológicas de gestão, que foram totalmente concebidas pelos colaboradores internos da Portos do Paraná. A implantação dessas áreas teve um impacto significativo nas finanças da empresa, resultando

“ A implantação dessas áreas teve um **impacto significativo nas finanças da empresa**, resultando em uma economia de **5 milhões de reais em 2022.** ”

em uma economia de 5 milhões de reais em 2022. Esse reflexo financeiro demonstra a eficácia das iniciativas implementadas, bem como o compromisso da organização em buscar soluções internas e eficientes para otimizar os recursos financeiros e promover um melhor desempenho econômico.

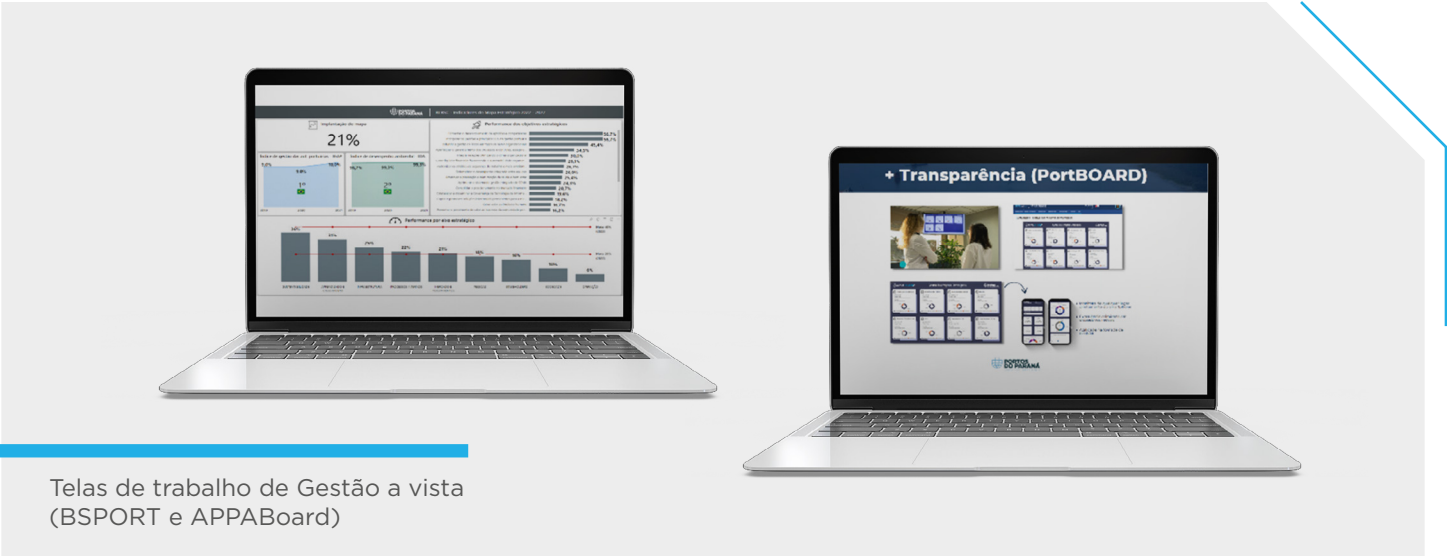
O ciclo de revisão e monitoramento do Plano Estratégico 2022-2027 foi conduzido em conformidade com os normativos internos da empresa. O processo incluiu ajustes, atualizações e a divulgação da versão revisada para todos os colaboradores. Durante esse ciclo, foram realizadas análises críticas para verificar a implementação de cada projeto estratégico, alinhando-os aos objetivos estabelecidos. Esse processo de revisão e monitoramento permitiu uma avaliação abrangente do progresso e desempenho dos projetos estratégicos, garantindo que eles estejam alinhados com a visão e os objetivos da empresa.

Em meio a essas medidas a Portos do Paraná também, criou uma sistemática para avaliar a performance e forma de gestão de seu mapa estratégico utilizando técnicas de data analytics vinculadas ao uso de *Bussiness Intelligence*. Essa análise resultou na criação de um Power BI em forma de *Balanced Scorecard*, com indicadores que evidenciam o alcance de cada objetivo estratégico, bem como eixos e performance global do mapa. No primeiro ano, a empresa pública alcançou um marco significativo e implementou 20% da estratégia planejada para um período de cinco anos.



Telas de trabalho do Power BI do BSC

Com o objetivo de promover a transparência em relação ao seu planejamento estratégico, a empresa desenvolveu uma versão resumida do mapa de desempenho, conhecida como BSCPort, que foi disponibilizada em todos os canais de comunicação. Essa ferramenta oferece informações claras e concisas sobre o percentual de alcance de cada objetivo estratégico. Além disso, a empresa também criou o PortBoard, um sistema de acompanhamento dos projetos estratégicos, permitindo um monitoramento eficaz de seu progresso. Essas iniciativas garantem que tanto os colaboradores internos quanto as partes interessadas externas possam acessar facilmente as atualizações do desempenho estratégico da empresa, o que promove a transparência e o engajamento em relação às metas estabelecidas.



Ao longo do ano, a área de gestão estratégica dedicou-se a consolidar sugestões de melhorias e aperfeiçoamentos, transformando diversos questionamentos em valiosas lições aprendidas. Essas experiências foram utilizadas para aprimorar os processos e desenvolver novos planos para os anos subsequentes. Através desse ciclo de aprendizado contínuo, a empresa fortalece

sua capacidade de adaptação e inovação, buscando constantemente a excelência em suas operações. As sugestões de melhorias, transformadas em ações concretas, contribuem para impulsionar a eficiência, a qualidade e o sucesso da organização, estabelecendo uma base sólida para o crescimento e o alcance de resultados ainda mais expressivos no futuro.

“A área de gestão estratégica dedicou-se a consolidar sugestões de **melhorias e aperfeiçoamentos**, transformando diversos questionamentos em **valiosas lições aprendidas**.”



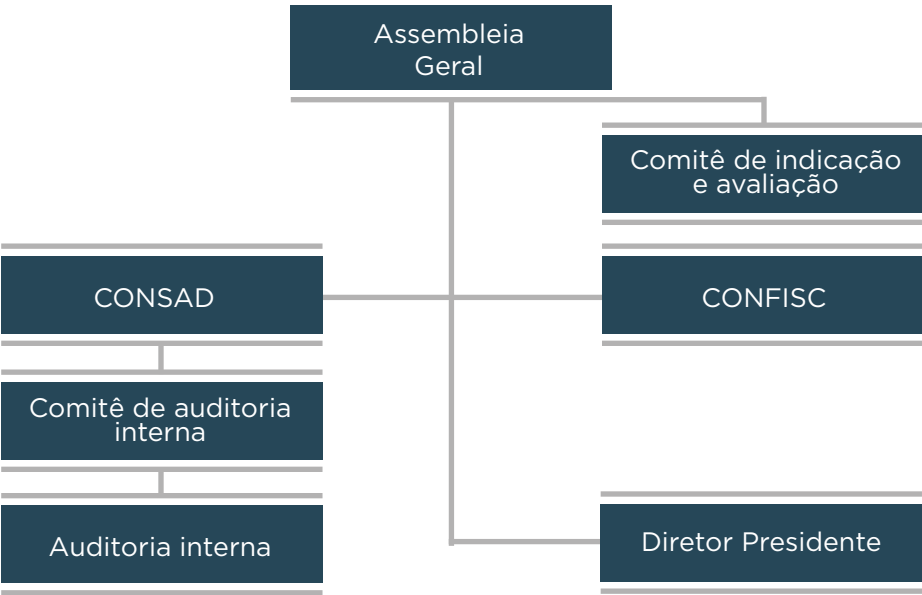
Aponte a câmera do seu celular e assista a animação do **Porto Explica** sobre planejamento estratégico.

3.3 Governança corporativa

GRI 102-18 | 102-9 | 102-26
ODS 10, 11, 16, 17

Em linhas gerais é a governança corporativa que irá fornecer o contexto e o ambiente para a implementação do planejamento estratégico. Ela estabelece a estrutura de tomada de decisões e a supervisão necessárias para garantir que a estratégia seja executada de forma eficaz e em conformidade com os interesses dos acionistas e demais partes interessadas.

A Governança Corporativa da Portos do Paraná está estruturada da seguinte forma:



- **Assembleia Geral** – Promove maior clareza e transparência ao processo decisório e exatidão nos controles dos órgãos estatutários.
- **Comitê de Indicação e Avaliação** – Verifica a conformidade do processo de indicação e de avaliação dos membros de órgãos estatutários (Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria e Comitês Estatutários) em concordância com políticas, normativas internas e legislação aplicável.
- **Conselho Fiscal** – Fiscaliza os atos dos administradores, quanto à conformidade das obrigações legais e estatutárias, assegurando que a gestão dos negócios atenda aos objetivos definidos no Estatuto Social da Empresa Pública, na legislação pertinente e ainda pautado nas boas práticas de governança.
- **Comitê de Auditoria Estatutário** – Zela pela boa governança, pela ética corporativa, ao proporcionar o controle sobre a qualidade de demonstrações financeiras e controles internos, com intuito de agregar na confiabilidade e integridade das informações para proteger a organização.
- **Conselho de Administração** – Decide os rumos estratégicos do negócio, considerando o melhor interesse da organização. Monitora a diretoria e atuar como elo entre a Empresa Pública e o Governo do Estado. Identifica, discute e garante a disseminação dos valores e princípios da organização, e assegura o cumprimento do interesse público, zelando pela sustentabilidade financeira e por uma gestão baseada na integridade, eficiência e racionalidade econômica.

As condições para a existência e funcionamento adequado da governança corporativa são estabelecidas principalmente pelo papel desempenhado pelo Conselho de Administração. O Conselho de Administração da Portos do Paraná é composto por nove membros titulares, eleitos e passíveis de destituição por Assembleia Geral. A estrutura do Conselho de Administração inclui a presença de membros independentes, permite a interação com os demais stakeholders e promove uma diversidade de perspectivas no que diz respeito às decisões estratégicas da Autoridade Portuária.

Representantes do Conselho de Administração – Dezembro de 2022

	Mario Povia	Presidente	Ministério da Infraestrutura
	Luiz Fernando Garcia da Silva	Membro Titular	Diretor Presidente da Portos do Paraná
	Carlos Eidam de Assis	Membro Titular	Classe dos Colaboradores
	Nilson Hanke Camargo	Membro Titular	Classe Empresarial
	Fernando Bueno de Castro	Membro Titular	Governo do Paraná
	Giovani da Silva Ferreira	Membro Titular	Governo do Paraná
	Leandro Pazzetto Arruda	Membro Titular	Governo do Paraná
	Welby Pereira Sales	Membro Titular	Governo do Paraná
	Rafael Moura de Oliveira	Membro Titular	Governo do Paraná



Conforme previsto no Regimento Interno do Consad e Estatuto Social da Portos do Paraná, cabe ao Conselho de Administração implementar e supervisionar os sistemas de gestão de riscos e de controle interno estabelecidos para a prevenção e mitigação dos principais riscos a que está exposta a Empresa. Isso permite a identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais, inclusive os riscos relacionados à integridade das informações contábeis e financeiras e os relacionados à ocorrência de corrupção e fraude. O Conselho de Administração como o órgão de mais alta governança da empresa, se reúne ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que necessário.



Porto de Paranaguá visto a partir do leste do cais, durante à noite

Estrutura organizacional e decisória

— GRI 102-18 | 102-19 | 102-20 | 102-21 | 102-22 | 102-24

Vinculados à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, os Portos do Paraná são administrados por um diretor-presidente e mais seis diretores.



Diretor-presidente

Luiz Fernando Garcia da Silva



Diretoria Jurídica

Marcus Vinicius Freitas dos Santos



Diretoria Administrativa e Financeira

Marcos Alfredo Bonoski



Diretoria de Meio Ambiente

João Paulo Ribeiro Santana



Diretoria de Operações Portuárias

Luiz Teixeira da Silva Junior



Diretoria de Desenvolvimento Empresarial

André Luiz Pioli Bernascki
(jan a jul 2022)



Diretoria de Engenharia e Manutenção

André Cassanti Neto (jan a jun 2022)
Victor Hugo Kengo (jun a dez 2022)

Ainda fazem parte da estrutura decisória e de controle o Conselho de Controle das Empresas Estaduais – CCEE, o Comitê de Indicação e Avaliação – CIA, o Conselho de Administração – CONSAD e o Conselho Fiscal – CONFISC.

4

PERFORMANCE Portuária



4.1 Eficiência operacional

GRI 102-6

O Complexo Portuário abrange uma vasta área de 4.129.801,3 m², com 5.347 metros de cais e píeres, além de 24 berços de atracação distribuídos estrategicamente. O cais comercial de Paranaguá conta com 16 berços, enquanto 2 píeres são dedicados ao manuseio de líquidos e 1 píer é destinado aos fertilizantes em Antonina.

Essa estrutura portuária permite atender de forma eficiente às demandas da iniciativa privada que busca operar nos portos, fornecendo condições satisfatórias para o desenvolvimento de suas atividades. A Portos do Paraná se empenha em garantir uma operação segura, eficiente e alinhada aos padrões de qualidade, promovendo o crescimento econômico da região e contribuindo para a prosperidade do estado.



Complexo Portuário

Área de

4.129.801,3 m²

5.347 metros

de cais e píeres

24 berços

de atracação distribuídos estrategicamente



+ 2 bilhões de reais

destinados a obras previstas até 2024

Comercial

GRI 102-7

A área comercial da Portos do Paraná é reconhecida por sua excelência na gestão portuária e pela capacidade de atrair negócios e parceiros estratégicos. Além disso, conta com um planejamento de investimentos robusto, mais de 2 bilhões de reais destinados a obras previstas até 2024.

Ao longo dos últimos quatro anos, a Portos do Paraná registrou um aumento significativo na movimentação de cargas, passando de 53,2 milhões de toneladas em 2019 para 58,4 milhões de toneladas em 2022. Essa expressiva produtividade reforça a posição do porto como a melhor opção para o recebimento e despacho de produtos e commodities na região.

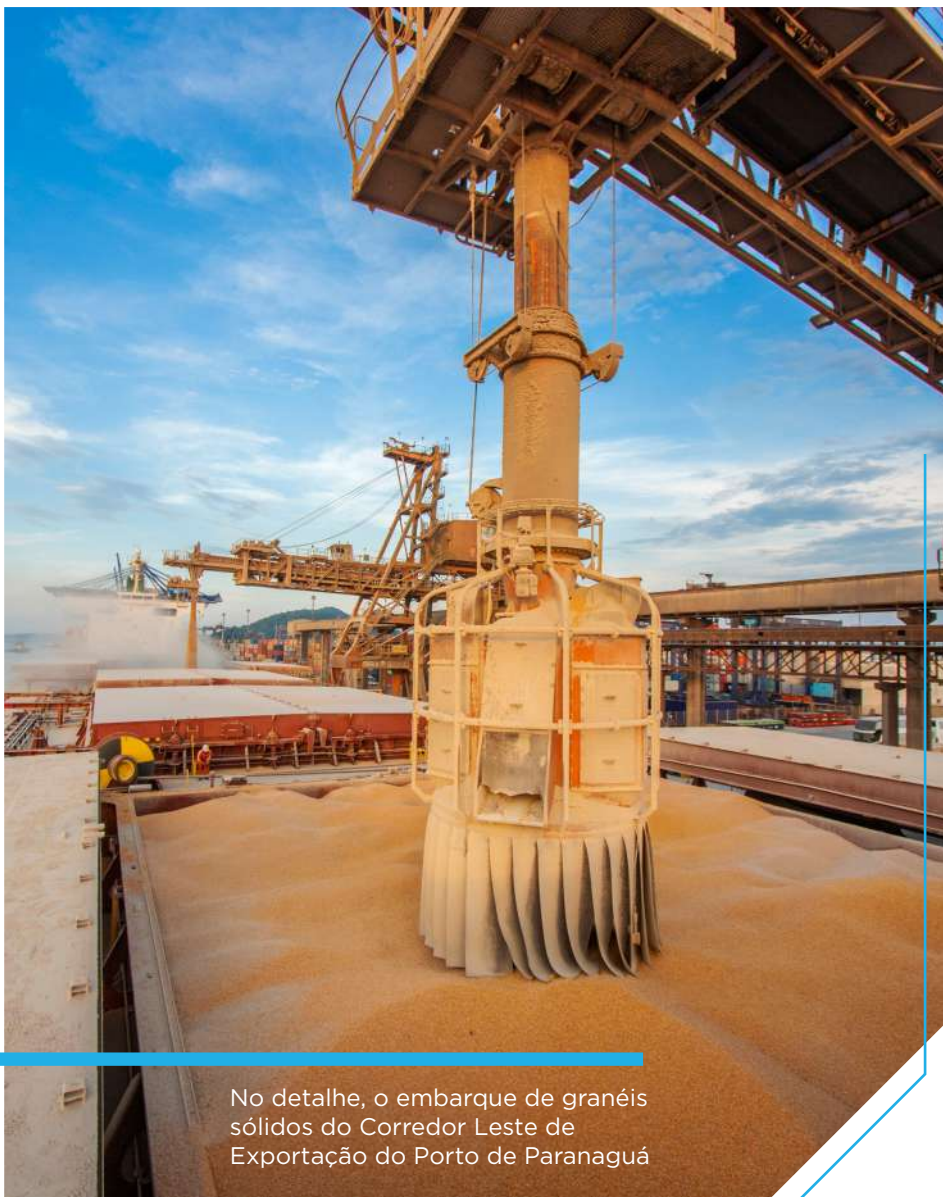


Aponte a câmera do seu celular e acompanhe por meio do **Porto Agora** a movimentação de cargas dos navios atracados no cais em tempo real.

https://www.appaweb.appa.pr.gov.br/appagradio/paranagua_principal.html

Além disso, a Portos do Paraná é reconhecida como o principal porto de entrada de fertilizantes no Brasil. Através de suas operações eficientes e infraestrutura de qualidade, o porto se destaca no recebimento desses insumos essenciais para a agricultura, contribuindo para o abastecimento do país e impulsionando o setor agrícola.

Com esses números impressionantes e seu papel fundamental no comércio nacional e internacional, a Portos do Paraná consolida sua posição como um importante hub logístico: oferece soluções integradas e eficientes para o transporte de cargas, promove o desenvolvimento econômico da região e contribui para o crescimento sustentável do país.



No detalhe, o embarque de grãos sólidos do Corredor Leste de Exportação do Porto de Paranaguá

Nos portos administrados pela Portos do Paraná, uma ampla gama de segmentos tem se destacado nas movimentações comerciais. Dentre eles, destacam-se:



Soja:

A soja é uma das principais commodities agrícolas movimentadas nos portos, tanto na forma de grãos como de farelo. Sua exportação é fundamental para a economia do estado e do país.



Milho:

O milho é outro importante produto agrícola presente nas movimentações portuárias. Sua exportação e importação são estratégicas para atender às demandas do mercado interno e externo.



Óleo vegetal:

O óleo vegetal, derivado de diferentes fontes como soja, girassol e dendê, é um produto de

grande importância nas movimentações portuárias. É utilizado na indústria alimentícia, de cosméticos e biodiesel, entre outros.



Fertilizantes:

Os fertilizantes desempenham um papel crucial na agricultura, e sua movimentação nos portos é essencial para o abastecimento do setor. São utilizados para melhorar a produtividade das culturas e garantir a segurança alimentar.



Contêineres:

O transporte de contêineres é fundamental para o comércio internacional. Os portos oferecem infraestrutura adequada para movimentação

eficiente de cargas em contêineres, abrangendo diversos setores da indústria e comércio.



Veículos:

A movimentação de veículos nos portos também tem sua relevância, seja para importação ou exportação. Os portos fornecem estrutura para o transporte seguro e eficiente desses produtos.



Cargas de projeto:

As cargas de projeto, como equipamentos pesados e estruturas de grande porte, também encontram nos portos a infraestrutura necessária para sua movimentação e embarque.



Papel, celulose e break bulk:

A indústria de papel e celulose tem uma

representatividade importante nas movimentações portuárias, assim como as cargas em break bulk, que são aquelas que não estão acondicionadas em contêineres.



Açúcar:

O açúcar é um produto com grande demanda no mercado internacional, e sua movimentação nos portos é significativa. Os portos oferecem a logística adequada para o embarque e desembarque dessa commodity.



Cereais e outros alimentos em sacas:

Diversos cereais, como trigo e cevada, e outros alimentos embalados em sacas também fazem parte das movimentações portuárias, atendendo às demandas do setor alimentício.

Esses segmentos representam uma parcela significativa das atividades portuárias e demonstram a importância dos portos administrados pela Portos do Paraná no cenário nacional e internacional. A diversidade de produtos movimentados reflete a capacidade dos portos em atender às demandas de diferentes setores da economia, contribuindo para o desenvolvimento do comércio e a sustentabilidade do estado e do país.



Veículos posicionados para embarque e desembarque

Os produtos movimentados nos Portos do Paraná têm diversos destinos ao redor do mundo. Entre os principais destinos no ano de 2022, destacam-se:

Granéis sólidos (Soja)	Granéis líquidos	Containers/carga geral	Veículos
China	Índia	China	México
Espanha	Bangladesh	África do Sul	Colômbia
Tailândia	Cuba	México	Uruguai
Irã	China	Estados Unidos	Tunísia
Países Baixos (Holanda)	Coréia do Sul	Emirados Árabes	Argentina

Por sua vez, as principais origens no ano de 2022, destacam-se:

Granéis sólidos (Fertilizante)	Granéis líquidos	Containers/carga geral	Veículos
Rússia	Estados Unidos	China	Argentina
China	Índia	Bélgica	Hungria
Canadá	Emirados Árabes Unidos	Estados Unidos	México
Estados Unidos	Rússia	Índia	Alemanha
Marrocos	Países Baixos (Holanda)	Alemanha	Bélgica

Pátio de triagem

O pátio de triagem do Porto de Paranaguá tem 330 mil m² e capacidade para receber até 2,5 mil caminhões no fluxo rotativo e cerca de 1 mil caminhões simultaneamente. No local, os usuários contam com segurança 24 horas, banheiros, chuveiros, lanchonetes, academias ao ar

livre, escritórios para empresas, borracharia, autoelétrica e mecânica.

O pátio ajuda a ordenar o fluxo de chegada dos veículos aos terminais, evita congestionamentos e torna o processo de descarga mais ágil e produtivo.



Vista aérea do Pátio de Triagem com a Baía de Paranaguá ao fundo



R\$ 2,3 BILHÕES
em obras realizadas
(investimento público e privado)

Volume de operações

O ano de 2022 foi marcado por recordes históricos tanto nas importações como nas exportações realizadas nos portos administrados pela Portos do Paraná. Ao longo do ano, mais de 58 milhões de toneladas de cargas

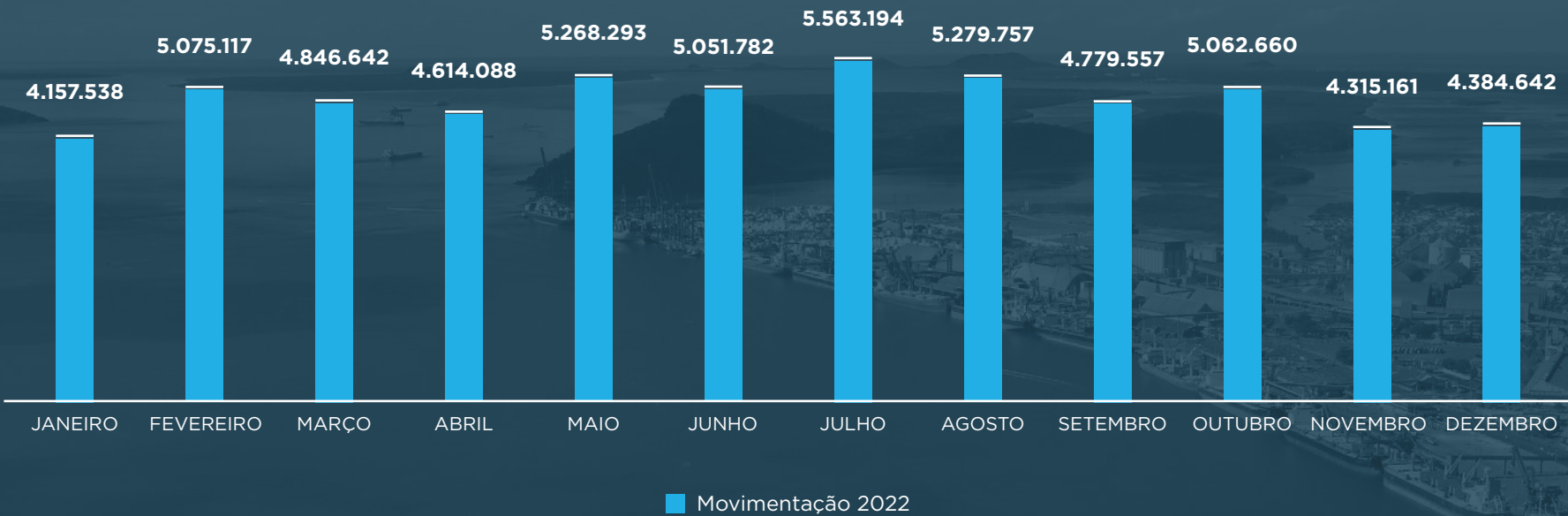
foram movimentadas, em um total de 2.540 atracações de navios. Para ter uma visão mais completa das movimentações acumuladas ao longo do ano, é apresentado o infográfico abaixo,

que apresenta de forma visual e resumida os volumes de cargas movimentadas. Esses dados reforçam a relevância dos portos administrados pela Portos do Paraná como um hub logístico estratégico e eficiente.

Um total de

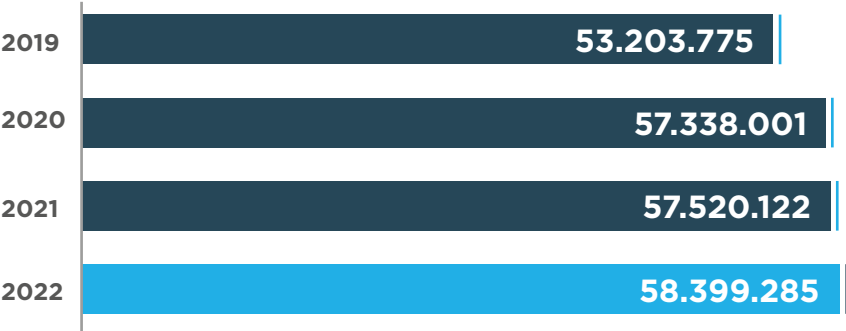
2.540

atracações de navios



Um destaque, relacionado as movimentações, especificamente do Porto de Paranaguá, é de que, na previsão do Plano Nacional de Logística - 2035, foi estimado 60 milhões de toneladas em movimentação total até 2030. No entanto, em 2022, a Portos do Paraná, já alcançou a marca de mais de 58 milhões de toneladas, e estima que em 2023, a empresa pública ultrapasse o previsto para 2030.

Valor histórico de movimentação



Em números absolutos, a movimentação por natureza, pode ser visualizada abaixo:

Resumo por natureza

Natureza	Acum. 2021 (t)	Acum. 2022 (t)	%
Carga geral	13.762.140	13.875.826	1%
Granel líquido	7.948.839	8.719.731	10%
Granel sólido	35.808.900	35.803.717	0%
Total (t)	57.519.879	58.399.274	2%

Movimentação de contêineres refrigerados



O Porto de Paranaguá possui a maior capacidade de movimentação de contêineres da América do Sul. Tem a maior estrutura para cargas refrigeradas e um corredor de exportação de grãos ágil e inovador que facilita toda a cadeia de logística e transporte. Ou seja, os caminhões não enfrentam filas e os navios não precisam trocar de terminal.



PERFORMANCE PORTUÁRIA

EM 2022

O ano de 2022 foi marcado por uma série de conquistas e recordes em relação a **infraestrutura** e consequentemente aos **resultados** operacionais. **Alguns destaques incluem:**



Recorde de movimentação total: Em 2022, os portos administrados pela Portos do Paraná registraram um recorde de movimentação, totalizando 58,399 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 2% em relação ao ano anterior.



Liderança na importação de adubos: Os portos de Paranaguá e Antonina se destacaram como os principais portos de entrada de adubos no Brasil, fortalecendo a posição da região no comércio de fertilizantes.



Recordes de movimentação de contêineres: O Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP) estabeleceu recordes mensais em fevereiro e julho, com destaque para a movimentação de contêineres refrigerados e a movimentação total de 111.862 TEUs em um único mês.



Aumento do calado operacional em Paranaguá: O calado operacional do Porto de Paranaguá foi ampliado para 12,80 metros, possibilitando a atracação de navios de maior porte e aumentando a eficiência das operações.



Maior embarque de milho: Mais de 5 milhões de toneladas de milho foram embarcadas.



Crescimento no Corredor de Exportação: O Corredor de Exportação registrou um aumento de 11% nas movimentações em comparação com o ano anterior.



Importância no comércio de frango congelado: O Porto de Paranaguá se destaca como o principal corredor de exportação de frango congelado.



Recebimento do maior navio contêineiro: Em outubro, o Porto de Paranaguá recebeu o Rio de Janeiro Express, o maior navio contêineiro em capacidade da história, com capacidade para transportar até 13.312 TEUs.

Esses resultados destacam a importância estratégica dos portos do Paraná e a capacidade da Portos do Paraná em promover um **ambiente logístico eficiente e competitivo**, impulsionando o comércio e contribuindo para o desenvolvimento econômico da região.

4.2 Arrendamentos

— GRI 102-7
ODS 16

Além do desempenho operacional, a Portos do Paraná também busca impulsionar o desenvolvimento econômico por meio de arrendamentos. A Portos do Paraná tem a delegação de competências para administrar e explorar as áreas dos Portos Organizados de Paranaguá e Antonina e portanto, os contratos de arrendamentos têm papel importante em sua receita financeira, gerando recursos essenciais para o negócio. Após iniciar processos visando a regularização de áreas operacionais, antes exploradas em caráter precário, percebeu-se, em dados absolutos, que somente no ano de 2022 houve um incremento de arrecadação de 25% em relação ao ano de 2021 por meio dos arrendamentos, saindo de um montante de R\$ 136.379 para R\$ 170.980.

A exploração das áreas (arrendamentos e demais instrumentos jurídicos), são realizadas pela própria Portos do Paraná, de forma estruturada, através da gerência de Arrendamentos, que é a unidade responsável por gerir os procedimentos que ao final, culminarão na concessão das áreas portuárias, onde serão realizadas atividades fins (movimentação e armazenagem), autorizadas mediante contratos de arrendamento.

O processo de arrendamento se origina com a disponibilização das áreas para exploração econômica, passa pelo procedimento de modelagem, resultando em uma sessão pública de leilão. Após, é assinado um contrato de arrendamento que define as obrigações e os direitos do Arrendatário e da Portos do Paraná.

Arrendamentos Portuários

A gerência de Arrendamentos, unidade estruturada, é a responsável pelo planejamento local, executado através do PDZ, pela disponibilidade das áreas arrendáveis, além de elaborar os estudos de viabilidade, assessorada pela Infra S.A., gerir e fiscalizar os contratos de arrendamentos, passagem, transição, autorizações de uso, cessões onerosas e não onerosas e todos os demais instrumentos necessários à exploração de áreas.

Dentre as principais funções exercidas pela gerência de arrendamentos, destacam-se:



Dar suporte à Presidência na gestão e fiscalização dos contratos de Arrendamentos e demais instrumentos de autorização/permissão de outorga de direito de exploração da atividade portuária;



Atuar, sob as diretrizes do Presidente, na celebração e gerir os contratos de arrendamento, passagem, transição, e demais instrumentos de autorização/permissão de direito de exploração da atividade portuária;



Acompanhar a resolução de pleitos encaminhados por arrendatários junto às Diretorias e órgãos de interface da Portos do Paraná.



Terminal Portuário da Klabin, área arrendada chamada de PAR01

Arrendamentos de áreas

A Portos do Paraná tem desempenhado papel fundamental na promoção de leilões que visam tanto a regularização contratual quanto o incremento de receitas, pois possibilita a segurança jurídica necessária para novos investimentos nos portos paranaenses. Esses leilões têm representado uma oportunidade para atrair investimentos significativos e promover a modernização dos terminais portuários. A Portos do Paraná foi a primeira autoridade portuária a obter delegação de competências, que possibilita

Tudo isso, poderá atrair investimentos estimados em mais de

3 bilhões
de reais

a autonomia necessária para realizar tais procedimentos como descritos neste relato.

Até o momento, a Portos do Paraná já realizou quatro leilões bem-sucedidos, e ainda tem previsão para leiloar mais três áreas e em andamento, instrui mais dois projetos futuros que terão o mesmo destino. Tudo isso, poderá atrair investimentos estimados em mais de 3 bilhões de reais. Essas iniciativas têm proporcionado resultados positivos tanto para a empresa quanto para a economia local. Através desses leilões, espera-se que novas receitas sejam geradas, impulsionando ainda mais os cofres públicos e o desenvolvimento dos portos, ampliando suas capacidades operacionais.

Em 2022, a Portos do Paraná realizou dois leilões de áreas. PAR32 e iniciou os procedimentos para o leilão do PAR50, concedidas à exploração.

A Portos do Paraná ainda disponibilizará mais três áreas para leilões, que são: PAR09, PAR14 e PAR15. Todas as áreas (leiloadas e a serem leiloadas), podem ser visualizadas no mapa a seguir, que evidencia a disponibilidade de áreas e suas respectivas capacidades e metragem.





Primeira
autoridade portuária
brasileira com
delegação
para realizar

LEILÕES DE ÁREAS

4.3 Infraestrutura portuária

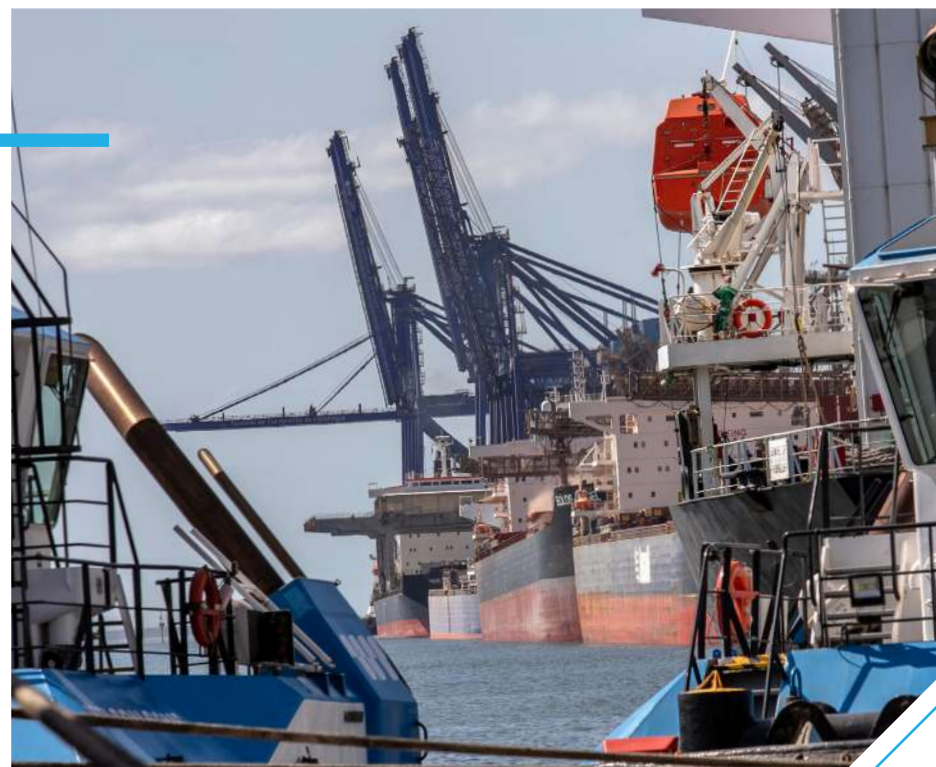
GRI 203-1
ODS 9, 11

A qualidade da infraestrutura portuária desempenha um papel fundamental na atração de novos negócios. Portos com uma infraestrutura moderna, eficiente e bem-mantida são atrativos para investidores e empresas que desejam utilizar essas instalações. A qualidade da infraestrutura traz vantagens competitivas, como uma movimentação mais ágil e

“Portos com uma **infraestrutura moderna, eficiente e bem mantida** são **atrativos** para **investidores e empresas** que desejam utilizar essas instalações.”

segura das cargas, redução dos tempos de espera, aumento da produtividade e minimização dos custos operacionais. Além disso, portos com infraestrutura adequada têm uma maior capacidade de atender às demandas do comércio internacional, oferecendo serviços de alta qualidade e adaptando-se às necessidades dos clientes.

Portanto, um fator determinante para atrair negócios e impulsionar o desenvolvimento econômico local e regional é a qualidade da infraestrutura portuária, sendo esta um marco da Portos do Paraná. Os Portos contam com uma área total de 4.129.801,3 m², sendo 5.347 m de Cais e píeres, com 24 berços, 16 berços no cais comercial Paranaguá, 4 berços em 2 píeres de líquidos, 2 berços em 1 píer de fertilizantes,



Cais do Porto de Paranaguá com vista para o terminal de contêineres

2 berços em Antonina. Essas infraestruturas robustas e bem mantidas são essenciais para o sucesso operacional e para atender às necessidades dos usuários portuários.

O foco da Portos do Paraná está na modernização da

infraestrutura, possibilidades de ampliação, acompanhamento de obras de arrendamentos e fomento de novos projetos de melhorias. Além disso, desempenha um papel importante na manutenção dos acessos rodoviários, ferroviários e aquaviários da empresa.

Obras, reformas e projetos

Em 2022, a Portos do Paraná realizou diversas obras e reformas para melhorar e modernizar sua infraestrutura portuária. Alguns dos destaques foram:

- **Demolição de Silo:**
Foi realizada a demolição de um Silo de 10.000 toneladas no Porto de Paranaguá, seguida pela pavimentação em concreto do espaço. Essa ação permitiu a otimização do espaço e a melhoria das operações portuárias.
- **Novos trapiches:**
Foram construídos 4 novos trapiches na Baía de Paranaguá. Sendo Ponta da Pita e Portinho, em Antonina e 2 na Ilha dos Valadares, em Paranaguá. Essas estruturas melhoram o acesso às comunidades pesqueiras, oferecendo maior conforto e acessibilidade aos usuários das instalações nas comunidades.

- **Reparos e melhorias do trapiche:**

No município de Paranaguá, foram realizados reparos e melhorias no trapiche do Rocio, proporcionando condições seguras e adequadas para a atracação de embarcações.

- **Obras de recuperação da cortina de contenção:**

Foi feita a recuperação da cortina de contenção do berço 208, localizado entre os cabeços 45 e 48 do cais do Porto de Paranaguá. Essa ação visou garantir a estabilidade e segurança do cais, contribuindo para a operação eficiente do porto.

Além das obras, a Portos do Paraná também realizou reformas e melhorias em suas instalações. Foram construídas sete edificações de apoio com sanitários na faixa portuária do Porto de Paranaguá, oferecendo maior comodidade e infraestrutura adequada para os usuários do

porto. Também foram realizadas reformas na sede administrativa, incluindo a construção de rampas de acessibilidade no prédio, tornando-o mais inclusivo e acessível para todos. Essas obras e reformas evidenciam o compromisso da Portos do Paraná em promover constantes melhorias na sua infraestrutura. O objetivo é aprimorar a eficiência operacional, oferecer serviços de qualidade e proporcionar um ambiente seguro e moderno para as atividades portuárias.

Além das obras e reformas mencionadas anteriormente, é importante ressaltar alguns projetos adicionais desenvolvidos pela Portos do Paraná no período, que contribuíram para a melhoria e adequação de importantes aspectos da infraestrutura portuária.

Um desses foi o projeto para adequação da rede de distribuição de água do Porto de Paranaguá. Esse projeto tem como objetivo

otimizar e modernizar a rede de distribuição de água, garantir um abastecimento eficiente e sustentável para as operações portuárias e promover a eficiência e a continuidade das atividades.

Demolição de um Silo de
10.000 toneladas
no Porto de Paranaguá

Novos trapiches
nas áreas de Ponta da Pita e Portinho, em Antonina e mais dois trapiches na Ilha dos Valadares

Reparos e melhorias do trapiche:
Em Paranaguá melhorias no trapiche do Rocio

Obras de recuperação
da cortina de contenção

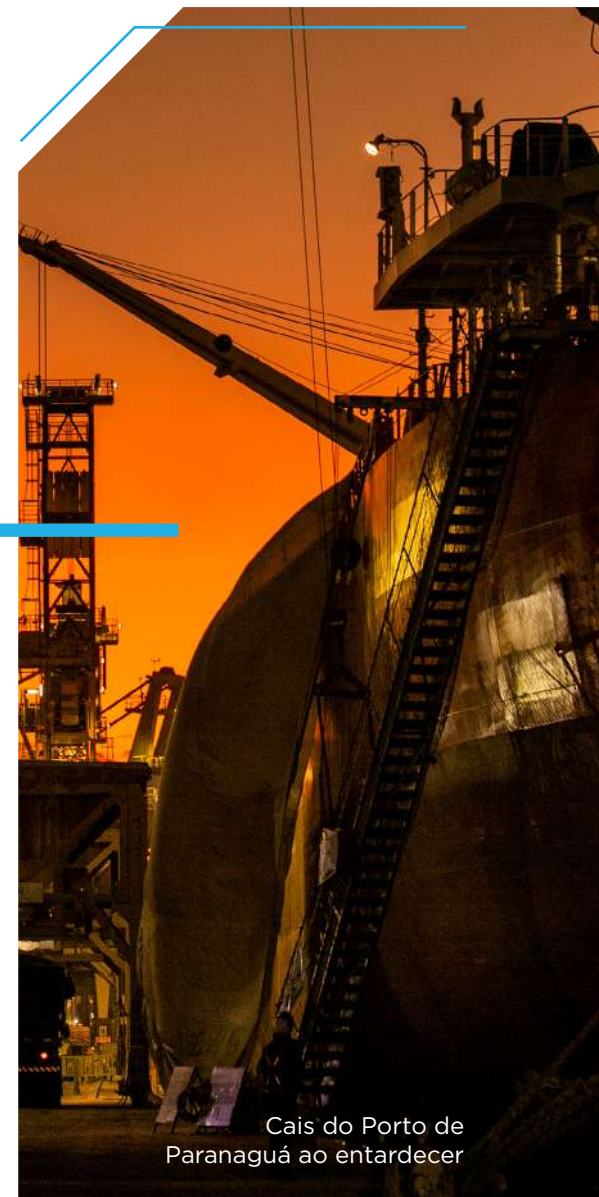
Outro projeto relevante desenvolvido foi o projeto para adequação do sistema de alimentação de energia elétrica da Faixa Portuária do Porto de Paranaguá. Essa iniciativa visa modernizar e fortalecer o sistema de energia elétrica, garantindo uma infraestrutura segura e confiável para o fornecimento de energia às instalações portuárias. Com essa adequação, é possível atender

de forma eficiente e sustentável à demanda de energia do porto, contribuindo para a operação contínua e segura das atividades portuárias.

Esses projetos demonstram o compromisso da Portos do Paraná em investir em melhorias contínuas na infraestrutura do Porto de Paranaguá, abrangendo não apenas as áreas físicas, como berços, pátios e armazéns, mas

também aspectos fundamentais, como o abastecimento de água e a disponibilidade de energia elétrica. Essas adequações e modernizações são essenciais para garantir a eficiência operacional, a segurança e a sustentabilidade das atividades portuárias. Assim, fortalecer a posição do porto como um importante hub logístico e impulsionar o desenvolvimento econômico da região.

“Esses projetos demonstram o **compromisso** da Portos do Paraná em **investir em melhorias contínuas** na infraestrutura do Porto de Paranaguá.”



Cais do Porto de Paranaguá ao entardecer

Manutenções

Sem dúvida, as manutenções também desempenham um papel fundamental na garantia da qualidade e eficiência da infraestrutura portuária. As obras de manutenção são essenciais para preservar e prolongar a vida útil das estruturas e equipamentos, garantindo seu funcionamento adequado e seguro. A Portos do Paraná realiza regularmente atividades de manutenção preventiva e corretiva em suas instalações. Em 2022, diversas dessas ações foram desenvolvidas e aparecem destacadas na sequência.



Limpeza e desobstrução dos elementos de drenagem pluvial e esgoto sanitário;



Roçada para a manutenção das áreas verdes;



Desinfecção e higienização dos reservatórios de água;



Manutenções preventivas e corretivas no elevador do Edifício Palácio Dom Pedro II;



Manutenções hidráulicas nas redes de abastecimento de água;



Manutenção dos grupos moto gerador a diesel;



Manutenção preventiva e corretiva no sistema de distribuição de energia elétrica;



Substituição das baterias da UPS da Subestação Principal da Portos do Paraná;



Adequação da Subestação do Palácio Taguaré para atender às necessidades de energia;



Sinalização viária horizontal, vertical e dispositivos auxiliares;



Manutenção viária, incluindo reparos e conservação das vias de acesso e áreas de circulação.

A preservação da infraestrutura portuária é de extrema importância, assegurando a segurança dos colaboradores e usuários, bem como a operacionalidade eficiente das instalações. A Portos do Paraná está firmemente dedicada a manter um alto padrão de cuidado com suas estruturas, desempenhando um papel crucial no sucesso e desenvolvimento contínuo do setor portuário.

As ações periódicas são vitais para garantir a qualidade, eficiência e segurança da infraestrutura portuária da Portos do Paraná. O compromisso constante com a conservação adequada das instalações contribui para seu correto funcionamento, a proteção ambiental e a excelência das operações portuárias.



Investimentos em infraestrutura

A Portos do Paraná demonstrou seu compromisso com o contínuo desenvolvimento e aprimoramento de sua infraestrutura ao realizar significativos investimentos em 2022. Com o objetivo de garantir a eficiência e a capacidade operacional dos portos, foram destinados recursos para a modernização e expansão de terminais, aquisição de equipamentos de última

geração e melhorias em áreas de armazenagem e acesso. Esses investimentos em infraestrutura refletem o comprometimento da Portos do Paraná em oferecer serviços de excelência, impulsionar o comércio exterior e fortalecer a posição do estado como um importante polo logístico e portuário no Brasil. Dentre as ações desenvolvidas podem ser destacadas:

- **Parada Programada** de Manutenção no Corredor de Exportação Leste (berços 212, 213 e 214);
- **Atividades de manutenção preventiva e corretiva** nos equipamentos e sistemas;
- **Aquisição de filtros compactos** para redução de emissão de particulados;
- **Aquisição de materiais mecânicos e elétricos** para reparos e substituição de componentes;
- **Aquisição de separadores magnéticos** para remoção de impurezas metálicas;
- **Aquisição de roletes, cavaletes e correias** para transporte eficiente e seguro;
- **Investimento** de R\$19.030.500,00 na Parada Programada de Manutenção;
- **Investimentos** em manutenção nos corredores de exportação, silos públicos e TEFER.

“

Com o objetivo de garantir a **eficiência** e a **capacidade operacional** dos portos, foram destinados recursos para a **modernização e expansão** de terminais, aquisição de equipamentos de última geração e **melhorias em áreas** de armazenagem e acesso. ”

Todos os investimentos em manutenção evidenciam o compromisso da Portos do Paraná em garantir a infraestrutura em condições adequadas de funcionamento, assegurando a eficiência das operações portuárias, a qualidade dos serviços prestados e a satisfação dos clientes.

Projeto Moegão: Uma Revolução no Transporte Ferroviário de Cargas

O Projeto Moegão representa uma significativa transformação no transporte ferroviário de cargas, trazendo inovação e eficiência para a logística de escoamento de produtos. Com o objetivo de otimizar as operações e reduzir impactos ambientais, o projeto está dimensionado para o recebimento de 180 vagões simultâneos, distribuídos em 3 linhas independentes e conectados através de 11 terminais interligados.

 **-73%**
nas emissões
de CO₂

 **1 navio
de grãos**
pode ser equivalente
a 1.200 vagões ou
1.800 caminhões



Aponte a câmera do seu celular e assista a animação do **Porto Explica** sobre o Projeto Moegão.

<https://m.youtube.com/watch?feature=share&v=98RDvkaGfto>

Uma das principais melhorias proporcionadas pelo Projeto Moegão é a redução no número de passagens de nível e interferência do trilho do trem no modal rodoviário, garantindo uma operação mais segura e eficiente.

Os benefícios resultantes dessas melhorias são notáveis. Com uma redução de 73% nas emissões de CO₂, o Projeto Moegão contribui significativamente para a preservação do meio ambiente. Além disso, a substituição de cerca de 700 caminhões por dia por trens resulta em uma redução considerável no consumo de diesel, gerando uma economia de custos de até 30% em comparação com o modal rodoviário. Outro ponto importante é a redução dos ruídos causados pelas buzinas dos trens, proporcionando um ambiente mais tranquilo e seguro para as áreas urbanas próximas às linhas ferroviárias.



O modal ferroviário representa cerca de 18% da movimentação de cargas

Em termos de capacidade de transporte, um único navio de grãos pode ser equivalente a 1.200 vagões ou 1.800 caminhões, demonstrando a eficiência e o poder de carga desse sistema ferroviário modernizado. Em relação às projeções futuras, espera-se que o Projeto Moegão tenha a capacidade de descarregar 24 milhões de toneladas por ano. Com uma operação contínua, são previstos 900 vagões por dia, sendo 300 vagões em cada uma das 3 linhas, o que garante um fluxo ágil e eficiente de produtos.

O Projeto Moegão é um marco na evolução do transporte ferroviário de cargas, trazendo ganhos significativos em termos de sustentabilidade, eficiência e capacidade. Com suas melhorias estruturais e operacionais, representa um avanço importante no setor logístico, impulsionando o desenvolvimento econômico e promovendo uma logística mais sustentável e competitiva.

Infraestrutura marítima e segurança à navegação

Os principais contratos da Portos do Paraná abrangem diversas atividades essenciais para a operação portuária. Eles envolvem:

- **Manutenção** da Sinalização Náutica;
- **Dragagem** de aprofundamento para navios da Classe Roll-on Roll-off;
- **Manutenção** de defensas espaçadores e passarelas;
- **Levantamento** Batimétrico Multifeixe;
- **Aquisição** de baterias estacionárias;
- **Serviços** de inspeção subaquática;
- **Dragagem** de manutenção continuada.



Aponte a câmera do seu celular e assista a animação do **Porto Explica** sobre dragagem.

<https://m.youtube.com/watch?feature=shared&v=errKQHyKaVM>



Dragagem de manutenção no canal de acesso

O Porto de Paranaguá tem alcançado importantes marcos em suas iniciativas de melhorias na infraestrutura portuária e na segurança da navegação. Uma das principais realizações em 2022 em relação à segurança da navegação foi a ampliação do canal Bravo 1 e Bravo 2 de 200 metros para 250 metros. Essa expansão proporciona mais espaço e conforto para as embarcações que transitam pelo porto, garantindo uma passagem mais segura e eficiente.

Além disso, o Porto de Paranaguá alcançou:



Aproveitamento de 100% nos levantamentos hidrográficos categoria A 15 autorizações aprovadas pelo Centro de Hidrografia da Marinha (CHM) abrangendo uma área total de mais de 14 km²;



Substituição de boias flutuantes cardinais por boias articuladas oferecendo maior estabilidade e visibilidade para os navegantes;



Aquisição de boias articuladas para o balizamento central.

Esses avanços representam um compromisso contínuo com a segurança, a eficiência e o desenvolvimento do Porto de Paranaguá. A ampliação do canal de navegação, aliada aos levantamentos hidrográficos precisos e à modernização da sinalização náutica, contribui para uma operação portuária mais segura e eficiente. Essas melhorias não apenas beneficiam as atividades do porto, mas também fortalecem a posição do Porto de Paranaguá como uma porta de entrada e saída do comércio internacional, que impulsiona o desenvolvimento econômico regional e nacional.

4.4 Procurement

GRI 102-9 | 102-10 | 308-1

O departamento de *procurement* é responsável por conduzir as atividades de compra de bens e serviços necessários para manter e melhorar a infraestrutura portuária. Através de procedimentos de licitação, o departamento busca selecionar os fornecedores mais qualificados, capazes de fornecer os recursos e serviços de acordo com as necessidades da empresa e em conformidade com as normas e regulamentos estabelecidos. Na Portos do Paraná, como empresa pública, a aquisição de bens e serviços deve ser realizada de acordo com os princípios e normas estabelecidos pela legislação de licitações e contratos administrativos. A licitação é um procedimento competitivo que tem como objetivo garantir a transparência, a isonomia e a seleção da proposta mais vantajosa para a Administração Pública.

Licitações

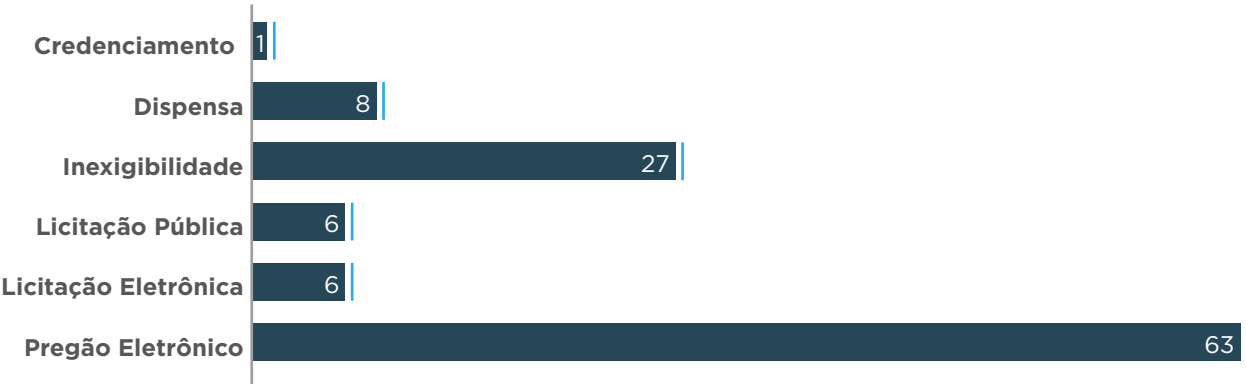
No relacionamento com fornecedores, a Portos do Paraná baseia-se no Regulamento Interno de Licitações e Contratos (RILC), na Política para Transações com Partes Relacionadas e no Código de Conduta Ética, com o intuito de garantir compras

sustentáveis, contribuindo com a promoção do desenvolvimento nacional, mediante a inserção de critérios sociais, ambientais e econômicos nos procedimentos de aquisição de materiais e contratação de serviços. A seleção dos fornecedores deve

estar adequada aos requisitos dos processos licitatórios e nesse sentido, são priorizados o vínculo com aqueles que estiverem engajados com boas práticas.

Em 2022 foram realizados 111 processos de licitação, entre eles:

Processo de licitações



Conforme a responsabilidade corporativa e valores empresariais da Portos do Paraná, nas licitações e contratos são observadas diversas diretrizes em relação a questões socioambientais, trabalhistas, legais e de segurança. Além disso, os contratos são fiscalizados e monitorados garantindo o cumprimento do que foi estabelecido. Os Processos Licitatórios instaurados pela empresa pública estão disponíveis para consulta no Portal da Transparência.

Em 2022 também a Portos do Paraná adotou novas práticas de gestão e realizou a contratação da Ferramenta Banco de Preços Públicos, alinhada a recomendação do Acórdão nº 148/2022 com o Tribunal de Contas do Estado do Paraná para o devido monitorado do risco “Inconformidades nas definições de formação dos preços máximos das licitações com relação aos valores contratados “relativo ao

Processo de Homologação de Recomendações nº 761893/21 – TCE/PR”.

O principal objetivo da adoção da ferramenta Banco de Preços Públicos, além de atender a Recomendação Acórdão nº 148/2022 TCE/PR, é gerar maior assertividade na formação dos valores, utilizando como parâmetro as contratações realizadas por diversos órgãos da Administração Pública.

Assim, considerar a valoração na temporalidade dos preços informados nos Editais das administrações que utilizam a referida ferramenta e auxiliar na melhor precificação atual de mercado.

A adoção da Ferramenta Banco de Preços Públicos ocorreu em abril 2022 e está sendo utilizada desde então. Os resultados podem ser comparados individualmente.

“

Nas **licitações e contratos** são observadas **diversas diretrizes** em relação a questões **socioambientais, trabalhistas, legais e de segurança.** ”



Navio Ro-Ro utilizado para transporte de carros, maquinários e projetos especiais

2021

Mês ref.	Homologados	Orçado	Realizado	Economicidade (R\$)	Economicidade (%)
Janeiro	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0%
Fevereiro	1	R\$ 21.476.538,96	R\$ 19.328.885,06	R\$ 2.147.653,90	10,00%
Março	2	R\$ 4.151.832,27	R\$ 1.216.369,99	R\$ 2.935.462,28	70,70%
Abril	2	R\$ 5.373.742,06	R\$ 2.979.790,18	R\$ 2.393.951,88	44,55%
Maio	8	R\$ 34.425.409,65	R\$ 27.477.909,74	R\$ 6.947.499,91	20,18%
Junho	4	R\$ 8.968.966,44	R\$ 6.325.370,54	R\$ 2.643.595,90	29,47%
Julho	5	R\$ 7.301.586,96	R\$ 3.267.964,31	R\$ 4.033.622,65	55,24%
Agosto	3	R\$ 618.828,48	R\$ 387.393,99	R\$ 231.434,49	37,40%
Setembro	8	R\$ 12.245.110,05	R\$ 10.295.958,77	R\$ 1.949.151,28	15,92%
Outubro	4	R\$ 16.548.686,09	R\$ 9.333.585,03	R\$ 7.215.101,06	43,60%
Novembro	7	R\$ 18.161.999,34	R\$ 6.595.118,22	R\$ 11.566.881,12	63,69%
Dezembro	4	R\$ 19.164.328,21	R\$ 14.593.443,35	R\$ 4.570.884,86	23,85%
		R\$148.437.028,51	R\$101.801.789,18	R\$46.635.239,33	31,41%

2022

Mês ref.	Homologados	Orçado	Realizado	Economicidade (R\$)	Economicidade (%)
Janeiro	5	R\$ 1.056.342,69	R\$ 661.211,60	R\$ 395.131,09	37,41%
Fevereiro	5	R\$ 6.553.708,16	R\$ 4.257.183,82	R\$ 2.296.524,34	35,04%
Março	3	R\$ 29.994.610,56	R\$ 26.465.854,05	R\$ 3.528.756,51	11,76%
Abril	4	R\$ 14.999.947,75	R\$ 12.077.912,20	R\$ 2.922.035,55	19,48%
Maio	6	R\$ 8.789.307,07	R\$ 7.826.499,84	R\$ 962.807,23	10,95%
Junho	1	R\$ 658.893,32	R\$ 658.497,98	R\$ 395,34	0,06%
Julho	2	R\$ 1.198.133,72	R\$ 781.110,00	R\$ 417.023,72	34,81%
Agosto	6	R\$ 34.362.737,01	R\$ 27.670.015,90	R\$ 6.692.721,11	19,48%
Setembro	6	R\$ 17.817.908,26	R\$ 16.399.936,00	R\$ 1.417.972,26	7,96%
Outubro	3	R\$ 3.929.078,18	R\$ 3.302.534,80	R\$ 626.543,38	15,95%
Novembro	7	R\$ 7.476.623,61	R\$ 4.344.694,46	R\$ 3.131.929,15	41,89%
Dezembro	10	R\$ 607.462.598,04	R\$ 605.870.375,98	R\$ 1.592.222,06	0,26%
		R\$734.299.888,37	R\$709.368.579,33	R\$23.984.061,74	238,31%

No período de oito meses a ferramenta de banco de preços foi um dos fatores que auxiliou na formação de preço em 2022. Destaca-se, no entanto, que o banco de preços não pode ser usado para todas as compras, visto que muitas licitações utilizam-se de tabelas oficiais e orçamentos técnicos devido as peculiaridades exigidas no termo de referência. Contando então, com a expertise da Coordenadoria de Compras no contínuo aperfeiçoamento do processo de precificação para a redução da margem.

“

A **adoção** da ferramenta e o **contínuo aprimoramento** das práticas trouxe mais **assertividade** ao orçamento da Portos do Paraná. ”

Redução na
margem de erro de

74%

A adoção do banco de preços ajudou na redução significativa de economicidade em licitações, serviu de parâmetro para formação de preços, fazendo com que a economicidade passasse de R\$ 46.635.239,33 em 2021 para R\$ 23.984.061,74 em 2022, indicando uma redução na margem de erro de 74%. Ou seja, a adoção da ferramenta e o contínuo aprimoramento das práticas trouxe mais assertividade ao orçamento da Portos do Paraná, consequentemente, uma gestão de informação mais acurada.

Pier de inflamáveis no
Porto de Paranaguá



5

DESEMPENHO Econômico Financeiro



5.1 Contabilidade

— GRI 102-7 | 102-45 | 102-56 | 201-1
ODS 8, 16, 17

As demonstrações financeiras são ferramentas essenciais para avaliar o desempenho econômico e financeiro de uma empresa. A Portos do Paraná, divulga sua demonstração com informações dos resultados financeiros conjunto da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina. Um destaque importante do ano de

“

A **independência financeira** da empresa é uma **vantagem significativa**, pois permite que ela tome **decisões estratégicas** de longo prazo com base em suas **necessidades** e **objetivos**. ”

2022 foi que as Demonstrações Financeiras também passaram a ser publicadas em inglês.

A Empresa vinculada ao Governo do Estado do Paraná é responsável por gerir a infraestrutura portuária que pertence à União. Embora seja vinculada ao governo, a empresa não recebe recursos ou subvenções dos governos estadual e federal para financiar suas operações. Em vez disso, todas as receitas da empresa são provenientes da exploração e dos contratos de arrendamento operacional gerenciados internamente.

Essa situação é um reflexo da gestão eficiente da empresa, que busca se manter financeiramente independente e autossustentável. A empresa tem sido capaz de gerar receitas significativas

Corredor Leste de Exportação com a Baía de Paranaguá ao fundo

por meio da administração e manutenção da infraestrutura portuária, garantindo que ela esteja sempre em condições adequadas para atender às demandas dos clientes.

A gestão interna dos contratos de arrendamento operacional tem sido um fator importante para a obtenção de receitas. A empresa tem sido capaz de atrair investimentos privados por meio desses contratos, permitindo a exploração de áreas portuárias para fins comerciais e industriais. A empresa também é responsável por garantir que os contratos sejam cumpridos pelos arrendatários, o que garante uma fonte constante de receita para a empresa.

A independência financeira da empresa é uma vantagem significativa, pois permite que ela



tome decisões estratégicas de longo prazo com base em suas necessidades e objetivos, sem depender de recursos públicos. Ao mesmo tempo, a empresa cumpre seu papel fundamental na gestão da infraestrutura portuária, garantindo que ela seja operada de forma eficiente e segura para atender às necessidades de seus usuários.

Em relação ao valor econômico gerado, os resultados podem ser observados na tabela a seguir:

VALOR ECONÔMICO GERADO		
	2021	2022
Receita operacional bruta	453.117.736,93	484.556.876,85
Receitas financeiras	14.758.572,91	35.959.118,69
Outras receitas	948.597,45	254.103.095,37
Total	468.824.907,29	774.619.090,91

VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO		
Custos operacionais	104.334.098,80	150.522.851,43
Salários e benefícios	112.614.802,83	120.639.156,05
Pagamentos a provedores de capital	-	-
Pagamentos ao governo	2.580.392,30	2.455.675,87
Investimentos na comunidade	-	6.227.890,46
Total	219.529.293,93	279.845.573,81

VALOR ECONÔMICO RETIDO		
Valor gerado menos valor distribuído	249.295.613,36	494.773.517,10

No ano de 2022, a gestão Portos do Paraná teve uma receita líquida de mais de R\$ 774 milhões, o que representou uma variação positiva em relação ao resultado de 2021. De acordo com as demonstrações auditadas, essa variação indicou um aumento nas receitas de em média 65,22%. O aumento significativo da receita se deve a conta de outras receitas, e foi formada exclusivamente pelo lançamento da reversão das provisões judiciais após a reclassificação jurídica de provável para possível (o que não gerou impacto fiscal na apuração do LALUR, pois a despesa realizada quando houve o lançamento da previsão não foi dedutível).

O Valor Econômico Distribuído é um indicador que mede o quanto uma empresa conseguiu gerar de valor para seus stakeholders, ou seja, para todas as partes interessadas em suas atividades. Ao analisar os resultados da Portos do Paraná referentes aos anos de 2021 e 2022, pode-se observar que a empresa



conseguiu manter um Valor Econômico Distribuído positivo e em linha com seus objetivos estratégicos. Isso pode ser atribuído a diversos fatores.

Em primeiro lugar, ter conseguido manter uma receita consistente e em crescimento, mesmo em um contexto de volatilidade econômica e incertezas políticas. Isso significa que a Portos do Paraná tem sido capaz de gerar valor a partir da exploração da infraestrutura portuária que lhe foi concedida, oferecendo serviços de qualidade aos seus clientes e ampliando sua participação no mercado.

Em segundo lugar, a Portos do Paraná tem adotado uma política de gestão de custos rigorosa, visando reduzir desperdícios e obter eficiência em suas operações. Isso tem permitido à empresa manter um controle sobre seus custos e maximizar a rentabilidade de suas atividades.

Além disso, a Portos do Paraná tem investido em projetos de responsabilidade social e ambiental, buscando contribuir para o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. Essa postura responsável permite à empresa construir uma imagem positiva perante a sociedade, o que por sua vez tem contribuído para a manutenção de um ambiente favorável aos negócios.

O Valor Econômico Retido por sua vez é um indicador que mede a parcela do valor gerado por uma empresa que não é distribuída entre seus stakeholders, mas sim retida para ser reinvestida na própria empresa. Ao analisar o Valor Econômico Retido da Portos

do Paraná, pode-se observar que a empresa tem adotado uma postura prudente em relação ao reinvestimento de seus lucros.

A Portos do Paraná tem buscado manter um equilíbrio entre seus objetivos de expansão e sua capacidade financeira para realizá-los. A Portos do Paraná tem buscado controlar seus custos e investir seus recursos de forma estratégica, de modo a evitar desperdícios e garantir a sustentabilidade de suas operações.

Além disso, a empresa tem enfrentado desafios em relação à sua infraestrutura, o que demanda investimentos significativos para manutenção e modernização. Esses investimentos têm sido priorizados pela Portos do Paraná para garantir a segurança e a eficiência das operações portuárias. Em resumo, o Valor Econômico Retido reflete uma postura prudente em relação ao reinvestimento de seus lucros, priorizando a sustentabilidade financeira e o equilíbrio entre

suas metas de expansão e sua capacidade financeira para realizá-las.

As demonstrações financeiras são auditadas pela Russell Bedford Auditores Independentes desde 2021, divulgadas trimestralmente no site oficial da companhia e publicadas anualmente em jornais de grande circulação do estado do Paraná.

A Portos do Paraná tem buscado controlar seus custos e

investir seus recursos de forma estratégica,

de modo a evitar desperdícios e garantir a sustentabilidade de suas operações.



Aponte a câmera do seu celular e assista a animação do **Porto Explica** sobre desempenho econômico.

<https://m.youtube.com/watch?feature=share-d&v=GOqKskDSYvg>



Berço de atracação no cais do Porto de Paranaguá



Nossos portos são

REFERÊNCIA EM INOVAÇÃO, EFICIÊNCIA E BONS RESULTADOS





5.2 Financeiro

Um porto desempenha um papel de grande importância financeira, tanto para a região em que está localizado quanto para sua própria sustentabilidade. Em relação à região, o porto possui a capacidade de gerar empregos diretos e indiretos, atrair investimentos e impulsionar o comércio internacional. Esses impactos positivos podem resultar no aumento

“ Para assegurar a **sustentabilidade financeira**, é necessário **gerir eficientemente** os recursos disponíveis, buscar **investimentos** e **diversificar** as fontes de receita. ”

Rebocadores são utilizados para manobras de atracação e desatracação de navios

da arrecadação de impostos, melhorando a qualidade de vida da população e contribuindo para o desenvolvimento econômico geral da região.

No entanto, é fundamental que o próprio porto mantenha uma gestão financeira eficiente para garantir o funcionamento contínuo de suas operações. Os custos envolvidos na operação de um porto podem ser significativos, incluindo a manutenção de equipamentos, infraestrutura, segurança e mão de obra qualificada. Para assegurar a sustentabilidade financeira, é necessário gerir eficientemente os recursos disponíveis, buscar investimentos e diversificar as fontes de receita.

É importante ressaltar que, mesmo sendo uma empresa subordinada ao governo, a Portos do Paraná possui sua

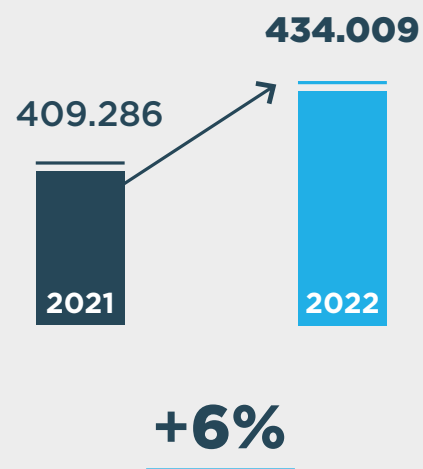
própria fonte de receita e não depende diretamente do orçamento do estado para sua manutenção. A empresa opera de forma autossustentável, sendo responsável por gerar seus próprios recursos financeiros para garantir suas operações e investimentos. Isso significa que todas as despesas foram cobertas pelas receitas operacionais e financeiras geradas pela exploração do porto.

Essa situação demonstra a importância da gestão financeira eficiente para a empresa, já que a falta de suporte governamental significa que a Portos do Paraná precisou se sustentar financeiramente sem a ajuda de recursos externos. Entretanto, os números apresentados nas demonstrações financeiras da empresa revelam que ela teve um desempenho satisfatório em 2022, apesar das dificuldades enfrentadas.



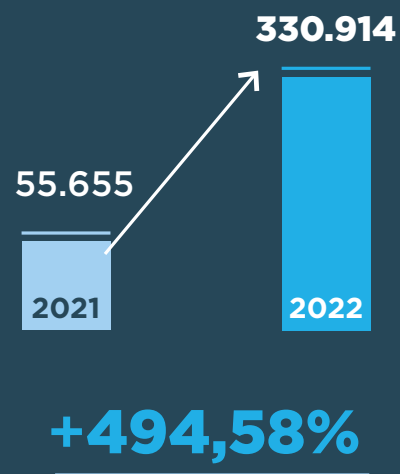
Receita operacional líquida

A receita operacional líquida totalizou R\$ 434.009 milhões em 2022, valor 6% superior em relação ao ano anterior, que foi R\$ 409.286 milhões.



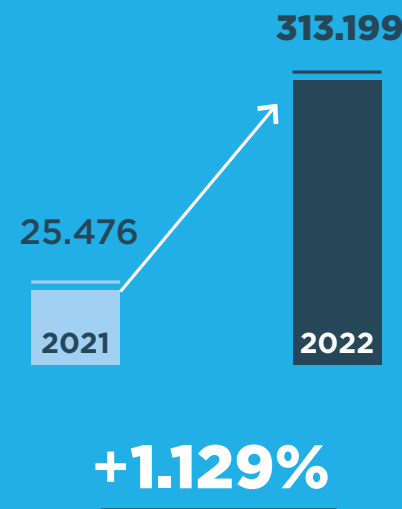
EBITDA

O EBITDA atingiu R\$ 330.914 milhões em 2022, volume 494,58% superior ao registrado no ano anterior 2021, que registrou um EBITDA de R\$ 55.655 milhões.



Lucro líquido

Influenciado pelas mesmas variáveis que afetaram o EBITDA, o lucro líquido em 2022 alcançou R\$ 313.199 milhões, valor 1.129% superior ao registrado em 2021, que registrou apenas R\$ 25.476 milhões.



De forma geral, esses resultados são fruto do aumento de receitas operacionais observadas em 2022, que em conjunto somam 6%.

Receitas	2022	2021	Variação (%)
Infraestrutura de Acesso Aquaviário	184.978	174.747	6%
Infraestrutura de Acostagem	10.511	13.443	-22%
Infraestrutura Operacional Terrestre	75.331	85.445	-12%
Receitas de Armazenagem	4.403	8.170	-46%
Receitas por Utilização de Equipamentos	33.181	24.631	35%
Diversos Padronizados	3.949	9.318	-58%
Contratos de Arrendamento	170.982	136.379	25%
Receitas Complementares	1.223	985	24%
(-) Deduções da receita	-50.549	-43.832	15%
Receita operacional líquida	434.009	409.286	6%

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência. A empresa não realizou, em 2022, quaisquer doações ou contribuições financeiras para representantes políticos, sejam pessoas jurídicas ou físicas, dentro ou fora do Brasil. É possível

observar que este é o segundo ano consecutivo que há um aumento na receita operacional em relação ao ano anterior, o que indica que o porto foi capaz de atrair mais negócios e gerar mais receitas por meio de suas atividades operacionais.

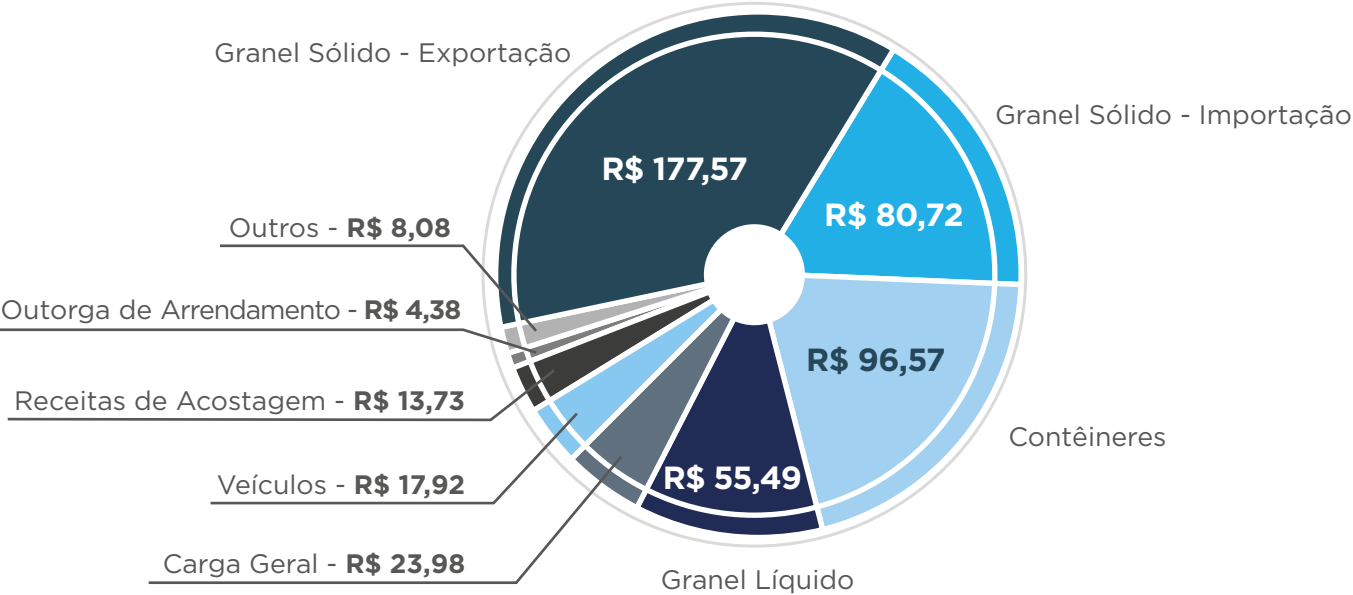
O aumento da receita operacional, do lucro líquido e do EBITDA (Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) são indicadores importantes para o desempenho financeiro para a Portos do Paraná. O aumento da receita operacional indica que a empresa está atraindo mais negócios e clientes, o que contribui para o crescimento a longo prazo. Além disso, mais receitas operacionais podem permitir que a empresa invista em melhorias e inovações, tornando-se mais competitiva no mercado.

O aumento do lucro líquido indica que a empresa foi capaz de gerenciar seus recursos de

forma mais eficiente e reduzir seus custos operacionais. Isso pode ser resultado de um melhor controle financeiro, redução de desperdícios ou adoção de práticas mais eficientes de gestão de recursos. Também é importante destacar que um EBITDA maior pode indicar uma maior capacidade de investir em novos projetos ou na expansão dos negócios para os próximos exercícios.

Ao final de 2022, a Portos do Paraná não possuía nenhum financiamento ou parcelamento de débitos em aberto. Ao final do exercício, o caixa líquido da empresa era de R\$ 202 milhões, já descontados bloqueios judiciais e adiantamentos de clientes. Assim, a empresa tem fôlego para cumprir com seus investimentos em melhorias e expansão da infraestrutura portuária dos Portos do Paraná.

Receita por tipo de movimentação (milhões de R\$)



TOTAL
R\$ 478,45



Aponte a câmera do seu celular e assista a animação do **Porto Explica** sobre corredor de exportação.

<https://m.youtube.com/watch?feature=share-d&v=F2ohxohAiqM>



Movimentação de granéis sólidos de importação

5.3 Tributário

— GRI 207-1 | 207-2 | 207-3

Para o desenvolvimento regional por meio da exploração dos portos possa ocorrer, é necessário que políticas voltadas ao setor portuário desempenhem de forma estratégica para obtenção dos melhores resultados.

No quesito tributário a Portos do Paraná tem a sua estratégia fiscal definida pela Diretoria Executiva,

“

Para o desenvolvimento regional por meio da **exploração dos portos** possa ocorrer, é **necessário** que políticas voltadas ao setor portuário **desempenhem de forma estratégica** para obtenção dos melhores resultados.”

com participação efetiva dos conselhos de Administração e Fiscal e com apoio do Comitê de Auditoria Estatutário e executada pela Área Contábil por meio da Coordenadoria Fiscal e Tributária. A abordagem tributária é levada quando necessário, a deliberação dos conselhos fiscal e de administração.

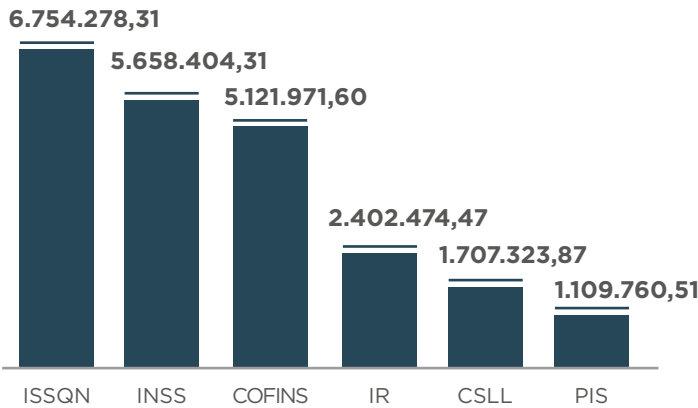
Os riscos fiscais são monitorados pela Área Contábil, com auxílio da Empresa contratada para prestar serviços de consultoria tributária que são validados e auditados pelos auditores independentes da Russell Bedford.

No quesito tributos, no porto o recolhimento tributário varia de acordo com a legislação tributária do país em que está localizado. No entanto, os principais recolhimentos tributários que um porto pode estar sujeito:

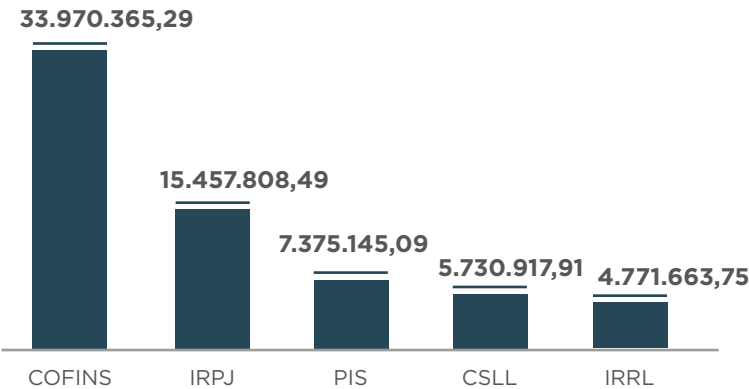


No ano de 2022, no quesito tributos, a empresa efetuou o recolhimento dos tributos retidos pelo pagamento dos serviços prestados, passíveis de retenção na fonte, como o IR, CSLL, PIS, COFINS E Contribuições Previdenciárias. Um resultado abrangente dos valores recolhidos é apresentado nos gráficos a seguir.

Tributos retidos



Tributos apurados



Descarga de fertilizantes: Paranaguá é a principal porta de entrada do produto no País

Esforços

Desde a transformação de Autarquia (entidade de direito público) para Empresa Pública (empresa de direito privado com 100% do capital detido por ente governamental), a Portos do Paraná entrou com uma ação declaratória na Justiça Federal pleiteando o reconhecimento da imunidade tributária, como descrita no artigo 150 da Constituição Federal como forma de incentivar, proteger e dar fomento para que alguns direitos fundamentais sejam efetivados em sua integralidade, tais como a religião, cultura e a propriedade intelectual.

Enquanto o processo transcorre no Judiciário, os tributos em

litígio estão sendo depositados em conta judicial. Esta estratégia tem o acompanhamento das Diretorias Jurídica, Administrativa e Financeira e são informados mensalmente aos Conselhos Fiscal e de Administração.

Ainda, primando pela ética, transparência e legalidade de suas ações a Portos o Paraná mantém relacionamento equidistante e impessoal com os órgãos e stakeholders de todas as esferas da fazenda pública, incluindo autoridades fiscais. Em seus editais de licitações, já indica o tratamento tributário a ser encaminhado pelos licitantes em caso de assinatura de contratos administrativos.



Vista do cais do porto a partir de um rebocador

5.4 FP&A

O Financial Planning and Analysis (FP&A) é responsável por planejar e analisar os aspectos financeiros e operacionais da empresa, a fim de garantir a melhor tomada de decisão em relação aos investimentos e às metas financeiras da Portos do Paraná. O FP&A é composto por profissionais especializados em finanças, contabilidade, estatística e análise de dados, que utilizam técnicas

e ferramentas avançadas de análise para realizar projeções e simulações financeiras.

Entre as principais atividades do FP&A estão: elaboração e controle do orçamento da empresa, análise de rentabilidade e viabilidade de projetos, identificação de oportunidades de melhoria na gestão financeira, análise de indicadores financeiros, entre outras. O departamento de FP&A é fundamental para garantir que a Portos do Paraná alcance seus objetivos financeiros e estratégicos a longo prazo, fornecendo informações precisas e confiáveis para os gestores e tomadores de decisão da empresa.

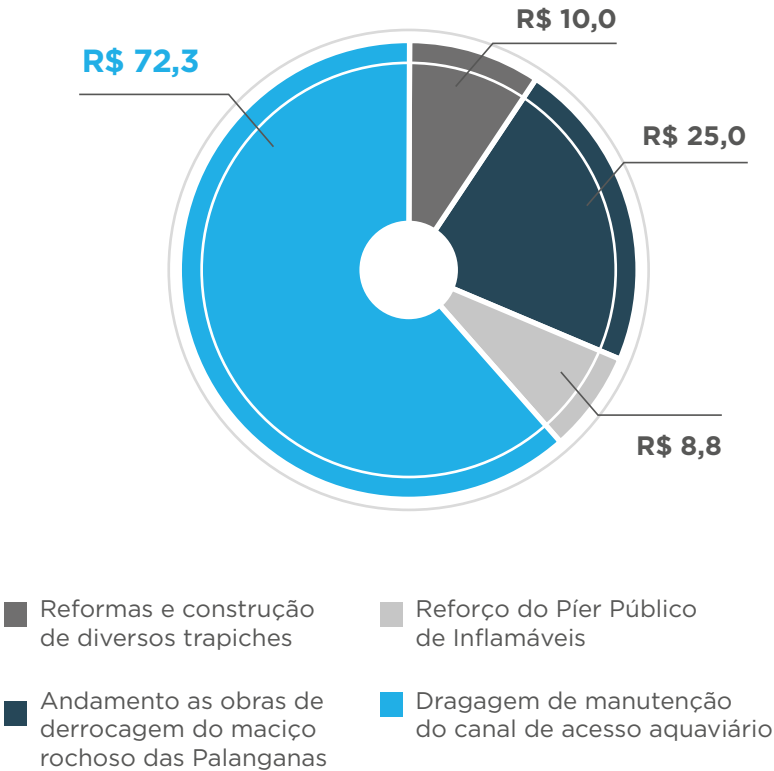
O departamento de FP&A é fundamental

para garantir que a Portos do Paraná alcance seus objetivos financeiros e estratégicos a longo prazo.

Entre os principais investimentos realizados em 2022 podem ser citadas:

- **As reformas e construções** de diversos trapiches da Baía de Paranaguá - resultado de uma compensação ambiental pelas obras de dragagem no canal de acesso marítimo dos Portos do Paraná, no qual a empresa pública se comprometeu a entregar os trapiches reformados e/ ou construídos. Em 2022 foram investidos mais de R\$ 10 milhões nestas obras, abrangendo cinco trapiches de Paranaguá e Antonina.
- **Tiveram andamento as obras** de derrocagem do maciço rochoso das Palanganas e foram concluídas as obras a dragagem dos novos dolphins de atracação de navios *Roll-On Roll-Off*, no setor leste do Porto de Paranaguá. Nestas obras, cujo objetivo foi propiciar maior capacidade para a movimentação de cargas nos navios que atracam no Porto de Paranaguá, foram desembolsados R\$ 25 milhões em investimentos em 2022.
- **Reforço** do Píer Público de Inflamáveis do Porto de Paranaguá, importante para a segurança da atracação de navios de graneis líquidos. Os valores pagos em 2022 foram superiores a R\$ 8,8 milhões.
- **Foram ainda desembolsados** mais de R\$ 72,3 milhões com serviços de dragagem de manutenção do canal de acesso aquaviário, propiciando a plena manutenção dos níveis de calado operacional dos portos paranaenses, com segurança e responsabilidade ambiental.

Investimentos do ano de 2022 (milhões de R\$)



Impactos econômicos indiretos

Em 2022 a pandemia não causou impactos significativos, tendo em vista a ampla vacinação dos funcionários e de toda a comunidade portuária no ano anterior. Mas alguns acontecimentos externos ainda trouxeram preocupação, destacando-se a Guerra da Ucrânia e a decorrente pressão inflacionária sobre alguns produtos, como os combustíveis e fertilizantes, afetando não apenas os negócios dos clientes, mas principalmente os custos e despesas com fornecedores já contratados (resultando em reajustes) ou por contratar (resultando em atrasos nas contratações ou necessidade de revisão de orçamentos).

Mesmo assim, foram batidos novos recordes de movimentação no ano, ressaltando a robustez da demanda por movimentação de cargas nos Portos do Paraná.


Ganhos de
R\$ 270 milhões
no ano


R\$ 313 milhões
Resultado recorde no
lucro da empresa

Do ponto de vista dos resultados financeiros, destaca-se a reversão de provisões para processos em esfera administrativa contra a Portos do Paraná. Mediante a reclassificação destas provisões, foram contabilizados ganhos de R\$ 270 milhões no ano, contribuindo para um resultado recorde no lucro da empresa, de R\$ 313 milhões.

Desempenho Econômico

O ano de 2022 trouxe novos recordes batidos pelos Portos do Paraná, desde a movimentação de cargas até seus resultados financeiros. A receita operacional líquida subiu 6% em relação a 2021 e atingiu a marca de R\$ 434 milhões. Evidencia-se que os investimentos realizados nos últimos anos estão trazendo resultados positivos para a empresa.

Mas o ano também apresentou dificuldades: os custos de manutenção aumentaram em relação aos últimos anos, em decorrência, principalmente, da pressão inflacionária sobre contratos com fornecedores. Para resguardar seu fluxo de caixa, a Portos do Paraná encaminhou para a ANTAQ um novo projeto de revisão tarifária, pendente de aprovação ao final do ano, com o intuito de atualizar os preços de suas tarifas, cujo último reajuste havia sido referente a dezembro de 2019.

Desta forma, a empresa prepara-se para realizar novos investimentos substanciais nos próximos anos, sem comprometer sua robustez econômica e financeira, preparada para expandir-se e modernizar-se, oferecendo uma infraestrutura portuária mais eficiente e sustentável.


R\$ 434 milhões
Receita operacional líquida

+6%
Receita operacional
líquida

6

GESTÃO AMBIENTAL, **ESG e** **Sustentabilidade**



6.1 Conferência das Nações Unidas - COP

— GRI 304-1 | 304-2 | 304-3 | 304-4

A Portos do Paraná tem se destacado internacionalmente por seu compromisso com a sustentabilidade e a mitigação dos impactos ambientais. Sua liderança nessa área foi reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU), que a convidou a palestrar na conferência do clima por três anos consecutivos.

“

A Portos do Paraná tem se **destacado** internacionalmente por seu **compromisso** com a **sustentabilidade** e a **mitigação** dos impactos ambientais. ”

A participação da Portos do Paraná na COP-27, realizada em 2022 no Egito, foi marcada pela apresentação de suas iniciativas inovadoras no setor portuário, voltadas para a promoção de práticas sustentáveis. Sua contribuição na COP-26, realizada em 2021 sediada em Glasgow, Escócia, foi igualmente impactante, com a compartilhamento de experiências bem-sucedidas no manejo responsável de resíduos e na preservação dos ecossistemas costeiros.

Na COP-25, realizada em 2020 em Madri, Espanha, a Portos do Paraná se destacou por seu comprometimento em promover a economia circular e a transição para energias renováveis no contexto portuário. Sua abordagem integrada, que engloba desde a redução do consumo de energia até a utilização de fontes limpas

A Portos do Paraná
tem se consolidado como
**referência
mundial em
sustentabilidade
portuária**

e a adoção de tecnologias mais eficientes, recebeu reconhecimento internacional como exemplo de boas práticas.

A participação contínua da Portos do Paraná nessas conferências globais é reflexo de seu compromisso em enfrentar os desafios ambientais e climáticos do século XXI. A Portos do Paraná tem se consolidado como referência mundial em sustentabilidade portuária, compartilhando conhecimentos e contribuindo ativamente para a construção de um futuro mais sustentável e resiliente.





Registro da ação solidariedade de entrega de cestas básicas a entidades beneficentes e comunidade isoladas

6.2 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS

— GRI 413-1 | 413-2

A Portos do Paraná tem o compromisso de promover o desenvolvimento sustentável e contribuir para a realização de todos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU. A empresa adota práticas e iniciativas que abrangem cada um dos ODS, desde a promoção do trabalho decente e crescimento econômico até a

conservação da vida terrestre e a ação contra a mudança global do clima. Através de suas operações e projetos, a Portos do Paraná busca garantir o equilíbrio entre aspectos econômicos, sociais e ambientais, contribuindo para a construção de um futuro mais sustentável e inclusivo, uma lista com as ações.

A Portos do Paraná tem o compromisso de promover o desenvolvimento sustentável e contribuir para a realização de todos os

17

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Garça-branca (*Egretta thula*)



Programa de Educação Ambiental (PEA) - 5 linhas de atuação, a saber:

1. Fortalecimento da Pesca Artesanal;
2. Fortalecimento das Associações Comunitárias;
3. Apoio ao público jovem;
4. Apoio ao Saneamento Básico;
5. Promoção do Turismo e Cultura Socioambiental.

Programa de Compensação Pesqueira - Construção de trapiches em 14 comunidades de forma a auxiliar na atividade cotidiana da pesca artesanal das populações nessas comunidades.

Incentivo a contratação de mão-de-obra local - Nas obras contratar o maior número possível de pessoas da comunidade local, oferecendo-lhes um curso de capacitação.



Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) - Recuperação de ambientes agrícolas em áreas rurais no entorno da baía, principalmente aqueles localizados em áreas de preservação permanente, que utilizem espécies vegetais nativas de interesse comercial da população.

Apoio ao Saneamento Básico - Capacitação das comunidades para realização de compostagem de resíduos orgânicos e plantio de hortas comunitárias agroecológicas junto das comunidades. Fortalecimento da Pesca Artesanal.



Campanhas e vacinação dos colaboradores - Dengue, febre amarela e Covid-19, aplicação de larvicida em toda a área do porto organizado e varrição mecânica diária de forma reduzir a disponibilidade de alimentos para a fauna sinantrópica nociva, para diminuir a população desses organismos que podem transmitir doenças.

Programa de Gerenciamento das Emissões

Atmosféricas - Medições de fumaça preta dos veículos de terceiros movidos a diesel, sendo que para os veículos acima do permitido pela legislação, há uma comunicação ao motorista da necessidade de manutenção corretiva.

Projeto Porto em Ação e o **Projeto Porto Cidade** - Mutirões para levar serviços públicos até as comunidades mais carentes do município, como corte de cabelo, vacinação, exames médicos, odontologista, atividades de educação ambiental, entre outros.



Programa de Educação Ambiental - Nas escolas das comunidades localizadas na área de influência da atividade portuária.

Diálogos de Segurança, Meio Ambiente e Saúde - Para trabalhadores diretos e avulsos.

Projeto Porto Escola - Alunos do ensino fundamental da 5ª ano de escolas públicas visitam o Porto para conhecerem o seu funcionamento e discutir temas relacionados ao meio ambiente.



Curso internacional de gestão portuária

- Participação das colaboradoras em um curso voltado apenas para mulheres, o qual está acontecendo na França na cidade de Lahavre.

Campanha de prevenção e combate ao assédio sexual

- Campanhas promovidas em 2018 e em 2022 para funcionários, avulsos e terceiros da comunidade portuária.



Uso mantas absorventes para vedar as bocas de lobo

- Para reduzir a liberação de produtos químicos e materiais perigosos nas águas de drenagem de todas as operações que possam causar poluição da água.

Exigência para Operadores Portuários usem lonas no costado dos navios que estão descarregando produtos - Evitar que a carga caia no corpo hídrico.

PRAD - Programa de Restauração de Áreas Degradadas da Área de Preservação Ambiental

- restauração programada de 40 hectares das áreas de preservação permanente (APP) de cinco bacias hidrográficas inseridas de forma a proteger os ecossistemas hídricos que desembocam na baía de Antonina.



Energia solar - Implementação de energia solar nas comunidades indígenas da Ilha da Cottinga, Guavira Ty, Shangri-lá e Kuairai Axa.

Estudo de viabilidade técnica de Usina biodigestora - Contrato de um estudo de viabilidade técnica econômica e ambiental para a implementação de uma usina biodigestora para a produção de energia elétrica de forma sustentável a partir dos resíduos oriundos da atividade portuária e utilização da mesma pelos equipamentos da infraestrutura dos Portos do Paraná.



Programa de Estágios para jovens do ensino médio, técnico e superior - Visa promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores.

Equipamentos de Proteção Individual (EPI) - Obrigatório para todos os funcionários diretos e avulsos do porto ou de empresas contratadas pela administração.

Promoção regular cursos sobre as Normas Regulamentadoras (NR) Capacitações relacionadas com o turismo sustentável com os moradores de cada comunidade Estudos de Impacto Ambiental (EIA) - Para novas obras são exigidos estudos do impacto ambiental e uso de tecnologias que reduzam os impactos ambientais.



Uso de energia solar - Nas baterias das lâmpadas das boias de sinalização instaladas no canal marítimo de acesso ao porto.

Implantação de um protótipo - Um sistema on-line integrado de monitoramento da coleta e destinação de resíduos sólidos, onde dentro de nossas caçambas de lixo estão instalados de sensores rastreados via satélite, que permitem aos gestores do contrato, saber se as caçambas estão vazias ou cheias, suas temperaturas internas buscando agir imediatamente em caso de incêndio e também se as mesmas estão emitindo de mau cheiro.

Serviço de varrição das ruas - Monitoramento rastreado via satélite das varredeiras, que permite aos contribuintes saberem a posição exata dos equipamentos, e o número do contrato da prestadora do serviço.



Promoção de cursos para os setores sociais mais vulneráveis -

De forma que possam incrementar a renda deles, como por exemplo os cursos de Agentes Ambientais, de mecânica de embarcações, de corte e costura, de produção de compotas, entre outros.



Implementação de Varrição

Mecanizada - A limpeza das ruas dentro da área portuária e das vias públicas adjacentes ao Porto de Paranaguá passou a ser efetuada por meio de varredeiras mecânicas de sucção, montadas em chassis e equipadas com caçambas de 6 m² de capacidade de carregamento, com basculamento traseiro. Esse método substituiu o uso de caçambas estacionárias na área portuária, resultando em uma melhoria na qualidade do gerenciamento dos resíduos.



Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental

- Campanhas para reduzir a geração de resíduos e incentivar a reciclagem para os trabalhadores diretos e avulsos do Porto, escolas e nas comunidades onde atua com o programa de educação ambiental.



Programas de Comunicação Social e Educação Ambiental

- Conscientização através de palestras sobre o meio ambiente, diálogos de segurança, meio ambiente e saúde que abordam o tema das mudanças climáticas para os trabalhadores diretos e avulsos do Porto; escolas municipais (programa Porto Escola); com os motoristas; inserção de noções de técnicas de bioconstrução e de permacultura (metodologia australiana de gestão ambiental para sistemas de escala humana) nas aulas de nossos programas de educação ambiental.



Monitoramento constante da biota aquática - De forma a aumentar o conhecimento científico do Complexo Estuarino de Paranaguá realização de monitoramento da biota aquática (fitoplâncton, zooplâncton, ictiofauna, carcinofauna, cetáceos, quelônios, avifauna), mangues e do meio físico (qualidade da água, sedimentos).

Programa de Gerenciamento de Água de Lastro - monitoramento da salinidade da água de lastro dos navios que atracam no cais público, visando evitar a inserção de patógenos ou espécies exóticas no bioma nativo.



Monitoramento periódico dos mangues - Rocio, Oceania, Amparo e Ilha do Mel.

Limpeza dos mangues - Rocio, Oceania e Ponta da Pita.

Restauração de bacias hidrográfica - 40 hectares das APPs de cinco bacias hidrográficas da APA de Guaraqueçaba.



Transparência - A empresa disponibiliza todas as informações referentes a administração em endereço eletrônico de forma a dar transparência as suas operações. Realiza reuniões e audiências públicas de todas as obras e licenciamentos a serem realizados.



Busca de convênios/parcerias - De troca de conhecimento com portos de países europeus de referência mundialmente conhecida em atuações ambientais nas áreas de emergências ambientais e de gestão e manejo do meio ambiente, acessibilidade e turismo.

Essas são apenas algumas das maneiras pelas quais a Portos do Paraná está alinhada com os ODS. A empresa reconhece a importância desses objetivos e continua trabalhando para promover a sustentabilidade em suas operações, visando um futuro mais justo, inclusivo e sustentável.

6.3 Meio ambiente

GRI 102-11

ODS 1, 2, 4, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15

A Portos do Paraná reconhece a importância do meio ambiente e está comprometida em promover a sustentabilidade em suas operações. Isso implica em adotar práticas e medidas para mitigar os impactos negativos causados, potencializar os positivos e garantir a conservação ambiental associada com o compromisso de fomentar o desenvolvimento e auxiliar nas melhorias das condições e empoderamento das comunidades

“

Ações que visem **mitigar os impactos ambientais** causados pelas **operações portuárias** são essenciais para garantir a **sustentabilidade** a longo prazo.

”

da sua área de influência. Os portos, de Paranaguá e Antonina estão inseridos na Grande Reserva da Mata Atlântica, uma região que abriga o maior trecho contínuo remanescente deste bioma brasileiro, sendo considerado um dos biomas mais ricos em biodiversidade.

A busca contínua nas boas práticas ambientais das suas atividades e o cuidado com as pessoas e com o meio ambiente tornam-se prioridades para garantir a melhoria da qualidade de vida das comunidades e a conservação dos ecossistemas. Ações que visem mitigar os impactos ambientais causados pelas operações portuárias são essenciais para garantir a sustentabilidade a longo prazo, sendo assim, as principais ações realizadas pela Portos do Paraná são evidenciadas por esse relatório.

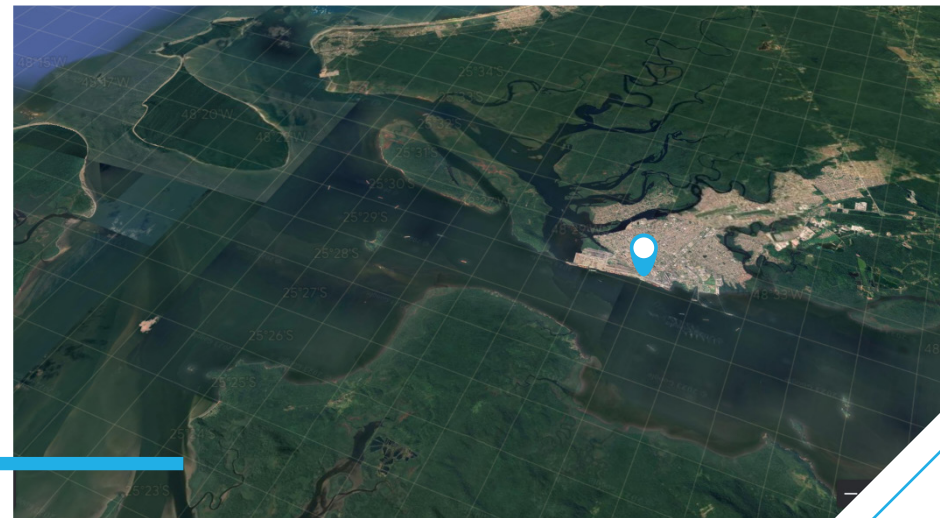


Aponte a câmera do seu celular e assista a animação do **Porto Explica** sobre meio ambiente.

<https://m.youtube.com/watch?feature=share-d&v=G-uD6U1-QM4>

Localização

Os Portos de Paranaguá e Antonina estão localizados em uma região estratégica da Mata Atlântica, e, oferece uma conexão significativa com áreas naturais essenciais de um dos biomas mais importantes e diversificados do Brasil. Os portos estão em estreita proximidade com áreas de remanescentes florestais da Mata Atlântica, o que lhes confere uma relevância geográfica ambiental especial.



Localização do Porto de Paranaguá

Biodiversidade

— GRI 304-1 | 304-3 | 304-4

Os Portos de Paranaguá e Antonina estão inseridos no maior complexo estuarino do Brasil, abrange uma extensa área de aproximadamente 2.090 km² e é formado pela interação das águas do oceano Atlântico com as águas dos rios que deságuam na região.

Esse complexo estuarino desempenha um papel ambiental fundamental na região, fornecendo habitat para uma das maiores biodiversidades do planeta de espécies marinhas, aves migratórias e outros animais. Devido à sua relevância ambiental e econômica, o estuário de Paranaguá é alvo de esforços de conservação e gestão sustentável, visando proteger seus ecossistemas e garantir a utilização adequada dos recursos naturais. Essas iniciativas incluem a implementação de áreas protegidas, a adoção de práticas sustentáveis no Porto

Os Portos de Paranaguá e Antonina estão inseridos no maior complexo estuarino do Brasil

de Paranaguá e a promoção de estudos e pesquisas científicas para melhor compreender e preservar esse importante complexo estuarino.

Esse corpo hídrico interliga importantes unidades de conservação tanto de proteção integral quanto de uso sustentável com alto valor de biodiversidade entre elas: as Áreas de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba e de Guaratuba, o Parque Nacional de Saint-Hilaire/Lange, a Reserva Biológica Bom Jesus, as Estações Ecológicas da Ilha do Mel e do Guaraguaçu, a Floresta Estadual do Palmito e o Parque Estadual da Ilha do Mel.



Ilha do Mel – Trapiche da Comunidade de Encantadas

A região portuária está imersa em uma paisagem influenciada diretamente pelo bioma da Mata Atlântica, com características ambientais únicas que refletem a biodiversidade e a exuberância

dessa floresta tropical. A diversidade de espécies vegetais e animais presentes nas áreas adjacentes aos portos é um testemunho da riqueza natural da Mata Atlântica.

Nesse sentido, a Portos do Paraná realiza o monitoramento e acompanhamento ambiental continuamente no Complexo Estuarino de Paranaguá, incluindo o monitoramento da biota aquática, que em especial incluem espécies listadas na Lista Vermelha da IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza) e nas listas nacionais de conservação, cujos habitats são afetados pelas operações da organização.

Em relação aos cetáceos, apenas o boto-cinza (*Sotalia guianensis*) foi registrado e apresenta altos índices de residência em baías costeiras ao longo de sua distribuição. A espécie é classificada internacionalmente na categoria de “Quase ameaçada” (NT) na Lista Internacional de Espécies Ameaçadas de Extinção da União Internacional pela Conservação da Natureza – IUCN (2017) e No âmbito nacional, a espécie é classificada como “Vulnerável” (VU) pela “Lista

Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção” de acordo com a Portaria nº 444/2014 (MMA, 2014) e pelo Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (ICMBIO, 2018).

Relativo aos quelônios marinhos, considerando o histórico de avistagens ocasionais, destaca-se que o Litoral do Paraná já

vem sendo indicado como uma importante área de alimentação de quelônios, notadamente a tartaruga-verde (*Chelonia mydas*) em sua fase juvenil, utilizando a área para alimentação. A espécie é registrada com frequência em áreas próximas de costões rochosos, baixios e estuários, regiões onde busca recursos alimentares vegetais, como a grama marinha, *Halodule*

wrightii e espécies de algas disponíveis. Quanto aos níveis de ameaça, a *Chelonia mydas* é classificada internacionalmente na categoria de “Vulnerável” (VU) na Lista Internacional de Espécies Ameaçadas de Extinção da União Internacional pela Conservação da Natureza – IUCN (2017), estando classificada também como espécie ameaçada no âmbito das listas nacional e estadual.



Registro do Boto-cinza (*Sotalia guianensis*) no Complexo Estuarino de Paranaguá

O monitoramento de avifauna executado pela Portos no Paraná ocorre desde 2016 na área de abrangência do Complexo Estuarino de Paranaguá e dentre as 80 campanhas já realizadas, foram registradas, 187 espécies de aves, que estão distribuídas em 52 famílias.

Do total de espécies observadas ao longo do monitoramento em 2022, 49 espécies apresentaram status de conservação que merecem atenção. Deste montante, 8 espécies são consideradas com algum grau de ameaça de extinção no âmbito internacional, 4 espécies no âmbito nacional e 9 espécies no âmbito estadual. Dentre estas, 21 são espécies associadas ao ambiente marinho e/ou estuarino, com seu habitat estritamente relacionado ao ambiente aquático (manguezais, baixios, marismas, costões rochosos). Esse tipo de informação evidencia tanto a importância

do CEP em relação à conservação de aves ameaçadas quanto à necessidade da continuidade dos monitoramentos para o devido acompanhamento dessas populações.

Com base nas categorias de ocorrência das aves, foram identificadas 29 espécies migratórias, 3 espécies exóticas introduzidas e 10 espécies endêmicas. Dentre essas, as mais abundantes ao longo do monitoramento foram: *Amazona brasiliensis* (papagaio-de-cara-roxa), *Eudocimus ruber* (guará), *Haematopus palliatus* (piru-piru), *Thalasseus acuflavidus* (trinta-réis-de-bando) e *Thalasseus maximus* (trinta-réis-real).



Eudocimus ruber (guará)



Thalasseus maximus (trinta-réis-real)

Com base nas categorias de ocorrência das aves, foram identificadas

29 espécies migratórias,
3 espécies exóticas introduzidas e
10 espécies endêmicas.

Entre as espécies coletadas durante as amostragens de icitiofauna em 2022, 49 receberam alguma classificação quanto ao estado de conservação, baseado na lista vermelha da IUCN. Entre eles, 43 são classificadas como LC (pouco preocupantes); duas espécies, *Lutjanus synagris* (ariaco) e *Pseudobatos percellens* (raia viola), classificadas como NT (quase ameaçada); duas espécies, *Hypanus guttatus* (raia chicote) e *Narcine brasiliensis* (treme treme), classificadas como DD (dados deficientes); uma espécie, *Gymnura altavela* (raia manteiga), classificada como EM (ameaçada) e uma espécie, *Balistes capricus* (peixe porco), classificada como VU (vulnerável).

Duas espécies capturadas em 2022 estão na lista nacional de espécies ameaçadas (Portaria MMA nº 445/2014), são elas: *Gymnura altavela* (raia manteiga), classificada como Criticamente em Perigo (CR) e o bagre, *Genidens barbatus*, classificado como ameaçado.



Pseudobatos percellens (raia viola)

Quanto aos organismos incrustantes bioinvasores, a Autoridade Portuária acompanha algumas boas práticas estabelecidas nacional e internacionalmente para evitar sua introdução. Como medida preventiva, é proibida a realização de limpeza, raspagem e/ou qualquer ação de remoção de cracas e outros organismos incrustados nos cascos das embarcações atracadas ou fundeadas no Porto Organizado de Paranaguá e Antonina.

49 espécies receberam alguma classificação quanto ao estado de conservação, baseado na lista vermelha da IUCN



+DE 20
PROJETOS
SOCIOAMBIENTAIS
PERMANENTES



Comunidades inseridas na área de influência da Portos do Paraná

GRI 413-1

A inserção da Portos do Paraná na Mata Atlântica e a presença de comunidades tradicionais na região trazem consigo uma série responsabilidades adicionais relacionadas à necessidade de conciliar o desenvolvimento da atividade portuária, a preservação ambiental e o fomento ao

“
É imprescindível que as atividades portuárias sejam **desenvolvidas de maneira a não prejudicar** suas práticas tradicionais de pesca, agricultura, extrativismo e demais atividades sustentáveis.”



desenvolvimento e a permanência destes povos e comunidades nesse sensível território.

No mapa é possível observar as comunidades pesqueiras atendidas pelo Programa de Educação Ambiental da Portos do Paraná. Essas comunidades possuem uma relação ancestral

com o território e uma dependência dos recursos naturais para sua subsistência. Portanto, é imprescindível que as atividades portuárias sejam desenvolvidas de maneira a não prejudicar suas práticas tradicionais de pesca, agricultura, extrativismo e demais atividades sustentáveis.

Registro de pescadores artesanais no Complexo Estuarino de Paranaguá

Nesse sentido algumas iniciativas podem ser destacadas:

Diagnósticos sociais participativos

— GRI 102-12

Com o objetivo de avaliar a qualidade ambiental e de vida das comunidades, de modo a propiciar informações que orientem e subsidiem as ações de educação ambiental,



Em 2022 foi realizada uma **nova rodada de DSAPs** junto às comunidades inseridas na área de influência direta do porto, visando a atualização dos dados obtidos nos diagnósticos anteriores que haviam sido realizados em 2017 e 2019

periodicamente a Portos do Paraná realiza Diagnósticos Socioambientais Participativos – DSAPs, possibilitando assim tornar mais efetivas e eficazes as ações e recursos empregados no Programa de Educação Ambiental. Em 2022, foi realizada uma nova rodada de DSAPs junto às comunidades inseridas na área de influência direta do porto, visando a atualização dos dados obtidos nos diagnósticos anteriores realizados em 2017 e 2019. Tendo como norte os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, este DSAP foi estruturado em uma série de parâmetros de comparação levando em conta fatores socioambientais, experiências locais e das equipes de campo.

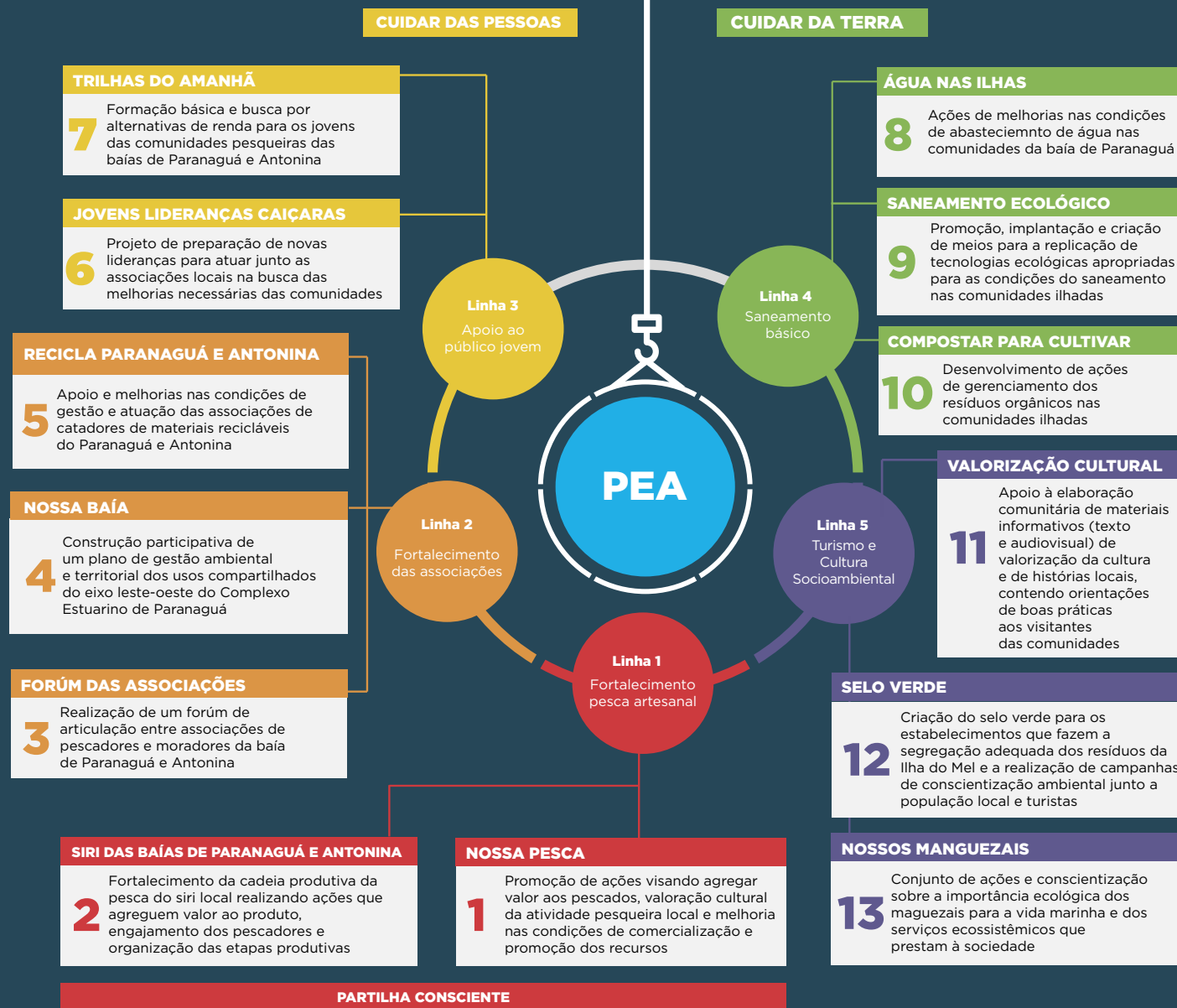


Registro da Rua da Praia – Centro Histórico de Paranaguá

Projetos e ações do Programa de Educação Ambiental – PEA

O PEA objetiva criar a sensibilização das pessoas e a construção de um senso crítico que as leve a compreender seu papel enquanto agentes no processo de melhoria da qualidade de vida individual e coletiva para a prevenção e a minimização dos impactos socioambientais decorrentes da atividade operacional dos portos de Paranaguá e Antonina.

Assim, com base nos diagnósticos realizados em campo junto às comunidades tendo como metodologia os princípios da permacultura, o programa foi estabelecido com base em 5 linhas de ação, conforme o organograma apresentado a seguir: fortalecimento da pesca artesanal, fortalecimento das associações, saneamento básico, apoio ao público jovem, turismo e cultura socioambiental.



Organograma mostrando as linhas de atuação e projetos do PEA

Dentre os projetos do PEA desenvolvidos pela empresa, destacamos:



Seminário da Pesca em Antonina

Projeto Trilhas do Amanhã

Tem como objetivo capacitar jovens das comunidades da área de influência dos portos de Paranaguá e Antonina. Em 2022, foram realizados três cursos voltados ao público jovem.



Atividade pesqueira na comunidade de Amparo

Projeto Nossa Pesca

O projeto prevê ações de fortalecimento e estímulo a alternativas de renda às comunidades pesqueiras localizadas no entorno da Portos do Paraná, foram organizados cursos profissionalizantes, principalmente voltado às mulheres das comunidades pesqueiras. Também foram realizados 5 Seminários da Pesca, evento em que a Portos do Paraná apresenta anualmente à comunidade pesqueira os resultados do programa de monitoramento da atividade realizado pela empresa.

Projeto Compostar para Cultivar

Projeto desenvolvido na Ilha do Mel que tem como objetivo apresentar ensinamentos básicos sobre o processo de compostagem, além de conscientizar sobre a correta segregação e reaproveitamento dos resíduos sólidos. Em 2022, foram envolvidas 250 pessoas nas atividades do projeto na Ilha do Mel, incluindo o público escolar, o que resultou na compostagem de cerca de uma tonelada de resíduos orgânicos gerados na localidade, os quais deixaram de ser destinados ao aterro sanitário. Já foram compostados mais de 3 toneladas de resíduos que iriam para o aterro sanitário.



Composteiras e hortas nas escolas da Ilha do Mel



Equipe do Projeto Selo Verde na Ilha do Mel

Projeto Selo Verde

O projeto, que visa estimular boas práticas ambientais pelos estabelecimentos comerciais. Ao todo, foram visitados 70 locais na Ilha do Mel, 25 foram certificados e 12 desses seguem fazendo a compostagem caseira de seus resíduos orgânicos.



Mutirão para instalação de sistema ecológico de tratamento de efluentes em Eufrasina

Projeto Saneamento Ecológico

Projeto desenvolvido para apoiar melhorias dos sistemas de coleta seletiva e tratamento de esgoto das comunidades da baía de Paranaguá. Em 2022, foi realizada uma parceria com a empresa júnior dos cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária e Engenharia Civil da Universidade Federal do Paraná, para a promoção de uma oficina teórico-prática sobre sistemas de tratamento de esgoto rural na comunidade de Eufrasina, a qual viabilizou a instalação de um sistema piloto de baixo custo na sede da associação de moradores da comunidade.

Projeto Água nas Ilhas

Esse projeto tem como objetivo apoiar melhorias no abastecimento de águas das comunidades da baía de Paranaguá. No âmbito desse projeto, foi realizada uma oficina de recuperação de nascentes por meio do método “caxambu” na comunidade de Europinha que resultou na construção de um novo sistema de captação e distribuição de água para comunidade. Também foi promovida uma ação em formato de mutirão para a revitalização do reservatório de água na comunidade de Eufrasina. Outras ações de conscientização e informação sobre a importância do cuidado são realizadas frequentemente, a exemplo das placas de informação instaladas próximas às nascentes que abastecem as comunidades.



Fórum das Associações de Moradores das Ilhas realizado em Eufrasina

Projeto Fórum das Associações

A principal ação desse projeto no período corrente deste relatório foi a realização do 1º Fórum das Associações da Baía de Paranaguá, realizado no dia 1º de dezembro de 2022, na comunidade da Eufrasina. Com o objetivo de discutir temas pertinentes às comunidades, principalmente em relação à sua gestão ambiental e territorial. O evento contou

com a participação de 25 pessoas, entre lideranças locais, pescadores, demais moradores das comunidades e representantes da Portos do Paraná. Estiveram representadas as comunidades da Ilha do Teixeira, São Miguel, Amparo, Europinha, Eufrasina e lideranças da União das Associações de Moradores de Paranaguá.



Mutirão de limpeza realizado em Antonina

Projeto Recicla Litoral

Desenvolvido em parceria com as associações de coleta seletiva, o projeto tem o objetivo de apoiar e fortalecer as associações e a cadeia produtiva da Reciclagem. Em 2022 a Portos do Paraná promoveu o 1º Workshop Recicla Litoral, realizado na sede da empresa, onde recebeu representantes de 6 associações de reciclagem do litoral.

Projeto Nossos Miguezais

Ao longo de 2022 foram realizadas apresentações de uma peça de teatro, para o público infantil, em escolas das comunidades próximas aos portos de Paranaguá e Antonina. Ao total foram realizadas 15 apresentações, totalizando 749 participantes. Também foram realizados mutirões de limpeza de Miguezais com o envolvimento da comunidade e de instituições parceiras. Estas ações envolveram mais de 500 pessoas, sendo retiradas mais de 2 toneladas de resíduos.



Teatro de Bonecos sobre a importância dos miguezais



Crianças encantadas com o tamanho dos navios em visita ao cais no Projeto Porto Escola

Projeto Porto Escola

Educação para a Sustentabilidade é uma parceria entre os Portos do Paraná e as Prefeituras de Paranaguá e Antonina. Por meio do projeto, as crianças do ensino público municipal têm a oportunidade de visitar os portos de Paranaguá e Antonina para conhecer a operação portuária e os cuidados com o meio ambiente e a

segurança no trabalho. Após as visitas, as crianças participam de um concurso de desenhos e frases, e os selecionados recebem como prêmio um passeio de barco pela baía de Paranaguá. Em 2022, foram recebidas 1884 crianças em Paranaguá e 323 em Antonina provenientes de 46 escolas.



Evento Porto Cidade em Antonina

Porto em Ação

Depois de mais de um ano parado, devido à pandemia, o projeto Porto em Ação foi retomado. O evento aconteceu na cozinha comunitária da comunidade Piaçaguera e beneficiou também os moradores da Ilha de Amparo. Outra edição atendeu cerca de 200 caminhoneiros no Pátio de Triagem de Paranaguá. O evento ofereceu serviços de saúde, do Detran, Sest/Senat, além de corte de cabelo e orientações sobre trânsito, meio ambiente e segurança.

Projeto Porto-Cidade

Em parceria com o DETRAN-PR, SESC/SENAC, SENAI, SEST/SENAT, Prefeituras Municipais de Paranaguá e Antonina, além de outros parceiros são realizados mutirões para levar diversos serviços públicos até as comunidades mais carentes do município, como corte de cabelo, vacinação, cadastros sociais, exames médicos, odontologia, atividades de educação ambiental, entre outros. Em 2022, o projeto atendeu mais de 500 pessoas em Antonina e cerca de 2.000 em Paranaguá.



Evento Porto Cidade em Antonina

Povos originários

— GRI 413-1

O Porto de Paranaguá tem como um de seus vizinhos mais próximos a Terra Indígena Ilha da Cotinga. A presença dos povos originários e comunidades caiçaras na região dos Portos do Paraná é um lembrete da importância de reconhecer e valorizar a diversidade cultural e a interdependência entre as comunidades locais e os ecossistemas. Ao conciliar seus conhecimentos e práticas tradicionais com a gestão socioambiental, é possível alcançar um equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a preservação dos valores culturais e ambientais do território, contribuindo para uma abordagem mais sustentável e justa no contexto dos portos e da região.

É fundamental promover uma abordagem participativa e inclusiva, envolvendo as comunidades e povos originários em processos de tomada de decisão e planejamento que

Em 2022 foi contratado um **Estudo de Componente Indígena** relacionado ao licenciamento da ampliação do Porto

afetem diretamente suas vidas e territórios. Para a Portos do Paraná é de grande relevância histórica, cultural e ambiental a presença dos povos tradicionais e originários.

Seguindo estas premissas, em 2022 foi contratado um Estudo de Componente Indígena relacionado ao licenciamento da ampliação do Porto. Outro estudo semelhante, relacionado ao processo de regularização ambiental e dragagem de aprofundamento já foi realizado em anos anteriores e apresentado à FUNAI, aguardando manifestação do órgão indigenista para seguir os próximos passos.



Presença Mbya Guarani em Paranaguá e mostra de arte indígena realizada na sede da Portos do Paraná

Inovações, compensações ambientais e monitoramentos

Ciente de que a atividade portuária pode gerar impactos ambientais negativos decorrentes tanto de sua instalação quanto de suas operações, a Portos do Paraná, em cumprimento das condicionantes ambientais, realiza além de programas de monitoramento, ações de mitigação ambiental e medidas compensatórias vinculadas aos seus processos de licenciamento. Essas medidas visam mitigar os riscos ambientais e possíveis impactos no território.

Algumas dessas ações incluem:

Inovação

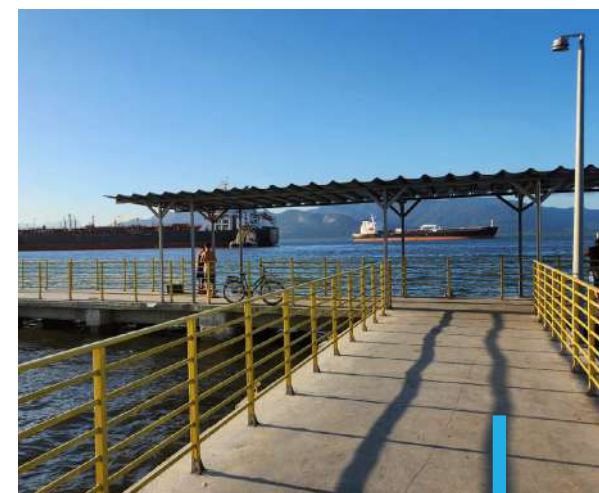
Entre as principais iniciativas realizadas para ecoeficiência energética, cita-se a conclusão do estudo de viabilidade técnica econômica e ambiental da usina biodigestora. Esta tem por objetivo a utilização de princípios da economia circular através do reaproveitamento da destinação dos resíduos orgânicos provenientes da

varrição de grãos dentro de sua polygonal. São utilizadas na geração de biogás para uso em motores e produção de energia elétrica e, também o uso residual do digestato como fertilizante para a agricultura e recuperação de áreas degradadas no entorno das baías de Paranaguá e Antonina.

Medidas de compensação ambiental

Trapiches de embarque

Inserido no Programa de Compensação da Atividade Pesqueira, sob a LI de Aprofundamento do Canal de Acesso ao Porto de Paranaguá, foram realizadas ações para a recuperação e/ou construção de novos trapiches para as comunidades pesqueiras impactadas pelo empreendimento. Em 2022, foram finalizadas as obras de reforma do trapiche de Rocio, em Paranaguá, e as obras de construção de dois novos trapiches na Ilha dos Valadares e nas regiões de Ponta da Pita e Portinho, em Antonina. Ainda, foi realizada a contratação de empresa especializada para elaboração dos projetos executivos e execução das obras de construção de novos trapiches nas comunidades de Amparo, Europinha, Eufrasina, Ilha do Teixeira, Piaçaguera e Vila Maciel.



Trapiches do Rocio – Paranaguá e da Ponta da Pita – Antonina, O primeiro foi reformado e o segundo construído pela Portos do Paraná

Condicionantes ambientais

GRI 102-12

Ações de educação ambiental

As atividades de educação ambiental promovidas pela Portos do Paraná transmutaram as salas de aula das comunidades insulares e passaram a contemplar atividades práticas, nas quais princípios da permacultura e da bioconstrução foram incorporados. Dessa forma, a empresa pública promove consultas de problemas reais das comunidades e propõe aulas práticas que solucionem de forma ecológica as necessidades identificadas. Tais atividades trouxeram soluções diversas como: bancos de descanso construídos com a técnica do superadobe, espiral de ervas aromáticas e plantas medicinais, sistemas de tratamento de esgoto com zona de raízes, sistema de proteção de nascentes de água e compostagem de resíduos orgânicos.

PRAD

Consiste no Programa de Recuperação de Áreas Degradadas que visa à recuperação de áreas de preservação permanentes localizadas em pequenas propriedades rurais, dentro da Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba, com o objetivo de evitar o assoreamento da região associado ao carreamento de sedimentos para o estuário. O PRAD irá promover a recuperação de 40 hectares de áreas degradadas por meio da implantação de sistemas agroflorestais e a conservação de 100 hectares de vegetação nativa por meio do CAR, além de capacitar e conscientizar os proprietários rurais, no período de três anos. Em 2022, foi realizado o planejamento e o preparo das áreas para implantação dos sistemas agroflorestais, com a implantação efetiva de 0,41 hectare. Esse programa



Viveiro construído para execução do PRAD para produção de mudas florestais em Antonina



Registro de plantio de mudas em propriedade parceira pelo projeto do PRAD

é uma medida compensatória prevista na Autorização para Licenciamento Ambiental nº 10/2012, emitida pelo ICMBio no âmbito do empreendimento de

dragagem de aprofundamento do porto de Paranaguá, como contrapartida para a Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba.

Monitoramento da qualidade das águas

— GRI 303-1

A Portos do Paraná executa, com base na metodologia estabelecida no escopo do Plano de Controle Ambiental do Porto de Paranaguá aprovado pelo IBAMA, campanhas trimestrais de monitoramento da qualidade da água, realizando coletas em 32 pontos espalhados ao longo de todo o complexo estuarino.

O Programa de Monitoramento da Qualidade da Água tem como objetivo a detecção de alterações nos parâmetros de qualidade da água, levantamento de dados sobre condições da maré e de pluviosidade. Os resultados refletem especialmente em contribuições orgânicas que tem como fontes mais evidentes os despejos de esgotos em canais e corpos hídricos que deságuam no mar, elevando também resultados de elementos como nitrogênio e a presença de bactérias como coliformes termotolerantes nas proximidades destes pontos.

Água de lastro

As informações acerca a água de lastro de navios, são monitoradas em 100% das embarcações que chegam e atracam no empreendimento Portos do Paraná. Tais controles são essenciais para a prevenção de introdução de espécies bio-invasoras.

As informações acerca a água de lastro de navios, são monitoradas em

100%

das embarcações que chegam e atracam no empreendimento Portos do Paraná.

Registro da coleta de água do programa de monitoramento de qualidade das águas



Emissões atmosféricas

A Portos do Paraná executa, com base na metodologia estabelecida no Plano de Controle Ambiental dos portos de Paranaguá e Antonina aprovado pelo IBAMA, o programa de gerenciamento das emissões atmosféricas, que tem como premissa conhecer, controlar e o monitorar as fontes de emissões atmosféricas geradas pelas atividades indiretas da atividade portuária.

“

99,75% das medições resultaram em conformidade com padrões estabelecidos pela Portaria Ibama nº 85/1996.”

No decorrer do ano de 2022, foram realizadas mais de 5.248 medições da qualidade da fumaça preta expelida por veículos à diesel da frota externa do Porto de Paranaguá. O monitoramento das fontes móveis realizado por meio de medição baseada na metodologia colorimétrica da Escala de *Ringelmann*, evidenciou que 99,75% das medições resultaram em conformidade com padrões estabelecidos pela Portaria Ibama nº 85/1996.

Para os monitoramentos da qualidade do ar, que são realizados mensalmente em 12 pontos distribuídos na área do Porto Organizado de Paranaguá e no município e trimestralmente em 3 pontos da área do Porto Organizado de Antonina e município, são realizadas medições das concentrações de Partículas Totais em Suspensão (PTS), Partículas Inaláveis (PI), de dióxido de enxofre (SO₂), de dióxido de nitrogênio (NO₂),



Medição visual de fumaça preta

de fumaça, de ozônio (O₃) e de monóxido de carbono (CO), comparados com os padrões de qualidade estabelecidos na Resolução CONAMA nº 491/2018.

Os resultados obtidos estão, em sua grande maioria, de acordo com os padrões estabelecidos

na legislação. Refletem um cenário de que a capacidade de dispersão local é suficiente à observância de concentrações que não afetam a saúde da população, conforme definições da Resolução nº CONAMA Nº 491/2018.



Limpeza de manguezais

Limpeza de Mangues/APPs

Inserido dentro do programa de Educação Ambiental e relacionado ao Programa de Monitoramento de Manguezais, o programa realiza ações de limpeza em áreas de manguezais sujeitas às ações humanas, com apoio da população e demais parceiros locais. Em 2022, foram realizadas duas grandes ações

de limpeza em manguezais de Paranaguá, sendo que foi retirada mais de uma tonelada de resíduos desses locais. A ação de limpeza dos manguezais na Ilha dos Valadares, na região mais conhecida como Mar de Lá, foi a mais significativa, atingindo cerca de 300 participantes da comunidade.

Fauna

Os profissionais da Portos do Paraná percorreram cerca de 1.913 quilômetros por mar para o avistamento de botos e tartarugas, durante os monitoramentos realizados em 2022. Com isso, foram avistados 177 grupos, totalizando 941 botos, sendo 795 adultos e 143 filhotes e 28 novos indivíduos de botos-cinzas catalogados (Eixo L-O CEP).

No ar, foram mais de 19.600 registros de avifauna, onde as equipes identificaram por meio de contatos visuais e auditivos, 130 espécies de aves ao longo dos monitoramentos mensais, que são realizados através de censos por transecção embarcado e terrestre.



Monitoramento de avifauna por transecto embarcado



Piru-piru (*Haematopus palliatus*)

Fauna sinantrópica

Para diminuir e controlar populações de vetores transmissores de doenças, ocorreram quatro campanhas de avaliação do nível de infestação de roedores e 24 campanhas da estimativa populacional de pombos, além de diversas ações para controle dessas populações, como por exemplo, a instalação de mais de 400 armadilhas (porta-iscas), a remoção de ovos e ninhos e a redução da disponibilidade de alimentos, por meio da varrição na faixa primária e entorno. Em 2022, 87,58% dos porta-iscas foram mantidos em condições funcionais nos 12 meses de avaliação da eficiência da execução de ações pela empresa especializada.

87,58%

dos porta-iscas foram mantidos em condições funcionais nos 12 meses de avaliação.

Consumo de energia

— GRI 302-1

A fim de promover a eficiência operacional e o cuidado com o meio ambiente, a Portos do Paraná adota uma gestão eficaz e promove o consumo consciente de energia. A empresa está atenta e comprometida com a implementação de ações que visam reduzir o consumo energético. Em 2022, as ações adotadas podem ser observadas a seguir:

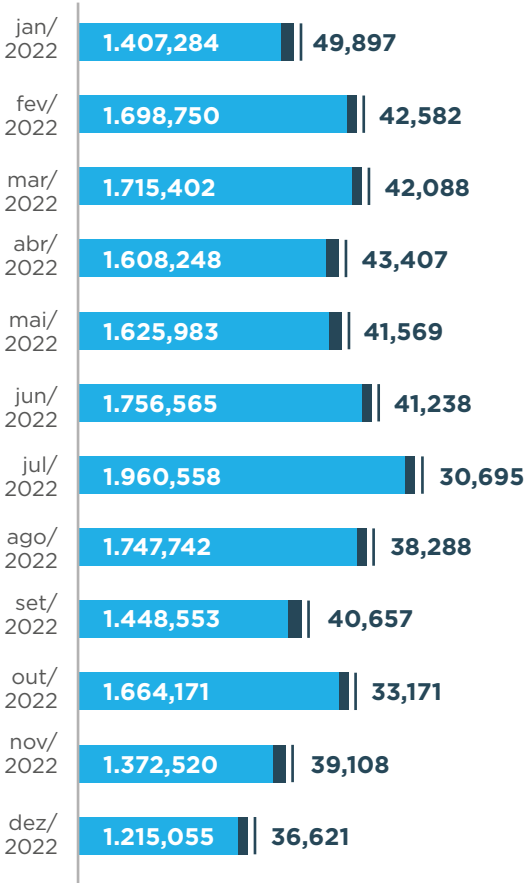
- **Projeto básico de engenharia** para substituição da cobertura existente da Sede Administrativa com a instalação de sistema de geração de energia elétrica fotovoltaica na edificação;
- **Modal Ferroviário** - melhorias no sistema com ampliação da capacidade ferroviária de forma buscar a maior participação deste modal diminuindo o rodoviário e por consequência as emissões atmosféricas, com investimentos privados da ordem de R\$ 8 milhões. Além disso, foi contratada a empresa para viabilizar a construção da nova moega ferroviária da Portos do Paraná, de forma viabilizar maior participação desse modal no transporte de cargas;



Manobra de trem em área do Porto de Paranaguá

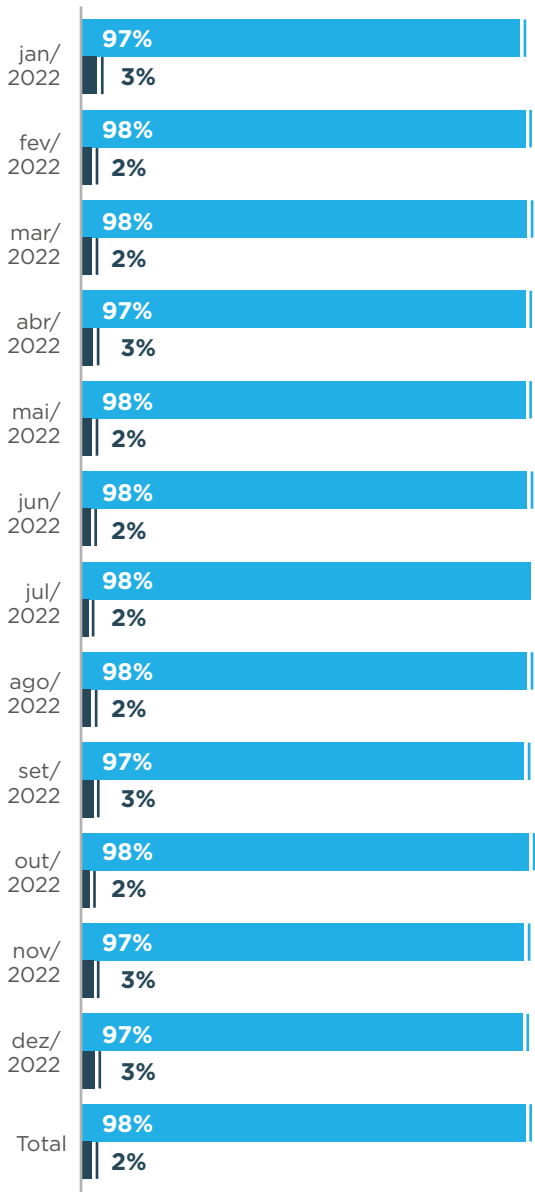
Fontes de Energia da Portos do Paraná

Consumo de Energia Elétrica (MWh)



A categoria "Outros" refere-se à energia proveniente de diversas fontes disponíveis no sistema elétrico brasileiro, incluindo hidroelétrica, eólica, solar, biomassa, carvão, gás natural, derivados de petróleo e nuclear. Essa designação engloba o conjunto abrangente de fontes geradoras e poderia ser substituída por "SIN (Sistema Interligado Nacional)".

Percentual de Consumo de Energia Elétrica



Mês	Outros	Renováveis	Total
Jan-22	49,897	1.407,284	1.457,181
Fev-22	42,582	1.698,750	1.741,332
Mar-22	42,088	1.715,402	1.757,490
Abr-22	43,407	1.608,248	1.651,655
Mai-22	41,569	1.625,983	1.667,552
Jun-22	41,238	1.756,565	1.797,803
Jul-22	30,695	1.960,558	1.991,253
Ago-22	38,288	1.747,742	1.786,030
Set-22	40,657	1.448,553	1.489,210
Out-22	33,171	1.664,171	1.697,342
Nov-22	39,108	1.372,520	1.411,628
Dez-22	36,621	1.215,055	1.251,676
Total	479,321	19.220,831	19.700,152

Resíduos

A Portos do Paraná realizou mudança significativas nos contratos para a prestação de serviço no âmbito da gestão de resíduos, e mudanças nos procedimentos e estruturas do gerenciamento dos resíduos sólidos, em 2022. Algumas dessas mudanças foram bastante consideráveis para os usuários, como a redução e restrição do acesso às caçambas de resíduos localizadas na área portuária e a substituição das lixeiras individuais das áreas administrativas pelas ilhas de resíduos.

Além disso, o serviço de varrição das vias da região portuária e vias públicas de entorno do Porto de Paranaguá passou a ser realizada por varredeiras mecanizadas de sucção montadas sobre chassis e dotadas de caçambas com capacidade de carregamento de 6 m² com basculamento traseiro, suprimindo o uso de caçambas

estacionárias na área portuária, melhorando a qualidade da destinação dos seus resíduos.

Ainda nesse ano, foi realizada a revisão do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS, com atualização dos procedimentos operacionais, incluindo coletores específicos para determinados resíduos (EPIs não contaminados, móveis e tapeçarias); a redistribuição de PCS (pontos de coleta seletiva); alterações do diagnóstico e da quantificação de resíduos dos Portos Organizados de Paranaguá e Antonina. Foram identificadas oportunidades de melhorias, buscando melhor a segregação dos resíduos, visando reduzir a quantidade de resíduos destinados ao aterro sanitário e, consequente, a redução dos custos com destinação de resíduos, além de ampliar a quantidade de resíduos recicláveis destinada para associações de catadores locais.

Foram mais de 1.100 inspeções com sistemática eletrônica (App), referente as condições de segregação e armazenamento dos resíduos nos coletores e ilhas de resíduos e mais de 100 inspeções de varrição mecanizada de sucção, quanto a eficiência de limpeza e condição dos equipamentos.

Foram mais de

1.100

inspeções com sistemática eletrônica (App), referente as condições de segregação e armazenamento dos resíduos nos coletores.



Trabalhador realiza limpeza na área do berço 218, onde são movimentados contêineres

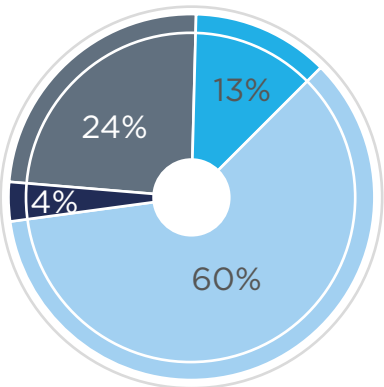
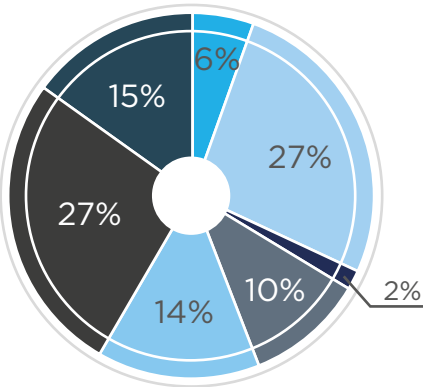
Distribuição dos resíduos

GRI 306-1 | 306-2 | 306-3

Além dos resíduos gerados com as atividades operacionais do porto, a Portos do Paraná também destinou grandes volumes de resíduos oriundos da remoção do carvão mineral do pátio do Terminal Portuário Barão de Teffé e das demolições de estruturas portuárias obsoletas/ comprometidas. Essas atividades fora do cotidiano portuário também foram atores importantes no gerenciamento de resíduos em 2022, principalmente na busca a destinação ambientalmente adequada dos seus resíduos, em particular do solo contendo carvão em Antonina.

Em valores percentuais, pode-se observar a proporção dos geradores de resíduos relacionados aos portos individualmente, bem como outros dados importantes.

Proporção entre geradores de resíduos no ano de 2022



- Portos do Paraná
- Bordo de embarcações
- Operadores portuários
- Corredor exportação
- Construção civil
- Demolição silo vertical
- Remoção carvão

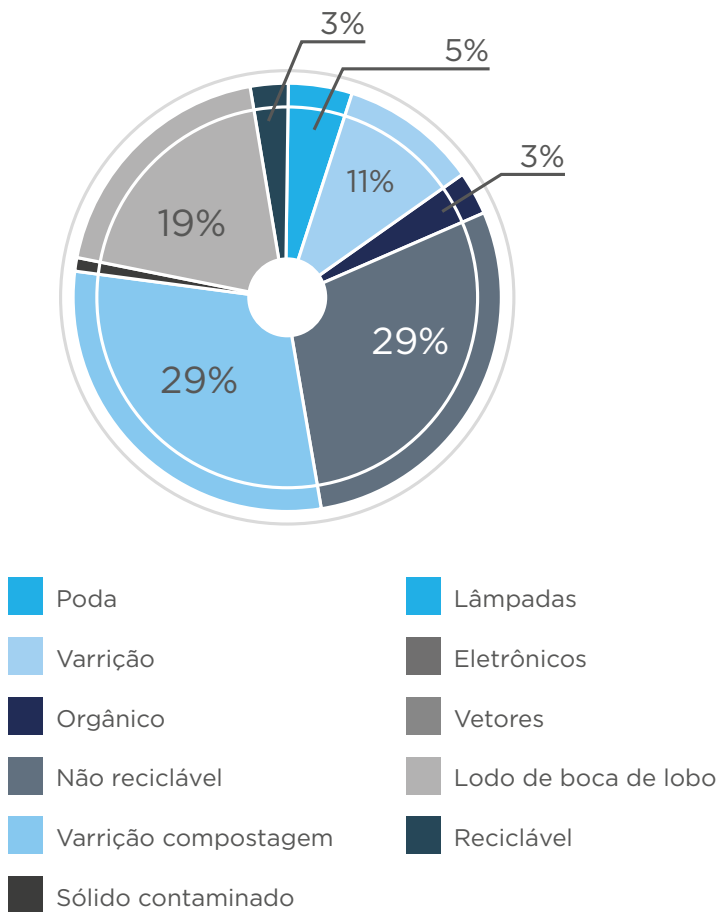
- Portos do Paraná
- Bordo de embarcações
- Operadores portuários
- Corredor exportação

Ação de limpeza no Silo Público do Porto de Paranaguá



Destaca-se que o principal gerador de resíduos são os navios (bordo de embarcações) e que essa operação é realizada apenas por empresas devidamente legalizadas e cadastradas no sistema da organização após comprovação técnica e documental para a atividade de remoção e destinação de resíduos.

Proporção de geração de resíduos



O volume de resíduos recicláveis teve uma melhora de 400% de sua destinação, saltando de cerca de 20 toneladas dos últimos dois anos para 80 toneladas em 2022, indicando melhora significativa na segregação desse resíduo, que foi enviado para a destinação adequada. Outro importante indicativo foi o volume de resíduos da varrição e limpeza das vias enviados pela Portos do Paraná para a compostagem, fato que não era possível nos anos anteriores, devido à mistura com outros resíduos que ocorria nas caçambas destinadas à varrição. Essa diminuição é notada em 18% no volume de resíduos não recicláveis enviados para aterro sanitário, onde até 2021 eram destinados os resíduos de varrição pela Portos do Paraná, devido à mistura desses com outros resíduos.

Quantitativo/Gerador	2020	2021¹	2022²
Quantidade total anual (t)	13.726	15.919,71	21.656,13
Quantidade média mensal (t/mês)	1.143,90	1.307,61	1.685,48
Bordo de embarcação (%)	38	43	60
Corredor de exportação (%)	40	26	24
Operadores portuários (%)	6	5	4
Portos do Paraná (%)	16	25	13

¹ Valores referentes a 2021 considerando apenas os resíduos relacionados à operação portuária, não sendo, portanto, contabilizados os montantes referentes à remoção do carvão mineral e das demolições das estruturas portuárias.

² Valores referentes a 2022 considerando apenas os resíduos relacionados à operação portuária, não sendo, portanto, contabilizados os montantes referentes à remoção do carvão mineral, das demolições das estruturas portuárias e construção civil.

Gerador	Tipos de resíduos	2020	2021	2022
Portos do Paraná ¹	Recicláveis	18	19	81
	Perigosos	29	1776 ²	546
	Não perigosos	2.134	2.244	2.089
	Total	2.181	4.040	2.717
Bordo de embarcação	Sólidos	835	626	2.723
	Oleosos	4.457	6.150	10.320
	Total	5.292	6.776	13.043
Operadores portuários	Perigosos	32	103	80
	Orgânicos	-	50	27
	Recicláveis	16	7	17
	Madeira	-	2,04	-
	Construção civil	-	37	6.602
	Não recicláveis	723	712,09	679
	Total	772	874	803
Corredor de exportação	Orgânicos	6.451	4.193	5.094

Ao longo de 2022 a Portos do Paraná gerenciou adequadamente até a destinação final 21.656,13 toneladas de resíduos sólidos gerados em suas dependências e de sua responsabilidade direta. Além deste montante de resíduos próprios destinados, a Portos do Paraná monitorou e controlou a documentação da remoção de mais 13.043 toneladas, relativas aos resíduos removidos de bordo de embarcação, 5.897 toneladas de resíduos gerados por operadores portuários, corredor de exportação e no silo público e 6.602 toneladas geradas pelos resíduos de construções civis executadas em áreas portuárias.

¹ Considerando somente os resíduos cuja geração tem relação direta com as atividades portuárias, não sendo, portanto, contabilizados os resíduos da remoção do carvão mineral e das demolições de estruturas obsoletas.

² Valor mais elevado que nos anos anteriores devido à limpeza do lodo das bocas-de-lobo, incluído como resíduo perigoso pela destinação em ETE.

7

CONTROLES e *Compliance*



7.1 Gestão de riscos

— GRI 102-15 | 102-30 | 205-1
ODS 8

A gestão estratégica de riscos tem como objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos que podem afetar os objetivos estratégicos de uma organização. Para gerenciar os riscos existentes a Portos do Paraná os mantém sob orientação da Área de Planejamento Estratégico, que realiza o acompanhamento e monitoramento de riscos em tempo real.

Entre os objetivos específicos da Companhia destacam-se:



Prezar pelas conformidades legal e normativa dos processos organizacionais;



Alocar e utilizar eficazmente os recursos para o tratamento de riscos;



Melhorar a prestação de contas à sociedade;



Melhorar a eficácia e a eficiência operacional;



Estabelecer uma base confiável para a tomada de decisão e o planejamento;



Melhorar a prevenção de perdas e a gestão de incidentes;



Melhorar o controle interno da gestão;



Aumentar a capacidade da organização de se adaptar a mudanças.



Navio de contêineres iniciando a manobra de atracação



Linha de cais em Paranaguá com cabeços de amarração em primeiro plano

A metodologia de gestão de riscos utilizada pela Portos do Paraná está baseada no COSO *Enterprise Risk Management*, tem a avaliação trimestral realizada em conjunto pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho de Autoridade Portuária e pelo Comitê de Auditoria Estatutário, via Reuniões de Análise da Estratégia (RAE). Essas reuniões periódicas permitiram o desenvolvimento de uma política de Gerenciamento de Riscos que está ativa desde 2021.

Para manter o aprimoramento constante, no ano 2022 os gestores de risco receberam uma formação executiva de '*Gestão de Riscos com Ênfase em Portos*'. Diante disso, além de observado investimento da empresa na qualificação técnica do seu capital humano, essa qualificação gerou um produto case. Esse material, foi desenvolvido pelos próprios

gestores, com o objetivo de desenvolver detalhamento dos riscos institucionais, e com um plano de gerenciamento de riscos táticos e operacionais, e assim, tiveram reflexos imediatos na organização.

Para conhecer seus riscos a Portos do Paraná faz uso da análise cruzada em SWOT. A análise cruzada em SWOT ajuda a identificar as relações entre os fatores internos e externos da empresa, permitindo que sejam definidas estratégias mais precisas e coerentes com

a realidade da organização. Isso é feito através da comparação entre as forças e fraquezas identificadas na análise interna com as oportunidades e ameaças encontradas na análise externa. A análise de SWOT permitiu a delimitação detalhada de todos os riscos e oportunidades estratégicas, bem como impacto para seus stakeholders e comunidade portuária.

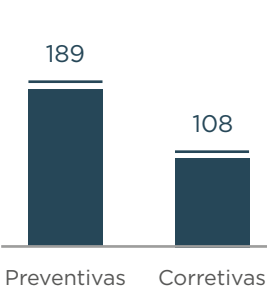
O gráfico evidencia o resultado global da análise e suas incidências em ameaças e oportunidades.

Telas de trabalho da Análise SWOT



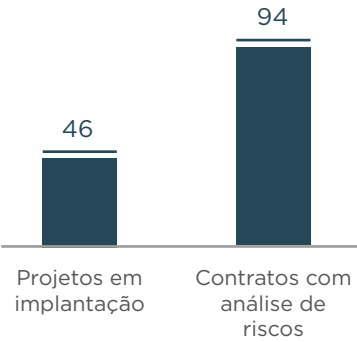
O resultado dessa análise possibilitou o desenho de um Mapa de Calor, contendo neste primeiro momento, 61 riscos institucionais. Em resposta e preparação da empresa para a mitigação destes riscos, a área de riscos, elaborou um total de 189 ações preventivas,

Ações tomadas na observação dos log de riscos 2022



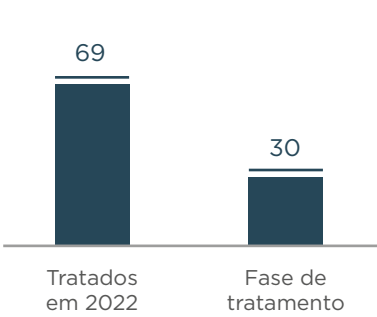
108 ações corretivas, com 46 projetos em implantação para o fortalecimento das ações e 94 contratos com análise de riscos. A sistemática conta com a participação, responsabilização e envolvimento de todas as diretorias da Portos do Paraná.

Status das medidas tomadas



Além dos riscos observados, em 2022, foram registrados um total de 62 atividades relacionadas à gestão de riscos (logs), assim que os eventos foram identificados, foram registrados com base na competência e subdividido por diretoria de acordo com o tema. Destes 62 logs, 69,35% foram tratados ainda em 2022 e 30,65% em fase de tratamento.

Logs de riscos registrados e ações relacionadas



Navio atracado no Porto de Paranaguá



Riscos ambientais

A Portos do Paraná reconhece a importância do controle ambiental e o gerenciamento de riscos como aspectos fundamentais para suas operações portuárias. Para garantir a efetividade dessas práticas, a empresa estabeleceu uma equipe dedicada, composta por seis técnicos ambientais, um técnico de gerenciamento de riscos e um coordenador. Essa equipe atua de forma contínua, 24 horas por dia, inclusive aos domingos e feriados, realizando inspeções ambientais para garantir o cumprimento das normas e procedimentos ambientais nos processos portuários. O controle de riscos ambientais é uma rotina diária, abrangendo atividades documentais e de campo.

Entre as atividades desempenhadas, destaca-se o cadastramento de empresas na Diretoria de Meio Ambiente, as quais prestam serviços portuários

em conformidade com os regulamentos e procedimentos de saúde, segurança e meio ambiente (SSMA). Em 2022, foram emitidas 25 autorizações para empresas cadastradas. Além disso, a equipe também verifica e libera planos de trabalho para a execução de serviços portuários, totalizando 6.751 planos verificados e liberados.

Outra importante ação é a abordagem de conscientização, por meio da qual são solicitadas correções ou reconhecimento de trabalho conforme as diretrizes estabelecidas. Aproximadamente 2.700 trabalhadores portuários foram conscientizados por meio dessas abordagens. Adicionalmente, são realizadas inspeções ambientais em operações e serviços portuários, utilizando um sistema eletrônico (App). Ao longo do ano, mais de 10.000 inspeções foram realizadas, garantindo um controle rigoroso e eficiente das atividades.



Portos do Paraná mantém programas permanentes de monitoramento da água na Baía de Paranaguá

Essas medidas demonstram o compromisso da Portos do Paraná com a preservação ambiental e o gerenciamento adequado de riscos, visando operações portuárias sustentáveis e em conformidade com as normas vigentes.

Risco segurança alfandegária

Um ponto de atenção para os riscos relacionados à corrupção, em 2022 a operação de segurança portuária em conjunto com a Receita Federal e Polícia Federal, com base na análise preliminar de riscos, registrou um total de 14 violações da segurança da área alfandegada. Todos os eventos foram operados e tratados com sucesso por meio da apreensão de produtos ilícitos que seriam embarcados ou desembarcados.



Guarda Portuária durante patrulhamento na faixa de cais



Risco climático

— GRI 201-2

O enfrentamento das consequências advindas das mudanças climáticas é um dos riscos e desafios emergentes no setor portuário. Este risco pode impactar e causar perdas ambientais e econômicas significativas, por isso, a Portos do Paraná está constantemente analisando o mapeamento dos riscos climáticos a fim de elaborar estratégias e planos de ação visando mitigar estes impactos e consequentemente reduzir os prejuízos ao meio ambiente, financeiros e operacionais.

São exemplos de riscos climáticos e seus impactos:

Riscos Climáticos	
Ameaças climáticas	Vendavais, ciclones, tempestades que afetem a operação portuária, sejam dentro da variabilidade natural ou decorrentes do processo de mudanças no clima.
	Paralisação das operações portuárias;
Efeitos / Consequências	Danos a integridade física de trabalhadores;
	Prejuízos materiais e perdas financeiras;
	Geração de filas para atracação de navios ou filas de caminhões.
	Contemplar na apólice cenários de danos por catástrofes climáticas;
	Disponibilização de tabela de referência de ventos para a comunidade portuária;
	Disponibilização dos dados da estação meteorológica em tempo real para a comunidade portuária;
Ações Preventivas	Monitoramento das condições do tempo através da estação meteorológica;
	Plano de Ajuda Mútua – fórum de discussão de ações preventivas;
	Procedimentos para os agentes portuários com diretrizes para gerenciamento de risco climático;
	Realização de simulados de situações de condições meteorológicas adversas.
	Acionamento das ações contingência Plano de Controle de Emergências;
	Acionamento do PAM;
Ações Corretivas	Atuação em conjunto com a Diretoria Jurídica para realização de defesa processual;
	Gerenciamento de incidentes;
	Investigação de ocorrências e implementação de plano de ação para correção;
	Manutenções corretivas estruturais – manutenção de contrato.

Em 2022, os riscos climáticos impactaram significativamente as operações, receitas e despesas da Portos do Paraná. Em detrimento do acumulado histórico de chuvas na região sul, as operações do porto que envolvem a movimentação de grãos foram suspensas quando as chuvas haviam tomado proporções acima da média. A reincidência dos riscos climáticos impactou vários riscos previamente catalogados no mapa de calor, dentre eles destacam-se:

 **Desastres** em rodovias, com eventos que ocorreram nas rodovias de acessos ao porto em detrimento de deslizamento de pedras e ruptura de asfaltos.

 **Limitação** na navegabilidade de navios, em razão de fortes chuvas e ventos registrados durante o período de acúmulo.

 **Indisponibilidade** de sistemas e serviços, que foram afetados devido ao rompimento de fibras óticas em detrimento do tempo de chuva e desmoronamentos.

 **Veiculações** realizadas por terceiros prejudiciais a imagem do porto, em detrimento de *fake news* espalhadas.

Especificamente para os riscos climáticos, a empresa conta com uma sistemática que possibilita um amplo conjunto de medidas para ações preventivas e corretivas para cada um dos eventos impactados. A exemplo disso, em 2022 catalogou todos os eventos ocorridos de modo a se avaliar o impacto para a empresa e comunidade portuária.

Navio carregado de fertilizante atracado no cais em Paranaguá



7.2 Auditoria interna

— GRI 102-25 | 102-27

A Portos do Paraná, por meio de sua Área de Controle Interno, assume o compromisso de promover uma gestão exemplar, pautada pela transparência, ética e eficiência, em total conformidade com as normas e legislações vigentes. Com o objetivo de garantir a integridade dos processos e procedimentos adotados pela administração, a empresa assegura o alinhamento com os princípios constitucionais fundamentais do sistema de controle interno. Em todas as suas ações, a Portos do Paraná está empenhada em observar os princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, buscando assim atingir um alto padrão de governança e excelência em suas operações.

A Auditoria Interna desempenha um papel fundamental na Portos do Paraná, atuando de forma independente e imparcial para avaliar e aconselhar a organização, com o objetivo de adicionar valor e aprimorar suas operações. Durante o ano de 2022, foram realizados 8 trabalhos de auditoria pela Portos do Paraná, além do planejamento para o exercício de 2023. As áreas abrangidas pelas auditorias incluíram o controle de aferição de balanças, o acesso de pedestres à faixa portuária, a assistência médica e social, a folha de pagamento, a tecnologia da informação, o controle de vigência de contratos, os bens patrimoniais e a proteção de dados. Essas auditorias visaram garantir a eficiência e a conformidade dos processos nessas áreas, contribuindo para a melhoria contínua e a excelência nas operações da empresa.

Nas auditorias realizadas, em 2022 foram realizadas auditorias abrangentes, resultando em 26 achados e 25 oportunidades de Melhoria. Isso levou a melhorias no ambiente de governança da empresa, na promoção de uma cultura de controles internos e no aprimoramento do gerenciamento de riscos corporativos. Com essas ações, a Portos do Paraná busca garantir a transparência, eficiência e sustentabilidade de suas operações, contribuindo para o sucesso contínuo da organização.

A atuação do controle interno é fundamental para evitar erros, fraudes e desperdícios, contribuindo para o alcance dos objetivos institucionais da Portos do Paraná. Nesse sentido, a auditoria interna desenvolve ações que visam aprimorar a gestão dos processos, identificando possíveis falhas



Em 2022 foram realizadas **auditorias abrangentes**, resultando em **26 achados e 25 oportunidades de Melhoria.** ”

e propondo soluções eficazes para mitigar os riscos e melhorar a eficiência das atividades. Dessa forma, a Portos do Paraná busca atender às demandas da sociedade de forma transparente e responsável, zelando pela aplicação correta dos recursos públicos e promovendo o desenvolvimento sustentável da região portuária.

7.3 Ética e integridade

— ODS 17

A área de Compliance constitui um pilar de sustentação para os negócios capaz de orientar os comportamentos da empresa em diversas situações. A área auxilia a empresa em seus relacionamentos através de princípios éticos, morais e entende que trabalhar em conformidade com as leis e regulamentos é uma premissa de atuação da Portos do Paraná. A área de Compliance desenvolve mecanismos e procedimentos internos que incluem a criação de normas, fiscalização, incentivo a denúncias de irregularidades, aplicação do código de conduta e promoção de campanhas de comunicação interna. Desempenha um trabalho constante, que deve ser realizado mesmo quando não haja um histórico de condutas inapropriadas dos colaboradores da organização.

A Área de Compliance da Portos do Paraná visa assegurar a conformidade, quanto a:

- **Leis, aderência e cumprimento;**
- **Princípios éticos e normas de conduta** – existência e observância;
- **Regulamentos e normas** – implementação, aderência e atualização;
- **Procedimentos e controles internos** – existência e observância;
- **Políticas internas** que previnam problemas de não conformidade com leis e regulamentos.

Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – 2022

Tendo em vista a continuidade dos trabalhos de adequação à LGPD, baseado nos princípios de melhoria contínua, a Área de Compliance implementou novas ações para o ano de 2022. A partir disso, com a finalidade de engajar outros setores e buscar possíveis medidas de adequação que fossem necessárias, outras áreas passaram a ser envolvidas nesse processo.

Com o objetivo de aumentar a conformidade à LGPD, a Área de Compliance incluiu novas métricas a serem executadas durante o exercício. Vale destacar que esses requisitos foram verificados no III Encontro Nacional de Compliance, o que posteriormente foi apresentado à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) para validação.



Navios atracados no cais do Porto de Paranaguá com a Ilha da Cotinga ao fundo



Transparência ativa na Portos do Paraná – 2022

Diante do desejo de aperfeiçoamento da transparência da Portos do Paraná e da busca por aprimoramento contínuo rumo as melhores práticas de governança corporativa, e, fundamentado pela Lei nº 12.527/2011 e pelo Decreto Federal nº 7724/2012, a Superintendência de Governança entendeu a necessidade de aprimoramento das iniciativas tomadas para adequação à Transparência Ativa nesta Empresa Pública. Por isso, a Portos do Paraná iniciou um estudo para que pudesse ser aplicado de forma objetiva o aspecto da transparência dos serviços para o público em geral.

Apresentação do Cais do Porto de Paranaguá à Diretoria da ANTAQ e TCU

Nesse sentido, foi realizada uma reunião junto à ANTAQ no dia 21 de julho de 2022, tendo como principal objetivo colher informações acerca das ações tomadas por essa Agência para atingir o 1º Lugar no ranking de Transparência Ativa da CGU, e com isso buscar a maneira mais efetiva de aplicação dessas ações nesta Empresa Pública.

Na etapa de inicial de implementação do Projeto Transparência Ativa na Portos do Paraná, dos 49 requisitos exigidos pela CGU somente 16 requisitos eram atendidos (32,7%). Após 4 meses do início das ações para adequação a Portos do Paraná conseguiu chegar a 44 requisitos atendidos (89,8%), além de zerar os requisitos não atendidos por conta das ações que já estão em andamento.

Buscando atender os 49 requisitos de Transparência Ativa exigidos pela Controladoria Geral da União (CGU), várias ações já foram realizadas pela Coordenadoria de Compliance, da Superintendência de Governança. Abaixo estão listadas algumas destas medidas:

 O **Balanco Financeiro** da Portos do Paraná será segmentado, com os Certificados de Auditoria Externa publicados de forma separada;

 As informações de **Convênios e Repasses** foram centralizadas em somente um menu, facilitando o acesso;

 Apesar dos requisitos de **Dados Abertos** não serem obrigatórios por conta da Portos do Paraná se tratar de uma Empresa Pública, é dada a transparência das Movimentações portuárias;

 Foi criado o Manual de Classificação de Documentos;

 Foram mapeados todos os processos classificados a partir do início de 2017 para que fosse dado publicidade;

 O **Organograma** já está sendo aprimorado;

 Página “**Quem é Quem**” foi anexada a página “Estrutura Organizacional”, onde estão exibidas todas as informações necessárias acerca dos ocupantes dos Cargos Comissionados da Portos do Paraná;

 **Ajustes** estão sendo realizados nas agendas dos diretores e também foram definidos os responsáveis por atualiza-las;

 Foi criada uma página agrupando as informações acerca dos setores que possuem atendimento ao público, com o título de Horário de Atendimento;

 **Ação de inserção** de currículos dos Cargos Comissionados na página “Estrutura Organizacional” está em andamento;

 **Publicação** do Painel de Licitações;

 **Ajuste** da página de Audiência Públicas;

 **Publicação** do Painel de Viagens e Diárias.



Operação portuária de descarga de fertilizantes

7.4 Ouvidoria

GRI 102-16 | 102-17

A ouvidoria desempenha um papel essencial ao proporcionar um canal de comunicação direto entre os usuários e a organização. Ela contribui para melhorar os serviços, identificar pontos de melhoria e promover a transparência e a responsabilidade. Além disso, a ouvidoria fortalece o relacionamento entre a instituição e seus públicos, previne a corrupção e garante uma gestão mais eficiente e ética.



A ouvidoria **fortalece o relacionamento** entre a instituição e seus públicos, **previne** a corrupção e garante uma gestão mais **eficiente e ética.**

Na Portos do Paraná a ouvidoria encaminha todas as manifestações recebidas ao departamento correspondente responsável pelo contato. No caso de denúncias ou reclamações, são elaborados planos personalizados para tomar medidas corretivas efetivas, garantindo que essas situações não ocorram novamente. Através desse processo, busca-se assegurar um atendimento adequado e solucionar eventuais problemas, fortalecendo a confiança e a satisfação dos usuários.

As manifestações realizadas no ano de 2022 podem ser observadas a seguir.

Ano	Lei de Acesso à Informação	Elogio	Sugestão	Solicitação	Reclamação	Denúncia	Total
2021	15	0	4	30	20	11	80
2022	16	0	0	23	16	26	81

As manifestações apresentaram as diferenças mais significativas em relação ao ano de 2021 no quesito quantidade de denúncias, por outro lado, evidenciam uma queda nas reclamações recebidas.

7.5 Jurídico

— ODS 16

Um departamento jurídico é de extrema importância para qualquer empresa e corresponde à uma área de suma relevância. Na Portos do Paraná, que integra sistemas complexos de infraestrutura e logística, o departamento jurídico desempenha um papel fundamental na garantia da conformidade legal, na proteção dos direitos e interesses da instituição, e na mitigação de riscos jurídicos.

Dentre as principais atividades desempenhadas pelo jurídico da Portos do Paraná, destacam-se:

Verificação da Conformidade

Legal: Os portos estão sujeitos a uma série de leis, regulamentos e normas governamentais relacionadas ao comércio internacional, alfândega, meio ambiente, segurança, trabalho,

entre outros. O departamento jurídico assessora as demais diretorias, analisando os casos apresentados sob a ótica de leis e normas aplicáveis, expedindo opiniões para assistir o gestor na tomada de decisões que visem o melhor funcionamento e desenvolvimento do porto organizado, assim como a conformidade legal, evitando multas, penalidades e possíveis litígios.

Análise, edição, e verificação de conformidade em contratos:

Os portos lidam com uma ampla gama de contratos, termos, acordos, e instrumentos congêneres, que inclui contratos de arrendamento, contratos de prestação de serviços, aquisição de produtos, entre outros. O departamento jurídico é responsável por emitir parecer jurídico em todos os certames

de contratação, alienação, arrendamento, por revisar e redigir os contratos que decorrem dos procedimentos. Assegurar assim, que os interesses do porto estejam protegidos e os termos e condições afigurem-se como justos e equilibrados abarcando todas as especificações demandadas pelos setores interessados nas contratações, bem como atendendo às exigências legais.

Gerenciamento de litígios:

O departamento jurídico atua fortemente na prevenção e contenção de conflitos. Outrossim, no caso de demandas ajuizadas ou administrativas litigiosas envolvendo o porto, a Diretoria Jurídica também exerce, de forma exclusiva, a representação da instituição perante todas as instâncias judiciais, órgãos reguladores ou mediadores.

Rebocador ao lado de navio na Baía de Paranaguá



Assessoria jurídica interna:

A Diretoria Jurídica fornece assessoria jurídica interna para as demais Diretorias. Através de parecer ou informação jurídica, formulam respostas a consultas, contendo a orientação legal correlata, e o auxílio demandado na interpretação e aplicação de leis e regulamentos. Isso é primordial para alinhar todas as atividades do porto às melhores práticas legais e éticas.



Ações do jurídico 2022

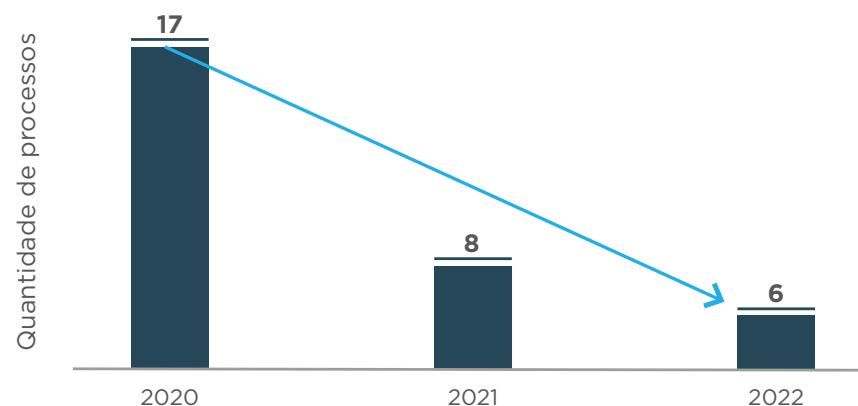
Em 2022, as atividades do jurídico incluíram atuação em diversas ações judiciais e administrativas (com o objetivo de obter, diminuir ou extinguir condenações), elaborando defesas, recursos e acompanhamento dos processos em todas as instâncias e esferas em que a Autoridade Portuária conste como parte e também, demandando em juízo ou administrativamente, para pleitear direitos da empresa pública. Além disso, no rol das atribuições do jurídico, compete ao setor produzir pareceres jurídicos orientativos, expedidos em resposta a consultas). Ou seja, a empresa atua juridicamente sob dois vieses: contencioso, através da Área de Contencioso e consultivo, através da Área Consultiva/Preventiva.

No que diz respeito aos principais êxitos obtidos nos processos cíveis ao longo desse período, em 2020 apurou-se um valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil

reais); em 2021, estimou-se uma economia de R\$ 3.497.758,33 e em 2022, mensura-se o êxito aos cofres desta Administração Portuária no valor de R\$ 71.583.748,30 (setenta e um milhões, quinhentos e oitenta e três mil, setecentos e quarenta e oito reais e trinta centavos). Os êxitos da Cível e Trabalhista são registrados mensalmente, nos relatórios submetidos pela Diretoria Jurídica ao Conselho de Administração desta Autoridade Portuária.

Já em relação as novas demandas judiciais trabalhistas promovidas em face da Portos do Paraná no ano de 2022, foram constatadas 33 novas ações, sendo que em apenas 6 delas a Portos do Paraná figura como parte principal. Esses números indicam uma redução de 64,71% em relação a 2020 (34 novas demandas, em 17 como ré principal) e 25% em relação a 2021 (22 demandas em 8 como ré principal).

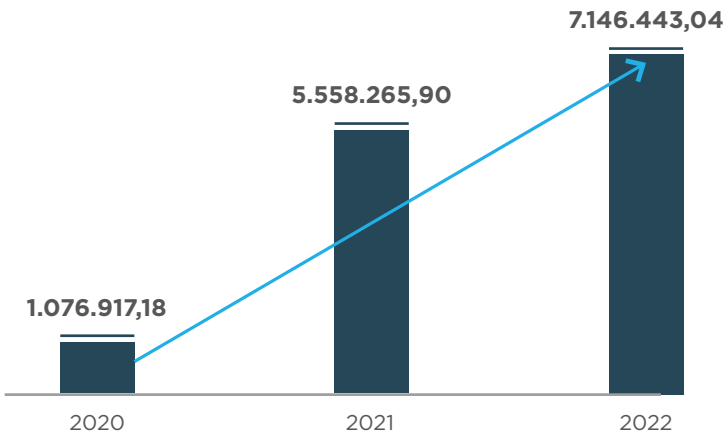
Demandas trabalhistas como ré principal



Em termos monetários, em 2022 estima-se uma economia no valor de, ao menos, R\$ 7.146.443,04 (sete milhões, cento e quarenta e seis mil, quatrocentos e quarenta e três reais e quatro centavos),

um montante 28,57% maior que obtido em 2021 (R\$ 5.558.265,91) e 563,60 % maior que os valores economizados em 2020 (R\$ 1.076.917,18).

Economicidade com processos trabalhistas (R\$ em milhões)



Na esfera da Justiça Federal há 210 demandas em trâmite, sendo que destas, 142 foram propostas por pescadores, a fim de discutir eventual dano ambiental decorrente da derrocagem da Pedra da Palangana.

Na Justiça Estadual foi contabilizado o total de 1.648 ações ajuizadas em face da Portos do Paraná. Quase a totalidade (1.631) das demandas, em semelhança ao observado no âmbito da Justiça



Em termos monetários, em 2022 estima-se uma economia no valor de, ao menos,

R\$ 7.146.443,04

um montante 28,57% maior que obtido em 2021

Federal, foram propostas por pescadores, discutindo eventual dano ambiental decorrente da derrocagem da Pedra da Palangana. Em relação à distribuição, do total de ações, 1.209 foram autuadas na Vara da Fazenda Pública de Antonina; 355 na Vara da Fazenda Pública de Paranaguá; 2 na Vara da Fazenda Pública de Morretes e 82 ações na Vara da Fazenda Pública de Pontal do Paraná.

No tocante aos processos administrativos ativos tratados na procuradoria consultiva, as principais medidas foram relacionadas a expedientes de exercícios anteriores, e versam sobre uma variedade de temas e demandas, junto à pluralidade de órgãos ilustrados no quadro. Cada ente ou órgão se comunica com a atividade portuária, no exercício de sua competência e, portanto, demandam que a Procuradoria Consultiva/ Preventiva atue de forma distinta, a depender da situação apresentada.

Em 2022, a Portos do Paraná registrou uma redução nas autuações por órgãos fiscalizatórios. Destaca-se a realização de mais de 50 pedidos de acesso à informação à ANVISA, que permitiu o compartilhamento integral dos processos em disputa com a Agência Reguladora. Isso possibilitou uma análise detalhada, identificando pontos frágeis passíveis de

melhoria e embasando recursos administrativos e ações judiciais para anulação de débitos. Além disso, a apresentação dos recursos agora é feita de forma eletrônica, reduzindo custos adicionais para a Portos do Paraná.

Ademais, a Área Jurídica da Portos do Paraná conduziu

diversas reuniões, palestras e eventos de grande relevância para a empresa. Destaca-se a participação no evento Intermodal 2022, um importante encontro do setor. Também foi realizada a participação no Seminário de Gestão Portuária promovido pela Academia Brasileira de Formação e Pesquisa (ABFP), com a

mediação do painel sobre “Aspectos Controvertidos da Regulação Portuária: A Assimetria Regulatória entre Terminais de Uso Privado e Portos Públicos”. Essas participações reforçam o compromisso da Portos do Paraná em estar atualizada e engajada em discussões relevantes para o setor portuário.

ÓRGÃOS DE CONTROLE



8

PESSOAS E Gestão social



8.1 Gestão de pessoas

— GRI 102-8 | 405-1 | 405-2
ODS 4, 8, 16

Os portos de Paranaguá e Antonina são conhecidos por serem uma importante fonte e referência em empregabilidade na região. Além dos empregos diretos, a atividade portuária também proporciona uma série de oportunidades de trabalho indireto, estendendo seus benefícios a um número ainda maior de pessoas. Em média, aproximadamente 4 mil pessoas trabalham diariamente nos portos, o que evidencia a significativa força de trabalho empregada.

A Portos do Paraná segue empenhada em manter nossos portos como um verdadeiro motor de empregabilidade, selando compromisso com a economia local, com a comunidade, com os funcionários e com todos aqueles que se beneficiam diretamente ou indiretamente da atividade portuária.

Perfil dos Colaboradores

— GRI 102-7 | 102-8

Para a Portos do Paraná, os colaboradores representam a força motriz rumo às metas e objetivos da empresa. A empresa reconhece que o funcionário é o primeiro cliente e, por isso, concentra seus esforços em compreender e atender às necessidades dos colaboradores internos, superando suas expectativas e tornando-os aliados na busca pelo sucesso do negócio.

A Portos do Paraná tem como objetivo promover e fortalecer um ambiente inclusivo e seguro para todos. Reconhecendo seu papel na busca pela equidade, a empresa valoriza os relacionamentos e ações que



Obra de pintura e sinalização na faixa primária de cais

contribuem para essa equidade. Orgulha-se da excelência de seus serviços, o que é resultado da qualificação dos trabalhadores portuários.

A empresa investe em capacitação e desenvolvimento, assegurando que sua equipe esteja preparada

para enfrentar os desafios do setor portuário e oferecer um serviço de alta qualidade aos clientes. Comprometida em cultivar um ambiente de trabalho satisfatório e engajador, a Portos do Paraná acredita que são os colaboradores que impulsionam o sucesso da empresa.

Juntos, a empresa e seus colaboradores continuam construindo uma organização sólida, fundamentada na excelência, no respeito e na valorização de cada indivíduo que integra a equipe. Em dezembro de 2022, a Portos do Paraná contava com 534 colaboradores, destes, 82 mulheres, 34 estagiários e 7 trabalhadores portadores de deficiência (PcD).

As expressões gráficas ilustram a composição dos colaboradores:



www.portosdoparana.pr.gov.br/Pagina/Quadro-de-Servidores

Remuneração e Benefícios

— GRI 102-8 | 401-1 | 401-2

Para fazer parte do time de colaboradores da Portos do Paraná, o ingresso ocorre de duas formas: através de concurso público para cargos efetivos e livre nomeação por ato administrativo para comissionados. Para funcionários efetivos a remuneração é estabelecida pelo Decreto Estadual 7447/1990 e Resolução Normativa CONSAD APPA nº 01, de 30 de junho de 2016,

já para os comissionados a remuneração é determinada pela Lei Estadual/PR 20.284/2020. Não há quaisquer diferenciações na remuneração entre homens e mulheres que exercem a mesma função.

Ainda, para apoiar o bem-estar e valorizar os colaboradores, a Portos do Paraná estende os benefícios a todos os colaboradores.

 **Auxílio alimentação**

 **Auxílio creche**

 **Auxílio funeral**

 **Auxílio transporte**

 **Seguro de vida**

 **Plano de saúde**

 **Plano odontológico**

Todos os funcionários têm direito a licença maternidade e paternidade, sem risco de desligamento após o seu retorno, seguindo os princípios da Portos do Paraná. A empresa também se preocupa com a educação dos dependentes de seus colaboradores, portanto, presta um auxílio mensal para aqueles que necessitem e comprovarem gastos com escola, creche ou babá. Em 2022, a empresa fornecia auxílio-creche a 46 (quarenta e seis) funcionários, sendo atendidas 50 (cinquenta) crianças de 7 (sete) meses a 6 (seis) anos de idade.

Outra novidade em benefícios no ano de 2022, foi o primeiro plano odontológico na Portos do Paraná. Logo na primeira ação como a empresa parceira, foi realizada uma semana de atendimentos em uma ambulância móvel nas dependências das Portos do Paraná. Essa ação gerou o atendimento de um universo de 332 (trezentos e trinta e dois) titulares e 574 (quinhentos e setenta e quatro) dependentes.

Treinamento e Desenvolvimento

Com relação a treinamento e desenvolvimento de pessoal, diversas ações foram executadas no decorrer do ano de 2022. Estas são relacionadas abaixo pelo formato de apresentação.

Capacitações Online/EAD

- **Construindo** Resiliência Portuária Contra Pandemias – Fev/Mar – Gratuito; Recomendado a todos os empregados (CDESP Recomenda) em especial, via e-mail para os membros do comitê COVID;
- **Curso** Melhores Práticas para Conselho de Administração (IBGC) – Jan/Fev – para conselheiros, diretores, governança e gerentes;
- **Ferramentas** para Gestão de Riscos – Fundação Euclides da Cunha (UFF) – Out/Dez – 2022 – Para os Gestores de Riscos.

Capacitações In Company

- **Elaboração** Termo de Referência – abrangendo todas as diretorias (Primeiro semestre);
- **Formação** de Pregoeiro (Primeiro semestre);
- **Atuação** como Preposto (Fev/Mar);
- **Treinamento** Sistema DTR40 – 06/06/2022 – Treinamento geral para os empregados que elaboram TRs, ministrado pela empresa fornecedora (GRG Tech Assessoria em Informática Ltda);
- **Trabalho** em Equipe e Feedback - Out/Nov – 2022 – Para gestores de equipe e demais empregados indicados;
- **Fundamentos** de Gerenciamento de Projetos - Out/Nov – 2022 – Para os gestores de projetos estratégicos.



Detalhe da popa de navio atracado no cais de Paranaguá

Capacitações Externas

- Curso Logística Internacional Canal Panamá – DOP – Visita Técnica;
- Seminário Presencial: 40 vícios mais comuns nas contratações das estatais – empregados da área de licitações e compras;
- 3º Master em Logística e Gestão Portuária – Pós-graduação em parceria com a Valenciaport – 07 empregados;
- Congresso Brasileiro de Treinamento e Desenvolvimento - CBTD 2022 – 05 empregados da área de Desenvolvimento de Pessoal e Gestão de Pessoas;
- III Encontro Nacional - Compliance, Integridade, Lei Anticorrupção e LGPD - Governança;

- Programa de Desenvolvimento de Conselheiros - ABEPH/IBGC - Para Governança, Diretores e Conselheiros (Set/Dez - 2022).

Investimentos

A título de comparação, em 2021, com o retorno gradual das atividades após a pandemia Covid-19, foram executadas 10 ações, com o investimento de cerca de R\$ 110.000,00. Já em 2022, com a situação pandêmica já controlada, foram realizadas e monitoradas pela CDESP 30 ações de aprendizagem, totalizando um investimento de mais de R\$ 800.000,00.

Em 2022, foram realizadas e monitoradas pela CDESP 30 ações de aprendizagem, totalizando um investimento de mais de

R\$ 800.000,00

Portos do Paraná realiza investimentos permanentes na capacitação dos colaboradores



Desenvolvimento Contínuo

Com a intenção de corroborar com a implementação de uma cultura de desenvolvimento contínuo de nossos colaboradores, bem como com uma efetiva gestão do conhecimento, a CDESP iniciou a execução de diversas ações, como por exemplo a instrutoria interna, parcerias e a trilha de aprendizagem.

A instrutoria interna tem o objetivo de identificar talentos dentro da organização, pessoas que são especialistas em determinado tema, que podem disseminar seus conhecimentos aos demais colegas de trabalho através de apresentações expositivas para várias pessoas ou até mesmo individualmente, em seu próprio local de trabalho.

Em 2022 foram realizadas diversas instrutorias internas com resultados imediatos para a Portos do Paraná, como por exemplo:



ISPS Code e seus Sistemas

- Ministrado por Rodrigo Vanhoni/Eduardo Domanski contemplando todas as diretorias da Portos do Paraná;



Procedimentos de Viagens

- Ministrado pela Colaboradora Naiara Galeriani Pirasol contemplando todas as diretorias da Portos do Paraná;



Gestão de resíduos na Portos do Paraná e seus impactos socioambientais

- Ministrado pelo Colaborador por Thales Trevisan contemplando todas as diretorias da Portos do Paraná;



Workshop Desenvolvendo PowerBi no Modelo Ágil

- Organizado Pelo Colaborador Honorato Chudson para todos os funcionários e estagiários.



Realização da 2ª Instrutoria Interna "Desenvolvendo Power BI no modelo Ágil"



Apresentação de cases reais desenvolvidos pelos times na 2ª Instrutoria Interna "Desenvolvendo Power BI no modelo Ágil"

Outra medida foi as parcerias com instituições que promovem o desenvolvimento intelectual de indivíduos. Em 2022, algumas tratativas foram fomentadas com instituições de ensino no sentido de realizar convênios para concessão de descontos em graduação e pós-graduação para os colaboradores e seus dependentes, além de outros benefícios que as parcerias podem trazer para a Portos do Paraná.

Essas tratativas estão em andamento e, após os trâmites formais, serão divulgados internamente para que todos os empregados tenham acesso a esse benefício.

A terceira via ação de 2022 para o desenvolvimento contínuo do time foi o desenvolvimento das Trilhas de Aprendizagem. Aliada a sistemática de Gestão de Desempenho, as Trilhas de Aprendizagem da Portos do Paraná foram desenvolvidas para fomentar o autodesenvolvimento dos colaboradores.

As trilhas são formuladas por temáticas relacionadas às áreas existentes na Portos do Paraná e em cada uma delas estão descritas as competências inerentes à temática em questão que podem ser classificadas como técnicas, gerenciais ou comportamentais. Para cada competência serão sugeridas opções de aprendizagem gratuitas ou de baixo custo para que o empregado possa desenvolver ou aprimorar as competências que necessita.

“

Em 2022 algumas tratativas foram **fomentadas** com instituições de ensino no sentido de **realizar convênios para concessão** de descontos em graduação e pós-graduação para os **colaboradores e seus dependentes**, além de outros benefícios que as **parcerias** podem trazer para a Portos do Paraná.

”

Avaliação de Desempenho

Atualmente, as avaliações individuais de desempenho dos colaboradores da Portos do Paraná são realizadas a cada biênio de efetivo exercício. Através delas é possível mensurar e analisar, de acordo com a visão das chefias imediatas, o desempenho de cada empregado sob aspectos comportamentais e técnicos. Essa avaliação, conforme o atual Plano de Cargos e Salários, é requisito para a efetivação da progressão dos empregados de carreira.

A CDESP exerce o papel de gestora desse processo, controlando a temporalidade das avaliações de cada empregado, fomentando a realização das avaliações pelas chefias e formalizando o pedido de implantação das progressões.

Em 2022 foram realizadas 84 avaliações de desempenho, sendo 22 relacionadas ao período de experiência (3 meses) e 62 referentes ao biênio de cada empregado.

02	Fevereiro 2022 - 18.593.071-8 - Portaria 050/2022
06	Junho 2022 - 18.964.642-9 - Portaria 140/2022
07	Julho 2022 - 19.138.172-6 - Portaria 170/2022
08	Agosto 2022 - 19.296.734-1 - Portaria 228/2022
10	Outubro 2022 - 19.587.984-2 - Portaria 007/2023

Comunicação Interna

A Empresa conhece a importância da comunicação interna, por isso, busca manter a comunicação sempre dinâmica e educativa, de modo a colaborar com o clima organizacional, com a transparência e com a credibilidade dos Portos do Paraná, estimulando o senso de pertencimento dos seus colaboradores.

Os canais de comunicação interna são e-mail, banners, telas interativas- PortTV, aplicativo com dados financeiros (holerite e informe de rendimentos), site e grupo oficial de WhatsApp.



Trabalhador realiza monitoramento de ruídos

8.2 Saúde e Segurança

— GRI 403-1 | 403-3 | 403-4 | 403-5 | 403-6 | 403-7 | 403-9
ODS 3

A segurança é uma das principais preocupações da Portos de Paraná, sendo um valor essencial em todas as suas atividades e serviços portuários. Entre os valores e compromissos da empresa, pode-se destacar:



Compromisso com a vida: a segurança das pessoas é uma prioridade absoluta da Portos de Paraná, que busca garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável para todos os colaboradores e usuários dos portos.



Prevenção de acidentes: desenvolve ações preventivas para evitar acidentes e incidentes, incluindo a capacitação dos trabalhadores, a manutenção e modernização das instalações e equipamentos, e a fiscalização rigorosa das atividades portuárias.



Proteção do meio ambiente: busca garantir a segurança ambiental das atividades portuárias, prevenindo a poluição e minimizando os impactos ambientais.



Colaboração com as autoridades competentes: trabalha em estreita colaboração com as autoridades portuárias, órgãos reguladores e demais entidades responsáveis pela segurança no porto, visando garantir a conformidade legal e a segurança operacional.

Em suma, a segurança é um valor inegociável para a Portos de Paraná, que se compromete a adotar todas as medidas necessárias para garantir a segurança e a proteção da vida, do meio ambiente e das operações portuárias.

A Portos do Paraná possui um Sistema de Gestão Integrado (SGI) implementado, o qual compreende as áreas de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente (SSMA). Esse sistema é pautado pela política do SGI, amplamente difundida e alinhada com a busca da excelência na administração portuária.

Guarda Portuária durante treinamento de primeiros socorros



Aprofundando na área de Saúde e Segurança do Trabalho, ainda há implementado o Plano Diretor de Saúde e Segurança do Trabalho, o qual tem como principais premissas:

- O **atendimento** das obrigações legais de SST;
- A **padronização** dos requisitos de SSMA nas operações portuárias;
- A **conscientização** constante de nossos trabalhadores e usuários e;
- A **influência** positiva nas ações de melhoria contínua nos temas de SSMA junto às partes interessadas que integram a Comunidade Portuária de Paranaguá e Antonina.

O sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho abrange todas as atividades e locais de operação dentro das áreas públicas não arrendadas e inclui

controles junto aos fornecedores e prestadores de serviço contratados que atuam nas dependências da empresa.

Os portos movimentam uma grande quantidade de produtos, sendo que as áreas operacionais exigem uma série de cuidados e ações preventivas. Para isso, são definidos procedimentos que estabelecem diretrizes visando a saúde e segurança das pessoas e a proteção ao meio ambiente. Buscando uma melhoria contínua, a Empresa atua na promoção da cultura de segurança, difundindo a temática para todos os usuários e incentivando a colaboração de toda a comunidade portuária. Sendo assim, a Portos do Paraná conta com:

- **Vídeo institucional explicativo** – apresenta regras básicas de saúde, segurança e meio ambiente que devem ser respeitadas nas áreas alfandegadas dos Portos de Paranaguá e Antonina;

- **Mapa de Segurança** - reúne as informações básicas para o trabalho na faixa portuária;
- **Cartilha das Regras Gerais de Segurança** – informa regras gerais de trânsito, mapa de segurança e sinalização de segurança.

Programas de Segurança

A Portos do Paraná já é reconhecida por sua eficiência na gestão portuária e trabalha constantemente para melhorar o seu desempenho. Dessa forma, a Empresa atua para ser referência, também, em saúde e segurança do trabalho. A promoção da cultura de saúde e segurança, juntamente com diversas práticas de trabalho seguro, é prioridade para a Portos do Paraná. Para isso, são desenvolvidos os seguintes programas e ações:

- **Gestão** de Programas Obrigatórios de SST;
- **Programa de Controle** e Gerenciamento de Riscos;
- **Programa de Padronização**, Normatização e Fiscalização dos Requisitos de SSMA nas Operações Portuárias;
- **Programa de Controle**, Gerenciamento e Redução de Acidentes, Incidentes e Desvios Comportamentais;
- **Programa de Gestão** de Emergências;
- **Ações de Conscientização** em Saúde e Segurança do Trabalho voltadas para o comportamento seguro;
- **Ações de Incentivo** ao desenvolvimento da Governança em SST na Comunidade Portuária de Paranaguá e Antonina.

Programa de Gerenciamento de Riscos de SST

A Portos do Paraná possui o Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR, que através do grupo de trabalho (GT) desenvolve ações de estudo e criação de normas e procedimentos operacionais preventivos e de emergência. O grupo possui agenda semanal para discutir ações preventivas, bem como tratar eventuais ações corretivas derivadas de ocorrências operacionais juntos aos responsáveis dentro do Porto Organizado. O GT também emite alertas de segurança com lições aprendidas sobre as ocorrências, para que toda a comunidade portuária possa melhorar suas práticas de SSMA.

A Portos do Paraná também manteve uma rotina diária de controle de riscos em 2022 através de:

- **Mais de 3.800 verificações** documentais relacionada às cargas perigosas dos navios que passam pelos Portos;
- **Liberações** de permissões de trabalho (mais de 595 PTs no ano);
- **Observações** e abordagens de segurança para neutralização de desvios comportamentais (mais de 4.900 trabalhadores abordados e conscientizados no ano);
- **Realização** de mais de 4.207 testes de etilometria;
- **Blitz** de trânsito mensais com utilização de radar de velocidade, com regularização de mais de 80 desvios/ infrações de trânsito);
- **Auditoria** de contratos e frentes obras com mais de 85% de taxa de conformidade em SST;



Equipe durante simulado de emergência em um equipamento de operação portuária

- **Todos os resultados** e indicadores de SST são verificados mensalmente nas reuniões de *check* de metas, sendo que as análises críticas derivadas dessas reuniões geraram 22 ações de melhorias sistêmicas no ano de 2022.

Ainda, a Empresa possui um ramal que funciona como canal para a comunicação de relatos de “quase acidentes”, acidentes ou quaisquer outras emergências. A Guarda Portuária faz o registro das informações em formulário e procede os encaminhamentos necessários. A Ouvidoria também está apta a receber manifestações dessa natureza.

CIPA e Grupos de Trabalho

Para auxiliar a área de Saúde e Segurança, a Portos do Paraná conta com uma comissão interna de prevenção de acidentes (CIPA) que atua em prol da saúde e segurança dos trabalhadores portuários. A CIPA possui uma rotina de reuniões mensais para discutir ações preventivas e endereçar aos responsáveis pelas resoluções e possui trânsito livre dentro da organização, mantendo comunicação direta com todas as Diretorias, sendo que em 2022 trabalhou cerca de 12 ações preventivas.

A Portos do Paraná mantém um serviço médico contratado para realização de exames ocupacionais em seus funcionários, bem como o monitoramento das condições de saúde e acompanhamento realizado por médicos

do trabalho. Para os seus funcionários e prestadores de serviço, a Portos realiza palestras itinerantes e campanhas mensais de promoção à saúde, inclusive com ações de vacinação. O projeto Porto em Ação também faz parte dessa agenda, o qual leva atendimentos de saúde e bem-estar à caminhoneiros e membros das comunidades em torno dos portos.

A Portos do Paraná também coordena dois grupos de grande importância para o cenário portuário de Paranaguá. O PAM (Plano de ajuda mútua) e PA (Plano de área), lideram a realização de simulados e de uma agenda de reuniões com a participação de mais de 28 empresas signatárias, contando com a participação da Defesa Civil e Corpo de Bombeiros.

Capacitação de SST

A Portos do Paraná se esforça para consolidar uma cultura de saúde e segurança em suas atividades portuárias, adotando medidas proativas para divulgar informações e promover a conscientização dos usuários do porto. Com isso, a empresa busca garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável para todos os envolvidos em suas operações. Por isso, anualmente a empresa mantém um calendário de treinamentos de segurança e simulados, que aborda:

- **Treinamentos:** brigada de incêndio, segurança com máquinas e equipamentos, trabalho em altura, dentre outros.
- **Simulados:** cenários de incêndio e explosão, socorro à acidentados, vazamento de produtos perigosos, condições meteorológicas adversas, dentre outros.



Treinamento de brigada de emergência da Portos do Paraná

Em 2022, foram realizados 10 treinamentos internos, com foco nos temas de SST, para capacitação dos colaboradores. Além dos treinamentos internos, a Portos do Paraná faz semanalmente treinamentos de integração com seus terceiros, sendo que ao longo do ano passado cerca de 537 trabalhadores foram devidamente treinados nos requisitos internos de SSMA, para que pudessem realizar suas atividades de maneira segura e com respeito ao meio ambiente.

Além das campanhas mensais de SST, durante o ano de 2022 foi desenvolvida uma ferramenta de utilização diária intitulada como “DS - Diálogo de Segurança no Porto”. Como resultado desses eventos de conscientização, a Portos do Paraná alcançou uma marca inédita, levando informações preventivas de SST para mais de 16.300 usuários dos Portos Paranaenses no ano de 2022.

Durante o mês de abril foram desenvolvidas diversas ações de conscientização junto aos colaboradores, a principal campanha de Saúde e Segurança também foi aplicada, o abril verde. O tema trabalhado foi o ‘Autocuidado, eu pratico!’. Além disso, houve o desenvolvimento de ações relacionadas ao Programa Saúde nos Portos, este é um programa do Ministério da Infraestrutura e tem como objetivo disponibilizar atendimentos de saúde e monitorar a saúde dos usuários dos Portos do Paraná.

Dentre todas essas ações realizadas no mês de prevenção em SST, foram atingimos 1.185 usuários dos portos.

Promoção da saúde do trabalhador

A Portos de Paraná promoveu em 2022 diversos programas envolvendo a saúde dos colaboradores diretos e indiretos. Dentre as diversas ações facilitando o acesso à saúde, estão:

- **Vacinação em massa** de todos os trabalhadores portuários, além de seus familiares e população em geral que buscasse atendimento nos postos de atendimentos;
- **Disponibilização das vacinas** da Covid-19 e da Gripe (todas suas variantes);
- **Divulgação de materiais** de conscientização e de benefícios que os imunizantes oferecem;
- **Palestras e rodas de conversa** em datas que marcam o “Outubro Rosa e Novembro Azul”, em parceria com a empresa prestadora dos serviços de plano de saúde;
- **Atendimento** com enfermeiras e demais profissionais de saúde, os quais ficam à disposição na empresa para tirar dúvidas dos funcionários, facilitando também o agendamento de consultas e entre outros pontos;
- **É oferecido plano odontológico** com cobertura nacional a todos colaboradores e dependentes elegíveis, destacando que Paranaguá possui quase 40 (quarenta) pontos de atendimento, inclusive profissionais a postos para casos de urgência e emergência;
- **Realizada** uma semana de atendimentos *in loco* aos colaboradores que buscavam uma opinião sobre sua saúde bucal, para posteriormente consultar com os profissionais credenciados no plano, tudo isso de graça;
- **Seguro saúde** para todos os funcionários;
- **Todos os colaboradores e estagiários** da empresa são cobertos pelo sistema de gestão integrado.

SST em 2022

A Portos do Paraná mantém forte a sua campanha de conscientização e de atenção à saúde da mulher. Neste ano, em especial, além de lembrar a importância da prevenção e do diagnóstico precoce para vencer a luta contra o câncer de mama. O período também foi de alerta para a incidência do câncer de colo de útero.

Nesse mesmo sentido, em razão do grande sucesso do ano anterior (2021), a Portos do Paraná realizou a segunda etapa do “Torneio do novembro Azul”, em parceria com a empresa prestadora dos serviços de plano de saúde, a qual ofertou profissionais da saúde no evento para esclarecimento de dúvidas sobre exames de prevenção e tratamentos.

Além disso em 2022 a campanha de vacinação continuou forte. A vacinação da comunidade portuária ocorreu através da parceria Porto/Cidade, ou seja, através de secretaria de saúde do

município de Paranaguá, a qual disponibilizou profissionais nas dependências da Portos do Paraná, para vacinar tanto os funcionários como a comunidade em geral.

Nesse ano, houve também uma nova ação sobre promoção de saúde do coração, qualidade de vida e alimentação saudável. Essa ação contou com a presença de uma nutricionista e uma enfermeira da Unimed, as quais realizaram orientações e repassaram dicas aos funcionários sobre alimentação, qualidade de vida.

Ainda no mesmo evento, a empresa parceira no plano de saúde promoveu a possibilidade em aferir a pressão e fazer a avaliação de Bioimpedância, tirando dúvidas sobre os programas ofertados pela Medicina Preventiva da Unimed. A avaliação de Bioimpedância, foi realizado no saguão do Palácio Taguaré, e contou com a expressiva participação de 72 (setenta e dois) funcionários.



Atendimento de saúde à trabalhador portuário durante a campanha Abril Verde da Portos do Paraná

Acidentes de trabalho

A Portos do Paraná é uma empresa comprometida com a melhoria contínua e a excelência em suas atividades portuárias. O monitoramento de indicadores e a análise de desempenho são ferramentas essenciais para a identificação de oportunidades de melhoria e mitigação de riscos, permitindo que a empresa mantenha seus excelentes resultados e continue a crescer e se desenvolver no mercado portuário.

Apesar do objetivo ser a busca sempre pelo **ZERO ACIDENTES**, a taxa de frequência nos dois últimos anos, segundo a Organização Internacional do Trabalho - OIT, apresenta resultados considerados como “muito bom”. A taxa de frequência consiste uma estimativa de acidentes por milhão de horas trabalhadas e a taxa de gravidade representa quanto tempo de trabalho uma empresa perde em função dos acidentes em um determinado período. Ambas as taxas são calculadas conforme a NBR 14.280.

Indicadores	2021	2022
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	3,6	2,65
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	0,91	1,74
ACA – Acidentes com afastamento	1	1
ASA – Acidentes sem afastamento	3	1
Óbitos- próprios	0	0
Óbitos- terceirizados	0	0



Atendimento médico durante simulado de emergência na Portos do Paraná

Grande parte dos funcionários atuam diariamente na zona primária do Porto de Paranaguá, áreas operacionais onde são realizadas as operações portuárias, com intensa movimentação de veículos e equipamentos de grande porte. Os times operacionais e gerentes estão comprometidos e sempre em busca das melhores práticas na prevenção de acidentes do trabalho. Em 2022, foram

elaborados procedimentos internos de SST, cartilhas orientativas de prevenção de acidentes e realizados mais de 129 eventos de treinamento (incluindo diálogos de segurança voltados especificamente para o público interno). Também foram detectadas cerca de 99 condições de risco, as quais foram registradas, endereçadas e a maior parte devidamente tratadas.

8.3 Compromisso social

— ODS 1, 3, 4, 5, 10, 16

Uma das premissas fundamentais da Portos do Paraná é fortalecer a relação entre a comunidade e o porto. A empresa reconhece a importância de seu papel na redução dos impactos socioambientais das atividades portuárias e na melhoria da qualidade de vida de toda a sociedade. Nesse sentido, a Portos do Paraná está empenhada em desenvolver iniciativas que buscam transformar sua imagem, de modo que o porto deixe de ser apenas um símbolo do mar, passando a ser associado à cidade e às pessoas que vivem nela.

Por isso, entre os objetivos estratégicos da Portos do Paraná, estão:

- **Fomentar** o desenvolvimento social, geração de emprego e renda;
 - **Incorporar** os padrões e princípios ESG e ODS na gestão portuária.
- A Portos do Paraná está envolvida em projetos e ações governamentais com o objetivo de retribuir em benefício do litoral paranaense os serviços prestados e doações recebidas. Além disso, busca propor iniciativas, principalmente nas ilhas e comunidades costeiras dentro de sua área de influência, atuando como um verdadeiro intermediário entre os órgãos dos Três Poderes e os beneficiados. Dessa forma, a empresa busca estabelecer uma conexão sólida entre diversos atores, visando o desenvolvimento e o bem-estar dessas regiões costeiras.

- **Contribuir** para o desenvolvimento econômico do estado do Paraná, melhorando efetivamente a relação Porto-cidade;



Funcionário da Portos do Paraná recebe vacina durante campanha de saúde interna

Iniciativas externas:



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS

Ações realizadas pela Diretoria de Meio Ambiente que estão dentro dos 17 ODS, dentro da área de influência da Portos do Paraná, incluindo ilhas e comunidades marítimas.



COP-26 – Egito

Pelo terceiro ano consecutivo única autoridade portuária do mundo a ser convidada a palestrar na Conferência da Conferência sobre Mudanças Climáticas, realizada pela Organização das Nações Unidas (ONU).



Dia das Mulheres

Ação em parceria com o Instituto Global Saúde para um circuito de saúde e beleza.



Novembro Azul

Torneio de futsal entre colaboradores e prestadores de serviço da Portos do Paraná foi realizado na Arena Albertina Salmon.



Maio Amarelo

Ações de conscientização com caminhoneiros na faixa portuária do cais do Porto de Paranaguá.



Dia das Crianças

Arrecadação e entrega de presentes com colaboradores para crianças de escolas municipais de comunidades ilhadas na Baía de Paranaguá/PR.



Campanha de Páscoa

85 embalagens distribuídas à Associação de Catadores de Material Reciclável da Vila Maria (Assepar) em Paranaguá. Em Antonina, 89 caixas foram distribuídas à Associação dos Recicladores do Km 4, em Antonina. Os donativos foram arrecadados pelos empregados e diretoria da empresa pública.



Natal Solidário

Arrecadação e entrega de presentes com colaboradores para crianças de projetos sociais de Antonina/PR.



Doação de alimentos

Durante a pandemia da Covid-19, uma iniciativa da Portos do Paraná junto à comunidade portuária paranaense formada por 30 empresas, arrecadou 9 mil cestas de alimentos – o equivalente a 125 toneladas – que foram destinadas às famílias mais necessitadas.



Porto em Ação

A ação reúne entidades parceiras que levam serviços jurídicos, trânsito, cuidados com a saúde e higiene, entre outros, a caminhoneiros que passam pelo Pátio de Triagem da empresa pública e moradores de comunidades marítimas no entorno do porto.



Limpeza de manguezal

Ao longo do ano, a Portos do Paraná realizou diversas ações de limpeza de manguezais nas ilhas e comunidades marítimas nas Baías de Paranaguá e Antonina.



Doação de Sangue

Na semana do voluntariado, os colaboradores realizaram doações de sangue no Hemepar, em Paranaguá.



Capacitação nas Ilhas

Em parceria com o SESC-PR, a empresa pública ofereceu cursos do projeto Jovem Aprendiz a moradores de comunidades marítimas no entorno dos portos do Paraná.



Arrecadação de “tampinhas”

A Portos do Paraná abraçou o projeto para arrecadar uma tonelada do material plástico para ser doado e vendido por uma entidade filantrópica, além de fomentar a reciclagem e evitar a poluição do meio ambiente.



Participação de colaboradoras em um curso internacional de gestão portuária voltado apenas para mulheres na França na cidade de Lahavre.



Campanha de prevenção e combate ao assédio sexual voltado para todos os funcionários, avulsos e terceiros da comunidade portuária.

Associações

GRI 102-13

- Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidrovias – Associado
- Associação Americana de Autoridades Portuárias (AAPA) – Associado
- Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea – Membro
- Conselho de Meio Ambiente de Paranaguá – Membro
- Conselho de Meio Ambiente de Antonina – Membro
- Conselho de Desenvolvimento Territorial do Litoral do Paraná – Membro
- Câmara Técnica do Gerenciamento Costeiro – Membro
- United Nations Framework Convention on Climate Change (COP) - Participante

Envolvimento Porto - Cidade

Para estreitar seu relacionamento com os stakeholders, integrar os negócios do porto com a economia e comunidade local e afirmar seu compromisso com a responsabilidade social, a Portos do Paraná busca a manutenção de diálogo constante e transparente com as partes interessadas.

Entre as partes interessadas desse relacionamento, estão:

- Sociedade civil;
- Caminhoneiros;
- Pescadores;
- Comunidades marítimas;
- Sindicatos da categoria;
- Empregadores terceirizados;
- Comunidade local;

- Importadores;
- Exportadores;
- Operadores portuários;
- Arrendatários;
- Agências Marítimas;
- Armadores;
- Governo Federal - Ministério da Infraestrutura;
- Governo do Paraná - Secretário de Estado da Infraestrutura;
- Prefeitura de Paranaguá;
- Prefeitura de Antonina;
- Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ);
- Ministério da Infraestrutura.

O engajamento ocorre de forma permanente por meio de diversos programas e ações promovidas pela Portos do Paraná. A abordagem inclui campanhas publicitárias na mídia local (rádio, TV, jornal), comunicação escrita (redes sociais, site oficial, grupos em aplicativos de mensagens, disparo de e-mail para mailing), reuniões presenciais nas comunidades marítimas e visitas *in loco* de equipes da empresa pública nas casas dos moradores sobre ações e projetos itinerantes levados à cidade, bem como a utilização da comunicação interna de empresas e instituições parceiras que integram a comunidade portuária.

Impactos positivos nas comunidades locais

— GRI 413-1

A atuação da Portos do Paraná está voltada para promover uma convivência harmônica com as comunidades locais e gerar um impacto social positivo nos setores em que atua. Visando um desenvolvimento sustentável, agindo de forma segura, transparente e integrada as valores e estratégias, a Portos do Paraná no ano de 2022 realizou diversas ações em prol da comunidade:

Projeto Porto Escola - Educação para a Sustentabilidade - Parceria

entre os Portos do Paraná e as Prefeituras de Paranaguá e Antonina. O projeto tem como objetivo ensinar, de forma lúdica, a importância da atividade portuária para a economia local e nacional, além de falar sobre as características da baía de Paranaguá, o correto gerenciamento de resíduos sólidos, e os procedimentos de segurança vigentes no porto. Os alunos têm a oportunidade de

ir semanalmente aos portos de Paranaguá e Antonina e assistir a palestras e visitar o cais. Além disso, no final do ano letivo, os Portos organizam um concurso de desenhos e homenageia os dez alunos vencedores com um passeio de barco pela baía. No ano de 2022, 1.599 alunos do 5º ano foram atendidos em Paranaguá e 284 em Antonina. Desde o início do Projeto em 2015, já foram atendidos mais de 10 mil alunos da rede municipal de ensino.

Porto em Ação - Depois de mais de um ano parado, devido à pandemia, o projeto Porto em Ação foi retomado. O projeto consiste em um programa de integração e oferta de serviços à comunidade com objetivo de estreitar a relação com a população. O evento aconteceu na cozinha comunitária da comunidade Piaçaguera e beneficiou também os moradores da Ilha de Amparo. Ofereceu serviços de saúde, do Detran, Sest/Senat, além de corte de

cabelo e orientações sobre trânsito, meio ambiente e segurança. O Porto em Ação é realizado em comunidades marítimas e ilhas dentro da área de influência dos portos do Paraná. A ação é realizada exclusivamente por meio de parcerias com instituições públicas municipais, estadual ou federal, ou paraestatal, que levam serviços de saúde, orientação jurídica, capacitação profissional, educação ambiental, entre outros, conforme a disponibilidade.



Atividades de educação ambiental realizadas pela Portos do Paraná

Projeto Porto Cidade - Em parceria com o DETRAN-PR, SESC/SENAC, SENAI, SEST/SENAT, Prefeitura Municipal de Paranaguá e outros parceiros são realizados mutirões para levar diversos serviços públicos até as comunidades mais carentes do município, como corte de cabelo, vacinação, exames médicos, odontologista, atividades de educação ambiental, entre outros.

Projeto Trilhas do Amanhã - Tem como objetivo capacitar jovens das comunidades da área de influência dos portos de Paranaguá e Antonina. Em 2022, foram realizados três cursos voltados ao público jovem.

Projeto Nossa Pesca - Como alternativa de renda às comunidades pesqueiras localizadas no entorno da Portos do Paraná, foram organizados três cursos de “Corte e Costura” para mulheres da comunidade de Piaçaguera, com o objetivo de promover uma formação continuada para esse público.

Projeto Compostar para Cultivar - Projeto desenvolvido na Ilha do Mel que tem como objetivo apresentar ensinamentos básicos sobre o processo de compostagem, além de conscientizar sobre a correta segregação e reaproveitamento dos resíduos sólidos. Em 2022, foram envolvidas 250 pessoas nas atividades do projeto.

Projeto Jovem Aprendiz - Cursos de Comunicação e Atendimento e Introdução à Maquiagem - Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) o projeto contemplou 35 jovens da Ilha dos Valadares. O projeto visa desenvolver e levar capacitações aos jovens e empoderar as comunidades.

Ações de limpeza - Por meio de parcerias com associações locais, escoteiros, colaboradores e comunidade portuária foram realizadas ações de limpeza de manguezais, ilhas e comunidades marítimas em locais desprovidos de infraestrutura.

Compostagem - Ações para ensinar moradores de comunidades isoladas sobre permacultura e sustentabilidade, através da compostagem.

Combate à Dengue - Foram promovidos diversos fumacês de combate à dengue no Porto de Paranaguá. Um mutirão também mobilizou moradores de São Miguel, Ponta do Ubá, Eufrasina, Amparo e Piaçaguera. As comunidades receberam kits com cloro ativo e sacos de lixo para limpar os terrenos e evitar o acúmulo de água.

Programa de Educação Ambiental - Campanhas voltadas para economia de energia, da água e o correto gerenciamento do lixo e direcionamentos sobre importância da pesca artesanal. As ações envolveram todos os trabalhadores portuários. Além disso, a atividade garante renda para cerca de seis mil famílias no litoral paranaense.

Solidariedade - Comunidade portuária arrecadou 9 mil cestas básicas para doação, 125 toneladas de alimentos foram entregues a famílias vulneráveis.



Comunidade
portuária
arrecadou

9 mil
cestas básicas
para doação



Ações realizadas nas comunidades na área de influências dos portos paranaenses

Vacinação contra a Covid 19 e Influenza

No ano de 2022, continuamos forte com a vacinação da comunidade portuária, posto os benefícios que os imunizantes apresentaram no tocante a diminuição de casos graves e internamentos da COVID-19, bem como a diminuição de casos positivos no país em geral.

A vacinação da comunidade portuária ocorreu através da parceria Porto/Cidade, ou seja, através de secretaria de saúde do município de Paranaguá, a qual disponibilizou profissionais nas dependências da Portos do Paraná, vacinando nossos funcionários e comunidade portuária em geral.

Ações de Voluntariado - SOS Litoral

Ainda no ano de 2022, a Portos do Paraná iniciou uma integração entre os diversos setores da empresa pública, visando campanhas de voluntariado em prol de Paranaguá e das diversas ilhas que rodeiam o município berço do Paraná.

Em razão das fortes chuvas no Litoral paranaense, as quais deixaram milhares de pessoas desalojadas ou em situação de necessidade. Foi criada uma campanha de arrecadação, a qual contou com o apoio maciço de

toda comunidade portuária e de diversas pessoas e instituições de todo Brasil.

As doações foram entregues nos pontos de coleta, sendo eles o Palácio Taguaré e o prédio Dom Pedro II. Para aqueles que não puderam enviar suas doações, disponibilizamos também uma “vakinha on-line”, a qual realizamos o saque para efetuar compras de materiais de construção para as famílias que necessitaram reconstruir suas moradias.



Projeto APPINHA

Após ajudar a arrecadar uma tonelada de tampinhas, a campanha de arrecadação continuou a todo vapor na Portos do Paraná. O Lar de Idosos Perseverança mantinha a coleta para a compra de fraldas em prol dos moradores da entidade. Para tanto, eles continuaram arrecadando tampinhas, lacres e até cartelas de remédios entre os colaboradores, seus familiares e amigos, assim como a Comunidade Portuária, que os ajudava mensalmente na coleta e entrega de sacos de tampinhas.

Após ajudar a arrecadar
1 tonelada

de tampinhas, a campanha de arrecadação continuou a todo vapor na Portos do Paraná.



Campanha de coleta de tampas plásticas para o projeto social com a comunidade

Preservação

Porto coopera com Operação Internacional contra a poluição marítima, em parceria com a Polícia Federal. Lista de Associações/Organizações:

- Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidrovias - **Associado**;
- Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea - **Membro**;
- Conselho de Meio Ambiente de Paranaguá - **Membro**;
- Conselho de Meio Ambiente de Antonina - **Membro**;
- Conselho de Desenvolvimento Territorial do Litoral do Paraná - **Membro**;
- Câmara Técnica do Gerenciamento Costeiro - **Membro**;
- Conselho Consultivo do Parque Nacional Marinho Ilha dos Currais - **Membro**.

Derrocagem da Pedra da Palangana

A derrocagem da Pedra da Palangana é uma obra que se fez necessária para aumento da produtividade e segurança da navegação, foi considerada uma grande operação que resultou em preocupação para comunidade local. A complexidade e peculiaridade da operação com desmontagens subaquáticas no Canal de Acesso ao Porto, entre o Terminal de Contêineres de Paranaguá e a Ilha da Cotinga, onde habitam indígenas, demandaram um grande esforço de comunicação a fim de desmistificar a operação. Uma força-tarefa atendeu os interessados em diversas reuniões e *in loco*, nas ilhas, a fim de esclarecer a dimensão da derrocagem subaquática a ser realizada e os potenciais impactos ambientais. Além disso, um plano de comunicação foi elaborado e executado antes, durante e depois da obra com a finalidade de atualizar os interessados a cada passo do cronograma da obra. Na obra foram tomadas todas as medidas



Aponte a câmera do seu celular e assista a animação do **Porto Explica** sobre derrocagem.

<https://m.youtube.com/watch?feature=share-d&v=qMMeyWQoTkU>

de comunicação e esclarecimento dos danos reais e potenciais das explosões subaquáticas, a fim de desmistificar o projeto para a comunidade local. A organização se mostrou aberta ao diálogo e consulta, inclusive com incursões nas comunidades marítimas afastadas que estão dentro da área de influência dos portos do Paraná.

A derrocagem iniciou em 2021 e seguiu com a remoção em 2022, britagem e destinação das rochas a seis municípios do Litoral do Estado. A obra se fez necessária para a redução dos riscos à navegação no canal de acesso ao porto de Paranaguá, e para possibilitar operações mais eficazes. Destaca-se que as rochas derrocadas foram recicladas através de britagem, sendo doadas e reaproveitadas para construção civil no município de Paranaguá e outros do litoral paranaense. Buscando-se o uso benéfico do material derrocado, mais de 4.600 m² das rochas da Pedra da Palangana foram doadas em 2022.

Contenção de emergências - exercícios simulados

Foram realizados 16 exercícios simulados, contemplando os planos PAE-PCE; Plano de Ajuda Mútua dos Portos do Paraná - PAM; Plano de Área; PEI-Paranaguá e PEI-Antonina. Os exercícios simularam cenários de emergência como por exemplo com incêndio, vazamento de óleo e condições adversas de tempo. Nesses treinamentos foram integradas diferentes áreas da empresa, prestadores de serviço, operadores portuários e órgãos externos.

Os planejamentos de ações de resposta emergencial nas áreas comuns (não arrendadas) dos portos organizados de Paranaguá e de Antonina são estabelecidos nos seguintes documentos:

- **Plano de Ação/ Controle de Emergências (PAE/ PCE)** dos Portos do Paraná (APPA);
- **Plano de Emergência Individual (PEI)** para o Porto Organizado de Antonina (APPA);
- **PEI** para o Porto Organizado de Paranaguá (APPA);
- **Planos de emergência** de demais agentes portuários atuantes nos portos organizados de Paranaguá e Antonina.

Além disso, diretrizes de atendimento a emergências que transcendem a capacidade de resposta do agente portuário sinistrado e necessita de integração de esforços são estabelecidas nos seguintes planos de contingência:

- **Plano de Ajuda Mútua** dos Portos do Paraná (PAM);
- **Plano** de Área dos Portos do Paraná (PA-PPR).

Sumário GRI

GRI 102-55

A Portos do Paraná relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022 com base nas Normas GRI.

GRI Standards	Disclosure	Página/URL	Omissão
GRI 101: Fundamentos 2016			
GRI 102: Conteúdos gerais 2022			
Perfil organizacional			
102-1	Nome da Organização	Página 16	
102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	Página 16	
102-3	Localização da sede da organização	Página 17	
102-4	Local de operações	Página 17 e 18	
102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica	Página 16	
102-6	Mercados atendidos	Página 43	
102-7	Porte da organização	Página 43, 51, 67 e 133	
102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores	Página 133, 134	
102-9	Cadeia de fornecedores	Página 62	
102-10	Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	Página 24, 62	
102-11	Princípio ou abordagem da precaução	Página 90	
102-12	Iniciativas externas	Página 97, 105	
102-13	Participação em associações	Página 150	

GRI Standards	Disclosure	Página/URL	Omissão
Estratégia			
102-14	Declaração do mais alto executivo	Página 6	
102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	Página 116	
Ética e integridade			
102-16	Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	Página 34, 127	
102-17	Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética	Página 127	
Governança			
102-18	Estrutura de governança e sua composição	Página 39, 41	
102-19	Delegação de autoridade	Página 39, 41	
102-20	Responsabilidade de cargos e funções de nível executivo por tópicos econômicos, ambientais e sociais	Página 41	
102-21	Consulta a stakeholders sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	Página 41	
102-22	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	Página 40, 41	
102-23	Presidente do mais alto órgão de governança	Página 40	
102-24	Seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança	Página 40, 41	
102-25	Conflitos de interesse	Página 123	
102-26	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia	Página 39	
102-27	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 123	

GRI Standards	Disclosure	Página/URL	Omissão
102-28	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Página 123	
102-29	Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais	Página 36	
102-30	Eficácia dos processos de gestão de risco	Página 116	
102-31	Análise de tópicos econômicos, ambientais e sociais	Página 41	
102-32	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Página 123	
102-34	Natureza e número total de preocupações cruciais		
102-35	Políticas de remuneração	Página 133	
102-36	Processo para determinação da remuneração	Página 133	
102-37	Envolvimento dos stakeholders na remuneração		Não se aplica
Engajamento de stakeholders			
102-40	Lista de grupos de stakeholders	Página 23	
102-41	Acordos de negociação coletiva	Página 23	Não se aplica
102-42	Identificação e seleção de stakeholders	Página 23	
102-43	Abordagem para engajamento de stakeholders	Página 23	
102-44	Principais preocupações e tópicos levantados	Página 23	

GRI Standards	Disclosure	Página/URL	Omissão
Práticas de relato			
102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Página 67	
102-46	Definição do conteúdo do relatório e dos Limites de tópicos	Página 21	
102-47	Lista de tópicos materiais	Página 21	
102-48	Reformulações de informações		Não se aplica
102-49	Alterações no relato		Não se aplica
102-50	Período coberto pelo relatório	Página 4	
102-51	Data do relatório mais recente	Página 4	
102-52	Ciclo de emissão de relatórios	Página 4	
102-53	Contato para perguntas sobre o relatório	Página 5	
102-54	Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	Página 5	
102-55	Sumário de conteúdo da GRI	Página 156	
102-56	Asseguração externa	Página 167	
Forma de gestão			
103-1	Explicação do tópico material e seu limite	Página 21	
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Página 34	
103-3	Avaliação da abordagem de gestão	Página 34	

GRI Standards	Disclosure	Página/URL	Omissão
Desempenho econômico			
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 67	
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Página 120	
201-4	Apoio financeiro recebido do governo	Página 67	
Impactos econômicos indiretos			
203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Página 55	
203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	Página 55	
203-3	Avaliação da abordagem de gestão	Página 34	
Práticas de compra			
204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais		Não se aplica
Combate a corrupção			
205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Página 116	
205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção		Não se aplica
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas		Não se aplica

GRI Standards	Disclosure	Página/URL	Omissão
Tributos			
207-1	Abordagem tributária	Página 75	
207-2	Governança, controle e gestão de risco fiscal	Página 75	
207-3	Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	Página 75	
207-4	Relato país-a-país		Não se aplica
Energia			
302-1	Consumo de energia dentro da organização	Página 109	
302-2	Consumo de energia fora da organização		Não se aplica
302-4	Redução do consumo de energia	Página 109	
Água e Efluentes			
303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	Página 106	
303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Página 106	
303-5	Consumo de água	Página 106	

GRI Standards	Disclosure	Página/URL	Omissão
Biodiversidade			
304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Página 91	
304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Página 91	
304-3	Habitats protegidos ou restaurados	Página 91	
304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	Página 91	
Emissões			
305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)		Não se aplica
305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia		Não se aplica
305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)		Não se aplica
305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)		Não se aplica
305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)		Não se aplica
305-6	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)		Não se aplica
305-7	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas		Não se aplica

GRI Standards	Disclosure	Página/URL	Omissão
Resíduos			
306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Página 112	
306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Página 112	
306-3	Resíduos gerados	Página 112	
306-4	Resíduos não destinados para disposição final	Página 112	
306-5	Resíduos destinados para disposição final	Página 112	
307-1	Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Página 91	
Avaliação ambiental de fornecedores			
308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Página 62	
308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas		Não se aplica
Emprego			
401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	Página 134	
401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Página 134	
Relações de trabalho			
402-1	Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais		Não se aplica

GRI Standards	Disclosure	Página/URL	Omissão
Saúde e segurança do trabalho			
403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 140	
403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Página 140	
403-3	Serviços de saúde do trabalho	Página 140	
403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Página 140	
403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Página 140	
403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Página 140	
403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Página 140	
403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 140	
403-9	Acidentes de trabalho	Página 140	
403-10	Doenças profissionais	Página 140	
Diversidade e igualdade de oportunidades			
405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	Página 133	
405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Página 133	
406-1	Incidentes de discriminação e medidas corretivas tomadas		Não se aplica
408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil		Não se aplica

GRI Standards	Disclosure	Página/URL	Omissão
Trabalho forçado ou análogo ao escravo			
410-1	Pessoas que trabalham com segurança que receberam treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos		Não se aplica
411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais		Não se aplica
Comunidades locais			
413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Página 92, 151	
413-2	Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	Página 92	
414-1	Novos fornecedores que foram selecionados com base em critérios sociais	Página 62	
Políticas públicas			
415-1	Contribuições políticas	Página 67	
416-1	Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços		Não se aplica
416-2	Casos de não conformidade em relação à saúde e impactos de segurança de produtos e serviços nos clientes		Não se aplica
417-1	Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços		Não se aplica
417-2	Incidentes de não conformidade relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços		Não se aplica
417-3	Incidentes de não conformidade relacionados a comunicações de marketing		Não se aplica
Privacidade do cliente			
418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes		Não se aplica

Carta de asseguração

APPA – Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina

Relatório de asseguração
limitada do auditor
independente.

Referente ao exercício de 2022.



<https://www.portosdoparana.pr.gov.br/Formulario/Pesquisa-de-satisfacao-I-Relacao-porto-e-sociedade>

Aponte a câmera de seu celular para a imagem acima e preencha nossa pesquisa de satisfação. Caso não compatível, obtenha um leitor de QR Code para acessar o conteúdo da imagem.

Relatório de Asseguração Limitada do Auditor Independente

Ao
Conselho de Administração, à Diretoria Executiva e às demais partes Interessadas da
ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA – APPA
Paranaguá – PR

Introdução

Fomos contratados pela Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (“APPA”) para asseguração independente e limitada sobre as informações contidas no Relatório de Sustentabilidade 2022, elaborado com base nas diretrizes do *Global Reporting Initiative* (“GRI”), versão *Standards*, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Responsabilidades da administração

A administração dos Portos de Paranaguá e Antonina é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2022, utilizando como referência os *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative* – GRI, e de acordo com os controles internos necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

A APPA também é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações relacionadas às emissões de gases de efeito estufa e com os controles internos que determinou necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2022, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico do Ibracon (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2022, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração e outros profissionais da APPA que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2022, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos e testes substantivos, por amostragem, para obter evidências que nos possibilitem concluir sobre as informações de sustentabilidade. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2022 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2022, em que distorções relevantes poderiam existir.

Os procedimentos compreenderam:

- O planejamento dos trabalhos, considerando a materialidade para as atividades da APPA, a relevância das informações divulgadas, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2022 da APPA;
- O entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- A análise dos processos para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2022 e da sua estrutura e conteúdo, utilizando como referência os Princípios de Conteúdo e Qualidade dos Standards para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative* – GRI (GRI-*Standards*);

- A avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
- Entendimento das metodologias de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- Aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2022;
- Análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
- a. O confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificados outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2022.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Nosso trabalho teve como objetivo a aplicação de procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2022 da APPA, não incluindo a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade APPA 2022, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação, seguindo as diretrizes da *Global Reporting Initiative* – GRI, versão *Standards*.

Barueri, 11 de setembro de 2023

RUSSELL BEDFORD GM
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 “T” SP

ROGER MACIEL DE
OLIVEIRA:9023843
5091

Assinado de forma digital
por ROGER MACIEL DE
OLIVEIRA:90238435091
Dados: 2023.09.11
17:53:07 -03'00'

Roger Maciel de Oliveira
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 “T” SP
Sócio Responsável Técnico





PORTOS DO PARANÁ

P O R T A U T H O R I T Y

Sede: Avenida Ayrton Senna da Silva, 161 -
D. Pedro II - 83203-800 - Paranaguá - PR;
Avenida Conde Matarazzo, 2500 -
83370-000 - Antonina - PR

Operações: São concentradas nas Baías
de Paranaguá e Antonina; Canal de Acesso
Canal da Galheta 22,6km; Canal de Acesso
Paranaguá Antonina 17,7km

→ www.portosdoparana.pr.gov.br

→ [www.linkedin.com/company/
portosdoparana](https://www.linkedin.com/company/portosdoparana)

Ouvidoria

0800 041 1133

→ ouvidoria.appa@appa.pr.gov.br

Contato

Receberemos mensagens
sobre este relatório pelos telefones
(41) 3420-1134 / (41) 3420-1102,
ou pelo e-mail

→ gplanes@appa.pr.gov.br

Créditos finais

Governador do Paraná

Carlos Massa Ratinho Júnior

Secretário de Infraestrutura de Logística

Sandro Alex Cruz de Oliveira

Diretor-Presidente da Portos do Paraná

Luiz Fernando Garcia da Silva

Diretor Jurídico

Marcus Vinicius Freitas dos Santos

Diretor Administrativo e Financeiro

Marcos Alfredo Bonoski

Diretor de Meio Ambiente

João Paulo Ribeiro Santana

Diretor de Operações Portuárias

Gabriel Perdonsini Vieira

Diretor de Engenharia e Manutenção

Víctor Hugo Kengo

Diretor Empresarial

André Luiz Pioli Bernascki

Secretário-geral da Presidência

Felipe Ozorio Monteiro da Gama

Equipe técnica

Barbara Priscila Kaiser

Carlos Eidam de Assis

Emily de Oliveira Lopes

Emerson Leandro Ribeiro
da Costa

Fabricio Monfort Barboza

Flavio Galli

Giovani Sehaber

Henrique Gustavo Vieira Pires

Jaqueline Dittrich

José Antonio Sbravatti

Juliano de Souza Neves da Silva

Kellyn Cristina Carneiro

Lucas Mothci Sarmanho

Melissa de Paula

Miguel Nasser Bisneto

Mirella Ferreira Costa Szatkowski

Renata Pereira Aguiar

Rodrigo Neris Cavalcanti

Rossano Reolon

Rubia do Rosario

Thales Schwanka Trevisan

Vinicius Cordeiro

Vinicius Mello

Coordenação geral

Gerência de

Planejamento Estratégico

Chudson Honorato Bezerra

Produção fotográfica

Gerência de Comunicação
e Marketing

Textos e consultoria GRI

TATICCA Auditores e Consultores

Juçara Haveroth

Fernando dos Santos Machado

Projeto gráfico e diagramação

L7 Design

**Esta publicação
é uma produção
de todo o time da
Portos do Paraná.**



**PORTOS
DO PARANÁ**
PORT AUTHORITY

(41) 3420-1134 • (41) 3420-1102
gplanes@appa.pr.gov.br
www.portosdoparana.pr.gov.br